ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.543 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE WASHINGTON

Os delegados japonezes aceitam em principio a proposta Hughes, mas solicitam á Conferencia que tenham em conta as exigencias territoriaes do Japão

Aventa-se a possibilidade das potencias interessadas na questão do Extremo Oriente renunciarem á limitação dos armamentos

Segundo o "Temps", de Paris, não é possivel a limitação contratual dos armamentos sem obrigações de solidariedade e auxilio mutuo entre as partes contratantes

FALAM OS REPRESENTANTES DO JAPÃO, ITALIA E GRÃ BRETANHA

WASHINGTON, 16 (A. H.)—Falando na sessão da Conferencia do Desarmamento, sobre a proposta Hughes, o almirante Kato, delegado do Japão, declarou que estava plenamente convencido de que o plano do secretario de Estado concorrerá poderosamente para estabelecer no mundo o reinado da paz, e para alliviar as nações do pesadissimo fardo dos armamentos. Aceitava, pois, em principio, a proposta Hughes, esperando, porém, que a conferencia terá na devida conta as exigencias da situação territorial do Japão.

O Sr. Schanzer, representante da Italia, declara que o seu paiz aceitava com satisfação o plano Hughes, e o Sr. Briand, sob calorosas acclamações da assembléa, annuncia a adhesão da França, e declara que a proposta do secretario de Estado não o surprehendeu, sabendo, como sabia, que os Estados Unidos, depois das sangrentas luctas da ultima guerra, não tomariam semelhante iniciativa se não tivessem a certeza de que os seus propositos seriam comprehendidos e aceitos de boa vontade por todos os povos.

O Sr. Balfour diz que, no momento preciso, explicará a posição da Inglaterra, que mantém em armas apenas o exercito indispensavel ás necessidades, e accrescenta que o que se debatia presentemente nada mais era do que uma questão de orçamento. Seria, pois, necessario saber se os povos poderão chegar a um entendimento para evitar as atrocidades da guerra.

O REGRESSO DE BRIAND A' FRANÇA

WASHINGTON, 17 (A. H.)—Annuncia-se que o chefe do governo francez, Sr. Briand, embarcará no dia 25 do corrente, no paquete "Paris", de regresso á França.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO FRANCEZA VAI EXPOR O QUE E' A FRANÇA, ACTUALMENTE, EM RELAÇÃO AOS ARMAMENTOS

WASHINGTON, 17 (A. H.)—Na proxima terça-feira, o Sr. Briand fará á Conferencia do Desarmamento minuciosa exposição da situação da França relativamente á limitação dos armamentos navaes e terrestres.

Nessa exposição, o chefe do governo francez mostrará a necessidade em que se encontra a França de conservar o exercito actual para defender as suas fronteiras, insufficientemente garantidas, e accrescentará que, tendo sido a manutenção das frotas de guerra reconhecida como indispensavel entre as potencias amigas, a manutenção do armamento de terra da França se impõe, consequentemente, em face da Allemanha, ex-inimiga sempre recalcitrante.

O Sr. Briand pedirá á conferencia o reconhecimento formal de que a propria existencia da França e as necessidades de garantir a sua integridade territorial impoem a conservação do exercito francez com os actuaes effectivos.

PARA O SR. BRIAND, OS GOVERNANTES NÃO TEM MAIS O DIREITO DE OBRIGAR OS POVOS A ESPERAR PELA PAZ DEFINITIVA

WASHINGTON, 17 (A. H.)—No discurso que hontem proferiu em sessão da conferencia, o Sr. Briand, chefe da delegação franceza, declarou que não participava da surpresa manifestada pelo delegado britannico, Sr. Balfour, perante o projecto americano, porquanto estava certo de que os Estados Unidos não teriam tomado uma iniciativa de tamanha responsabilidade se não estivessem absolutamente seguros dos objectivos que procuram. "Não temos mais o direito—proseguiu o Sr. Briand—de obrigar os povos a esperar pela paz definitiva, sem pôr em execução os meio que poderão realizar esta esperança".

A politica franceza actual é seguir a dos americanos

Em seguida, o orador declarou que acompanharia o Sr. Hughes no caminho que este havia traçado para os trabalhos da conferencia, e accrescentou que, se surgissem difficuldades que obrigassem os parlamentares a seguir por atalhos, a delegação franceza juntaria os seus esforços aos de todos os homens de boa vontade, afim de se retomar o caminho recto.

Registrava com satisfação o apoio da Grã Bretanha ao projecto americano, e fazia notar que a França não se desinteressava do problema naval, como demonstraria logo que chegasse a opportunidade de se pronunciar sobre o assumpto. A guerra tinha enfraquecido bastante a esquadra franceza, que, aliás, já não correspondia ás necessidades do paiz.

Fala-se, ainda uma vez, nos objectivos da França quanto ás suas forças de terra

"Mas, concluiu com energia o Sr. Briand, ha acima destas considerações outro problema ao qual alludiu o Sr. Balfour. Não se trata, no caso, de questões orçamentarias, mas de assumptos de ordem mais elevada. Precisamos de saber se os povos poderão chegar a um entendimento para evitar as atrocidades da guerra. De resto, quando o problema do desarmamento terrestre foi posto em ordem do dia, a França não hesitou em dar a sua adhesão a essa idéa. Agora, quando aquella outra questão mais grave fôr levantada; quando todos estiverem ao corrente da posição da França, tenho a certeza de que o vosso espirito de justiça não deixará de reconhecer que o meu paiz deseja apenas conservar as forças sufficientes para se garantir contra qualquer surpresa, sem nenhum pensamento reservado. E esse momento não tardará a chegar!"

PÓDE A IMPRENSA REGOSIJAR-SE COM A PROPOSIÇÃO HUGHES.

NOVA YORK, 16 (A. H.) — A imprensa regosija-se com a aceitação geral do projecto apresentado pelo Sr. Hughes á conferencia de Washington, e considera certo o accordo final, apesar das reservas do Japão e da Inglaterra, que aliás não causaram menor surpresa.

O "Herald" diz que a conferencia tem feito notaveis progressos porque desde o primeiro momento definiu uma attitude que corresponde aos votos de todo o mundo.

Segundo o "Tribune", as nações que aceitam a reducção dos armamentos navaes deverão unir-se e constituir uma unica frota, caso alguma outra nação tenha a veleidade de crear uma forte potencia naval. Como carolario desta sugestão, o mesmo jornal conclue pela necessidade de uma alliança entre os paizes que aspiram á manutenção da paz.

A IMPRENSA ITALIANA ACOMPANHA COM INTERESSE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

ROMA, 17 (A. A.) — Toda a imprensa italiana acompanha com particular attenção e interesse os trabalhos da conferencia que se está realizando actualmente em Washington.

A mesma imprensa, commentando as differentes resoluções em discussão, approva com palavras enthusiasticas a declaração do chefe da delegação italiana, senador Schanzer, acolhendo as propostas do senhor Hughes, sem reservas.

AS REIVINDICAÇÕES CHINEZAS

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O delegado da China junto á conferencia do desarmamento entregou á commissão, encarregada de estudar os problemas do Extremo Oriente, extenso memorial em que expõe com todas as minucias as reivindicações do governo de Pekin.

O memorial vai ser estudado separadamente pelas delegações dos paizes representados na conferencia.

A PROPOSTA DA DELEGAÇÃO CHINEZA EMPOLGA A ATTENÇÃO DA CONFERENCIA — PASSA AO SEGUNDO PLANO A QUESTÃO DO DESARMAMENTO NAVAL

WASHINGTON, 17 (A. H.) — A nota apresentada á conferencia pela delegação chineza veiu eclipsar momentaneamente a questão do desarmamento naval. Esse documento é objecto de vivos commentarios. A opinião geral é que, se o problema do Extremo Oriente continuar insoluvel, as potencias interessadas renunciarão ao proposito de aceitar a limitação dos armamentos.

De outra parte a autonomia completa reclamada pela China parece incompativel com a anarchia actual e certamente poria em perigo as concessões e garantias das nações interessadas, bem como impediria o accesso dos mercados chinezes ás emprezas particulares estrangeiras. A França, por exemplo, que é animada de sentimentos essencialmente pacificos, só teria a perder com a situação perturbada, porquanto a Indo-China, se tornaria vulneravel em caso de conflicto. Os Estados Unidos e o Japão pensam do mesmo modo.

Entretanto, a nota chineza dará causa provavelmente a longas discussões antes que se tenha esclarecido este problema, cuja solução é indispensavel á paz do mundo.

O ALMOÇO NO METROPOLITANO CLUB AO MARECHAL FOCH E GENERAL DIAZ

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O secretario da guerra offereceu hontem no Metropolitano Club um almoço em honra ao marechal Foch e ao general Diaz.

Assistiram ao almoço o Sr. Jusserand, o embaixador da Italia, o almirante Beatty, o general Pershing, o secretario da marinha dos Estados Unidos, numerosos delegados militares e navaes, á conferencia do desarmamento, officiaes superiores do exercito norte-americano, senadores deputados e outras personalidades officiaes.

NO PALACIO DA EMBAIXADA FRANCEZA REALIZA-SE UM GRANDE BANQUETE AOS COMPATRIOTAS QUE PERTENCEM A' DELEGAÇÃO A' CONFERENCIA.

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O embaixador francez e a Sra. Jusserand, offereceram, no palacio da embaixada da França, um banquete em honra dos Srs. Briand, Viviani, Albert Serraut, marechal Foch e demais membros da delegação franceza á Conferencia do Desarmamento.

VARIAS HOMENAGENS AO EX-COMMANDANTE EM CHEFE DOS EXERCITOS ALLIADOS.

WASHINGTON, 17 (A. H.) — Os collegios e universidades jesuitas offereceram ao marechal Foch, que acaba de ser feito doutor em direito pela Universidade de Harvard, uma espada de ouro.

Ao mesmo tempo, a Universidade de Georgetown conferiu ao ex-commandante das tropas alliadas, o grão de doutor em leis civis. A' ceremonia, que transcorreu brilhantissima, assistiram o "attorney-general" senhor Daucherty, o embaixador Jusserand, os representantes diplomaticos da Hespanha, Perú, Chile e outras personalidades de destaque.

NÃO E' POSSIVEL A LIMITAÇÃO CONTRATUAL DOS ARMAMENTOS SEM A OBRIGAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E MUTUO AUXILIO ENTRE OS CONTRATANTES.

PARIS, 17 (A. H.) — O programma do desarmamento apresentado á Conferencia de Washington pela representação norte-americana, sugeria ao "Temps" algumas reflexões interessantes.

O presidente Wilson, diz o "Temps", pretendia instituir uma alliança mundial, que garantisse a independencia e a integridade de cada paiz. Agora, com o programma do senhor Charles Hughes, cada Estado está no direito de possuir forças proporcionaes aos perigos a que, segundo o juizo de todas as potencias contratantes, póde razoavelmente julgar-se exposto.

De outra parte, continúa o "Temps", se cada Estado deve todas as concessões possiveis á necessidade do desarmamento, approvada pela communidade dos povos, é evidente que certa responsabilidade pesa sobre a communidade que impelle cada Estado a desarmar-se. Disto decorria o principio seguinte: "Desde que as potencias concordam em limitar os armamentos, ellas se obrigam a soccorrer a potencia que se ache em face de perigos que os seus armamentos limitados não lhe permittam afastar."

O "Temps" declara que existe tambem a questão dos armamentos terrestres, e conclue pela affirmação de que não seria possivel a limitação contractual dos armamentos sem a obrigação de solidariedade e mutuo auxilio entre os contratantes.

As indemnizações germanicas

O PAGAMENTO DA QUOTA DE 1º DE JANEIRO DE 1922 SO' PÓDE SER FEITO SE HOUVER EXITO NAS TRANSACÇÕES DO EMPRESTIMO EXTERNO.

PARIS, 17 (A. H.) — O correspondente do "Journal", em Berlim, diz constar que o gabinete do Reich, depois de estudar o pagamento aos alliados da prestação de 1º de janeiro de 1922, tinha manifestado a opinião unanime de que esse pagamento só poderia ser feito se a Allemanha conseguisse levantar um emprestimo importante nas praças estrangeiras.

A informação accrescenta que na mesma reunião do gabinete fôra alvitrada a hypothese da intervenção do governo do Reich junto á commissão de reparações, no sentido de obter dos alliados a prorogação do prazo que termina a 1º de janeiro.

A IDÉA DA MORATORIA E' POSTA DE LADO

PARIS, 17 (A. H.) — Um despacho transmittido de Berlim pelo correspondente do "Petit Parisien", declara de modo positivo que o governo do Reich já poz de lado a idéa da moratoria. As prestações de janeiro e fevereiro do anno proximo seriam pagas pontualmente. A eventualidade de modificação das modalidades de pagamento seria examinada em seguida, sob certas condições e garantias. Parecia provavel que a propria commissão de reparações levasse então a questão ao conhecimento dos governos alliados.

A OFFERTA DOS INDUSTRIAES É INACEITAVEL

BERLIM, 17 (A. H.) — Os jornaes noticiam que na reunião da commissão especial dos partidos centristas, o chanceller Wirth declarou que as condições que a União dos Industriaes Allemães apresentou ao governo para a mobilização dos creditos estrangeiros, tinham sido julgadas inaceitaveis.

Por seu lado, a União dos Ferroviarios, em grande reunião effectuada hontem, protestou energicamente contra os pedidos da União dos Industriaes e approvou uma resolução que determina a proclamação da greve geral dos ferroviarios de todo o paiz, no caso de vingar o projecto que manda voltar para a administração de emprezas particulares as estradas de ferro allemãs.

A aventura de Carlos I

A MANUTENÇÃO DOS EX-SOBERANOS NO EXILIO

PARIS, 17 (A. H.) — A conferencia dos embaixadores, ao que noticia a imprensa, fixou hontem o total das despezas com a manutenção do ex-rei Carlos, da Hungria e familia, no seu desterro da ilha da Madeira e estabeleceu as condições em que taes despezas serão supportadas pelos Estados saidos da ex-monarchia dual.

Em seguida a conferencia tomou conhecimento da garantia contida na carta do ministro da Austria em Paris, e na qual o governo de Vienna se compromette a ratificar as necessarias providencias para assegurar a execução do mesmo protocollo e a organização do plebiscito, em condições que garantam a perfeita imparcialidade da operação.

O CONSELHO NÃO FIXOU, MAS, SIM, ESTUDOU AS CONDIÇÕES DO CUSTEIO DA VIDA DO EX-REI CARLOS, NA ILHA DA MADEIRA.

PARIS, 17 (A. H.) — Ao contrario do que noticiaram os jornaes e foi transmittido para o estrangeiro, a conferencia dos embaixadores, na reunião que hontem effectuou, não fixou as modalidades do pagamento do apanagio do ex-rei Carlos, da Hungria, nem a repartição das despezas entre os Estados saidos da ex-monarchia dual, mas tão sómente esteve estudando as condições para assegurar a manutenção, na ilha da Madeira, do ex-soberano e sua familia.

A Russia Soviet lembra á Grã Bretanha a necessidade de ser negociada directamente entre os governos a questão das dividas russas anteriores ao regimen bolsheviki

O Conselho dos Embaixadores estuda os meios para a manutenção dos ex-soberanos hungaros no exilio

Os nacionalistas da India promovem conflictos à chegada do principe de Galles à Bombaim

A situação no oriente europeu

A QUESTÃO DAS DIVIDAS RUSSAS ANTERIORES AO ACTUAL REGIMEN

REVAL, 17 (A. H.) — Informam de Moscou que o commissario do povo para os negocios dos estrangeiros do governo dos soviets, o senhor Tchetcherine, pediu ao Sr. Krassine, delegado commercial dos soviets em Londres, que communicasse ao Foreign Office que a Russia reconhecia effectivamente pouco claras certas passagens da nota recentemente enviada para Londres a respeito do pagamento das dividas dos anteriores governos russos, e que as objecções do governo britannico eram naturaes devido ás difficuldades de conduzir as negociações por meio de radiogrammas. Por obstar tal inconveniente o governo russo lembrava a conveniencia da abertura de negociações directas para solução da questão.

Terminando, o commissario bolshevista accrescentava que não procedia a accusação levantada na Inglaterra de que na sua nota o governo sovietista declarára que a obrigação de pagar a divida externa russa cessaria depois de certo prazo. O governo bolshevista não affirmára tambem, como se assoalhava, que nenhuma nação era obrigada a pagar dividas verdadeiramente seculares.

A REBELDIA ANTI-BOLSHEVISTA

HELSINGFORS, 16 (A. H.) — Pelas noticias recebidas nesta cidade, sabe-se que a revolta contra os bolshevistas na Carelia russa augmenta dia a dia. O movimento, segundo parece, já se estende de Clometz ao mar Branco.

AVANÇO AO LONGO DA VIA FERREA MURMAN-KATHIMERINI

HELSINGFORS, 16 (A. H.) — As ultimas noticias recebidas da Carelia annunciam que os revoltosos derrotaram as forças bolshevistas e avançam agora ao longo da linha ferrea do Murman a Kathimerini.

EXPLORAÇÃO DAS MINAS DA REGIÃO DE AMOUR

LONDRES, 17 (A. H.) — Sabe-se nesta capital que o governo da Russia dos soviets acaba de fazer a companhias inglezas, norte-americanas e belgas concessões para a exploração das minas da região do Amour.

CONGRESSO AGRARIO PAN-SLAVO

REVAL, 17 (A. H.) — Informam de Moscou que reunirá naquella no dia 5 de dezembro proximo o Congresso Pan-Russa das Organizações Agrarias.

Excursão do principe de Galles

CHEGADA A'S INDIAS

LONDRES, 17 (A. H.) — Telegramma procedente de Bombaim, na India, annuncia ter chegado áquella cidade o principe de Galles.

OS NACIONALISTAS PROMOVEM CONFLICTOS — HA MUITOS MORTOS E FERIDOS

LONDRES, 17 (A. H.) — Telegrapham de Bombaim: "Ao chegar a esta cidade o principe de Galles teve uma recepção triumphal. Na occasião não se verificou nenhum incidente desagradavel.

Todavia, no bairro Infigena, o facto despertou viva agitação entre os nacionalistas, dando causa a conflictos sérios. Contam-se numerosas victimas".

O problema turco

OS GREGOS E ARMENIOS QUE HABITAVAM VARIAS REGIÕES DA ASIA MENOR PEDEM ABRIGO A ATHENAS — A PALAVRA OFFICIAL GREGA — VARIAS NOTAS.

ATHENAS, 17 (A. A.) — Continuam procurando refugio nesta capital algumas familias gregas e armenias que habitavam a Asia Menor, especialmente as que ainda moram nas regiões occupadas pelos kemalistas.

Hontem chegaram a este porto mais familias, para aqui conduzidas a bordo de um paquete italiano, e procedentes de Mersine. Na sua maioria, essas familias são compostas de gregos e armenios. Contam os recem-chegados que as populações não mussulmanas da Cilicia, continuam descendo em massa, a costa, procurando transportes para fugir. E' um verdadeiro exodo, e as terras ficam ao abandono, porque os seus proprietarios preferem perdel-as a sujeitar-se á dominação dos mussulmanos turcos.

Os christãos que o podem fazer, vendem apressadamente, e por qualquer preço, as suas terras e fazendas. Nenhum commerciante ficará em Mersina, depois da partida das autoridades francezas, que ainda lá se encontram.

— Foi publicado o seguinte communicado do quartel-general, sobre a situação militar de 15 do corrente-

"Na frente de Dorylea, na região de Tcharidja, houve troca de tiros de infanteria.

Na frente de Afioun Kara Hissar, trocaram-se tiros de infanteria em differentes pontos."

— Os refugiados christãos procedentes de Mersine e recem-chegados hontem de Smyrna, declaram que todos os prisioneiros de guerra francezas foram soltos pelos kemalistas. Contam ainda, com horror, que todos soffreram um tratamento atroz, por parte dos turcos.

— A imprensa de Smyrna aproveitou a occasião da chegada áquella cidade do principe herdeiro para proclamar a resolução em que está a população de ficar sob a administração hellenica.

—Os communicados kemalistas de 27 e 28 de outubro passado, pretendiam affirmar que o incendio verificado em Afioun-Kara-Hissar, tinha sido posto intencionalmente pelo exercito hellenico. Estes despachos foram logo após desmentidos.

Afioun-Kara-Hissar sabia que Mustapha Bey, em carta enviada ao primeiro corpo do exercito turco, refuta estas calumnias, constatando e affirmando que tres soldados hellenos morreram queimados pelas chammas do referido incendio, no exercicio do seu dever.

Os pequenos paizes

O MINISTRO DO EXTERIOR DA TCHECO SLOVAQUIA PASSA EM REVISTA OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

PRAGA, 17 (A. A.) — O minstro das relações exteriores, Sr. Banes, fez hontem, na Camara dos Deputados, uma longa exposição sobre os ultimos acontecimentos, demonstrando a duplicidade politica dos madjyares e a collaboração pessoal e official destes na recente tentativa do ex-imperador Carlos de Habsburgo.

O Sr. Benes, alongando-se em considerações varias, relatou pormenorisadamente as negociações realizadas entre a pequena e a grande "entente", negociações que tiveram como resultado a adopção, pela Conferencia dos Embaixadores, do ponto de vista da pequena "entente", nas questões principaes.

A QUESTÃO DA REALEZA HUNGARA

Sobre a questão da realeza da Hungria, que tem um caracter, por assim dizer internacional, póde-se esperar desde já que ella será regularizada, em bom accordo com todos os interessados.

Sobre as outras reivindicações, especialmente sobre a que diz respeito ao desarmamento da Hungria, a pequena "entente" já obteve inteira satisfação.

O Sr. Benes mostra em seguida, que a Tcheco Slovaquia não deixou escapar nem uma só occasião para se obter um accordo com a Hungria; espera que a Hungria comprehenderá os prejuizos que esta politica lhe causou.

A Tcheco Slovaquia, continuou o Sr. Benes, proseguirá no seu trabalho de organização, na Europa Central, collaborando com todos os seus vizinhos, incluindo os madjyares.

O Sr. Benes demonstra em seguida, a importancia do accordo concluido com a Polonia, affirmando a vontade das duas potencias em agir de commum accordo, em toda a parte, onde possam surgir difficuldades na applicação dos tratados.

A convenção de arbitragem obrigatoria, estipulada pela Polonia, prova que os dois paizes querem praticar uma politica pacifica.

O ACCORDO POLACO E TCHECO SLOVACO

O accordo da Polonia e da Tcheco Slovaquia não se dirige nem contra as pessoas nem contra a Russia, para com a qual a Tcheco Slovaquia continuará a praticar uma politica aberta, não intervindo nos negocios daquelle paiz.

A acção contra a fome da Russia, comprehendendo os soccorros aos refugiados, não envolve qualquer intromissão, visto que a convenção economica com a Russia será brevemente assignada.

O Sr. Benes fala depois das nossas relações com a Allemanha, affirmando que serão depois determinadas, segundo as relações tcheco-slovacas, com as dos paizes do este e de leste, e, ainda, como as relações desses paizes com a mesma Allemanha.

SAUDAÇÃO A' CONFERENCIA DE WASHINGTON

A Tcheco Slovaquia espera que essas relações permanecerão correctas, razoaveis e amigaveis. Acredita que a Allemanha só, não póde viver, e, muito especialmente sem um accordo rapido com a Europa occidental, sobretudo com a França.

Depois de saudar a conferencia de limitação do armamento, de Washington, o Sr. Benes declara que a situação interna da Tcheco Slovaquia é excellente.

Todas as classes de todas as nacionalidades, sobretudo na Slovaquia, fizeram o seu dever ,durante a mobilização.

O Sr. Benes concluiu esta longa exposição, declarando que o paiz saiu dos ultimos acontecimentos, por assim dizer, mais reforçado na sua fé e em todos os seus direitos.

O RANCOR YUGO-SLAVO

BELGRADO, 17 (A. A.) — O jornal "A Tribuna", publicando ha dias uma reportagem sobre as homenagens prestadas na Italia ao soldado italiano desconhecido, insultou a Italia, dizendo, entre outras coisas, que a Italia, tivera uma boa opportunidade para manifestar a sua propria magalomania, que durante as manifestações feitas ao primeiro soldado, da patria, se recordou, certamente, da esplendida victoria do Caporetto, para proclamar o seu exercito o mais heroico do mundo.

Estas e outras venenosas phrases foram publicadas pelo referido jornal, tendo o governo italiano encarregado, por isso, o seu ministro nesta capital, de pedir uma explicação ao governo.

Sériamente indignado, enquanto que entre o governo da Italia e o seu ministro se trocavam telegrammas, o addido militar junto á legação da Italia, coronel Nicolosi, official ex-combatente, condecorado com a medalha do valor militar, dirigiu-se á redacção do jornal em questão, pedindo para falar ao director de "A Tribuna".

Exigiu explicações não só do director como do redactor dos artigos e, como encontrasse tergiverções, esbofeteou o redactor, retirando-se em seguida.

Politica Sul-Americana

A CONFEDERAÇÃO DA AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 17 (A. H.)—Uma commissão especial, representando o governo provisorio da União da America Central, vinda á Washington afim de pedir ao governo dos Estados Unidos o reconhecimento da nova confederação, visitará hoje, pela manhã, o Departamento de Estado.

Os delegados centro-americanos, que se farão acompanhar dos ministros dos seus paizes junto á Casa Branca, conferenciarão com o senhor Summer Wells, chefe da secção sul-americana do Departamento de Estado, e dentro de alguns dias serão recebidos pelo secretario Huphes.

A missão compõe-se de representantes dos tres paizes já membros da Confederação, que são a Guatemala, Hunduras e S. Salvador. Affirma-se que se fôr obtido o reconhecimento por parte dos Estados Unidos, entrarão immediatamente para a Confederação as republicas de Nicaragua e Costa Rica.

As finanças mundiaes

EMPRESTIMO A' MUNICIPALIDADE DE ROMA

ROMA, 17 (A. A.) — A maioria socialista, inclusive os communistas do Conselho Municipal, approvou o lançamento de um emprestimo de dez milhões de dollars, contrahido nos Estados Unidos e com um prazo de dez annos para a respectiva amortização.

O relator da commissão de finanças, no seu parecer sobre o emprestimo, manifesta implicitamente a sua incredulidade sobre a socialização dos serviços municipaes.

A questão irlandeza

MANIFESTAÇÕES EM BELFAST AO ACTUAL GABINETE DO ULSTER

LONDRES, 16 (A. H.) — Communicam de Belfast que cerca de dez mil partidarios do "home rule" para a Irlanda organizaram naquella cidade uma manifestação de apoio ao actual gabinete do Ulster. O Sr. James Craig, primeiro ministro do Ulster, telegraphou aos seus correligionarios pedindo-lhes todo o apoio e a maxima confiança nos esforços que está empregando no decurso das negociações anglo-irlandezas para livrar o Ulster da dominação dos "sinn-feiners".

MOÇÃO DA CONFERENCIA UNIONISTA

LIVERPOOL, 17 (A. H.) — A Conferencia Unionista, aqui reunida, approvou, hoje uma emenda á resolução Gretton, exprimindo a esperança de que a Conferencia Anglo-Irlandeza encontre para o problema da Irlanda uma solução compativel com a supremacia da corôa e a segurança do imperio.

Deseja igualmente a conferencia que sejam respeitados os compromissos já assumidos para com o Ulster e as minorias do sul da Irlanda.

A Grecia

OS VENIZELISTAS REORGANIZAM-SE

LONDRES, 16 (A. H.) — Nos circulos diplomaticos corre que os partidarios da politica do Sr. Venizelos residentes em Athenas e Constantinopla constituiram uma organização secreta que está trabalhando para pôr de accordo os elementos venizelistas das duas cidades sobre a sua acção na politica grega.

O Egypto

AS NEGOCIAÇÕES EM BOM CAMINHO

LONDRES, 17 (A. H.) — Apesar dos boatos que vêm correndo, o "Times" é de opinião que não ha nenhum perigo de rompimento das negociações entaboladas nesta capital entre o ministro dos estrangeiros, lord Curzon, e o chefe nacionalista egypcio Adly Pachá, e que visam a confecção do estatuto para o Egypto.

O que se passa na Allemanha

TERRIVEL EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE OLEOS — O NUMERO DE MORTOS E OS PREJUIZOS MATERIAES.

PARIS, 17 (A. H.) — Communicam de Noguncia que subiu a doze o numero de mortos na explosão que destruiu a fabrica de oleos de Dotzheim. Tambem cerca de sessenta operarios ficaram feridos e os prejuizos foram avaliados em 25 milhões de marcos.

O general Degoutte, commandante das tropas de occupação, visitou os feridos e os directores da fabrica sinistrada aos quaes offereceu o auxilio dos seus soldados para os trabalhos de desentulho e para tratamento dos feridos.

Noticiando esse gesto do general Degoutte, a "Gazeta de Frankfort" accentua a rapidez e efficacia do auxilio prestado pelas tropas francezas.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D'O PAIZ
N. 30
18 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

Os interesses italianos

ROMA TEM A SUA VIDA QUASI NORMALIZADA

ROMA, 17 (A. A.) — A vida nesta capital está entrando na sua costumada normalidade, tendo-se já restabelecido completamente o seu aspecto na vida ordinaria, mão grado ainda não ter sido resolvida completamente a parede dos ferroviarios, que cessou virtualmente.

A circulação de todos os meios de transporte está vigorando como em tempos normaes, saindo e entrando os trens da estrada de ferro á hora das tabelas e circulando, pelas linhas urbanas, todos os electricos do serviço publico.

Desde hontem, depois das medidas de repressão adoptadas pelo governo, que, não só nesta capital como em outras cidades estão trafegando os trens para qualquer destino.

APESAR DE TUDO, PORÉM, AINDA HONTEM HOUVE CONFLICTOS

ROMA, 17 (A. H.) — Apesar das providencias tomadas pela policia, ainda hontem se deram sangrentos conflictos entre communistas e fascistas em varios pontos desta capital.

ACCORDO FEITO E ROMPIDO

ROMA, 17 (A. A.) — Em declaração publicada nos jornaes de hontem os dirigentes dos fascistas declaram caduco o accordo de pacificação estabelecido com os socialistas e aceito por ambos os partidos, que entrou em vigor a 3 de agosto do corrente anno. Esse accordo, conforme noticiámos em tempo, foi estipulado em consequencia dos conflictos occorridos naquella época e que então attingiram o seu maior ponto de gravidade.

Esta declaração, segundo parece, foi recebida com satisfação pelos partidos, mas receia-se que a denuncia do accordo estipulado e que tão bons resultados dera, seja o inicio de uma nova éra de represalias, pois que os ultimos acontecimentos que se desenrolaram nesta capital, quando do encerramento do congresso dos fascistas, reaccenderam a antiga animosidade entre os dois partidos .

SOBRE A CRISE ECONOMICA

GENOVA, 17 (A. A.) — Com a presença de muitos senadores, deputados, commerciantes, technicos e do presidente do Consorcio do Porto, realizou-se uma grande reunião, em que o referido presidente expoz varios motivos que determinaram aquella reunião e referiu que, como consequencia inevitavel da grande crise mundial, o movimento do porto, em mercadorias, durante o anno de 1920, foi trinta e duas vezes por cento inferior ao movimento que, no mesmo porto, accusaram os boletins do ultimo anno antes da guerra, ao passo que, nos outros portos estrangeiros esse mesmo movimento de mercadorias foi, no mesmo anno, inferior quarenta e quatro vezes por cento.

Accrescentou que os traficos se deslocam para o Atlantico, para o Pacifico e para além do Oriente, tendendo, por isso, a diminuir mais essa inferioridade e concorrendo pa-

ra se attingir brevemente á normalidade de antes da guerra.

Sabe-se, disse ainda o presidente do Consorcio do Porto, que todos os outros portos estrangeiros impuseram, após terminada a guerra, taxas especiaes para algumas mercadorias. Pois no porto de Genova nem seguer se augmentou um centesimo sobre as taxas que vigoravam antes da guerra. No ultimo trimestre, esclareceu o expositor, notou-se ainda uma melhoria muito importante e promissora, quer no movimento de entradas, quer no de saidas, que foi verdadeiramente notavel.

Proseguem activamente os trabalhos de ampliação do porto e dos seus serviços, tendo-se desdobrado uns e limitado outros, conforme as conveniencias o têm aconselhado. Tambem se tem melhorado os serviços de carga e descarga, de atracação e de fundeadouro. Neste ponto, o presidente do Consorcio fez varias considerações de ordem technica, que foram applaudidas pelos circumstantes, terminando por affirmar que o frete do carvão de Cardiff, procedente daquelle porto ou de outros pontos, para Genova, é inferior ao frete do mesmo carvão cobrado nos portos de Barcelona e Marselha, onde a differença é bem sensivel.

A ITALIA RECONHECE O GOVERNO ALBANEZ

ROMA, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital, na sua edição de hoje, publicam uma nota emanada do Ministerio dos Estrangeiros, informando que a Italia acaba de reconhecer, "de jure", o governo albanez.

A Alta Silesia

PARA PRESIDIR A COMMISSÃO POLACO-ALLEMÃ

GENEBRA, 17 (A. H.) — O conselho executivo da Liga das Nações, designou o ex-presidente da Confederação Hervetica, o Sr. Calonner, para presidir as negociações polaco-allemãs a respeito da Alta Silesia.

Noticias francezas

INCENDIO EM LILLE

LILLE, 16 (A. H.) — Retardado— Violento incendio destruiu grande parte das importantes usinas textis de Croix, causando prejuizos avaliados em doze milhões de francos, dos quaes sete milhões em mercadorias.

AGRADECIMENTOS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

PARIS, 17 (A. H.) — O Sr. Millerand acaba de receber do presidente Harding um telegramma em que o chefe do governo norte-americano agradece, em seu nome e no do povo dos Estados Unidos, a concessão da Cruz de Guerra, feita pelo governo da França ao soldado desconhecido norte-americano.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM FRANÇA VAI RECEBER O TITULO DE DOUTOR EM DIREITO NA ESCOLA DE NANCY

PARIS, 17 (A. H.) — Telegrapham de Nancy:

"O embaixador Miron Herrick chegou a esta cidade, onde foi recebido pelas autoridades municipaes, visitando, em seguida, o edificio da Prefeitura.

O embaixador americano receberá na Universidade o titulo de doutor em direito."

Movimento maritimo

VAI A' PIQUE O "MARIA LUIZA"

NOVA YORK, 17 (A. H.) — O correspondente da Associated Press, em Manilha, informa que á entrada do porto foi a pique o paquete "Maria Luiza", que fazia a carreira de navegação entre as ilhas do Archipelago.

Segundo o mesmo correspondente, desappareceram oitenta e oito pessoas, inclusive muitas mulheres e crianças. Setenta e oito passageiros foram salvos pelo vapor japonez "Seipai Maru".

Notas diversas

CAUSAS DA FALTA DE TRABALHO

LONDRES, 17 (A. H.) — O "Times", de hoje, publica longo artigo, em que o presidente da commissão financeira da Liga das Nações estuda detalhadamente as causas da actual falta de trabalho no Reino Unido. O articulista reconhece que a situação exige sérios cuidados dos dirigentes do paiz e aconselha o governo, como medida de salvação, a não acceitar da Allemanha o pagamento das reparações em mercadorias, para evitar que esses productos venham fazer concurrencia aos similares nacionaes. Na sua opinião, a Inglaterra sómente deve acceitar as mercadorias complementares ou supplementares ás que não sejam fabricadas no paiz e a utilizar as que puderem ser empregadas na construcção de estradas de ferro, pontes e outras obras de utilidade publica.

REFORMA CONSTITUCIONAL HOLLANDEZA

HAYA, 16 (A. H.) — A Segunda Camara approvou o projecto de reforma constitucional, mandando submetter de futuro á ratificação dos Estados Geraes, todos os tratados concluidos pelo governo hollandez com potencias estrangeiras. A referida emenda foi apresentada pelo partido liberal.

BOYCOTTAGE DOS VETERANOS DE GUERRA AOS APPARELHOS E AO PROPRIO INVENTOR FOKKER.

PARIS, 17 (A. H.) — A' vista dos protestos formulados pelas associações de antigos combatentes, mutilados e victimas da guerra, os commissarios do Salão de Aeronautica decidiram retirar de um dos apparelhos expostos o nome de Fokker. Os commissarios resolveram tambem prohibir a entrada no salão ao constructor hollandez que vendeu patentes á Allemanha, e, durante a guerra, dirigiu e fiscalizou a fabricação dos apparelhos de sua marca.

OS SEGUROS SOCIAES

PARIS, 17 (A. H.) — A Confederação Geral do Trabalho aceitou em principio o projecto governamental relativo a seguros sociaes.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

TERRITORIO DO ACRE

TARUACA', 17 ("O Paiz") — A população do municipio está sendo dizimada por uma febre de mão caracter. A assistencia medica está limitada a um facultativo, faltando os principaes medicamentos. Torna-se urgentissimo o soccorro do governo federal, pois o governo territorial acha-se impossibilitado de prestar auxilios.

PERNAMBUCO

Fallecimento de um conhecido poeta — Commemorando o anniversario da Republica — Uma renuncia na Academia de Letras.

RECIFE, 16 (A. A.) — (Retardado) — Foi hontem solemnemente inaugurado o retrato do Dr. Epitacio Pessoa, na residencia do Dr. Alfredo Gonçalves da Costa Lima. O mesmo pronunciou um pequeno discurso, discorrendo sobre a grande admiração que nutre pelo Dr. Epitacio Pessoa, e concluiu erguendo a sua taça em honra e pela felicidade pessoal e politica do presidente da Republica.

— Commemorando a data da proclamação da Republica, realizaram-se hontem, aqui, diversas festas. A's 13 horas inaugurou-se o retrato do doutor Lima Castro, no almoxarifado da Prefeitura, falando varios oradores. A' tarde effectuaram-se, na Associação dos Empregados no Commercio e no Gymnasio Oswaldo Cruz, expressivas solemnidades.

O Centro Civico Seis de Setembro realizou, no theatro S. Isabel, uma sessão magna, que teve grande concurrencia. Falaram os Drs. Samuel Campello, Oscar, Brandão e outros oradores.

— Falleceu no domingo proximo passado, nesta capital, o poeta doutor João Fioravanti, irmão do Dr. Gervasio Fioravanti, lente cathedratico da Faculdade de Direito.

— Esteve muito concorrida a exposição-feira de automoveis, organizada pelo Sr. João Duboux, sendo expostos 35 carros, de diversos fabricantes de nomeada.

— Os jornaes desta capital publicam commovidos necrologios da princeza D. Isabel de Bragança e Orleans, ex-regente do imperio do Brasil, e dizem que o seu nome nunca será esquecido pelos brasileiros que amam a sua Patria, porque elle se acha ligado indissoluvelmente á algumas das mais bellas paginas da nossa historia.

— O Dr. Arthur Moniz renunciou a cadeira que occupava na Academia Pernambucana de Letras.

BAHIA

Em torno dos ultimos acontecimentos politicos—O cambio—Habeas-corpus ao delegado Gordilho.

S. SALVADOR, 17 (Especial de "O Paiz"—Os dissidentes não podem encobrir o seu desapontamento diante das declarações feitas á imprensa carioca pelos Srs. Hermes da Fonseca, Fonseca Hermes, commandante Alencastro Graça, coronel Philadelpho, e outros, em torno do caso das cartas falsas. Para a opinião sensata da Bahia, já não ha mais duvida de que os dissidentes se envolveram numa causa antipathica, que veiu acabar de liquidar com a aventura nilesca. Essa situação difficil explica o facto dos dissidentes estarem appellando para uma chapa de conciliação. Estamos para crer, entretanto, que os bernardistas não poderão concordar com esse alvitre, agora que a candidatura do Dr. Arthur Bernardes se sente prestigiada por todo o paiz, que, se não fôra por outro motivo, precisa de lhe offerecer elegantissima reparação ás injustiças innominaveis de que tem sido alvo.

S. SALVADOR, 17 (A. A.)—O Tribunal de Contas, suspendeu a sua sessão em signal de pesar pelo fallecimento da ex-imperante do Brasil, D. Isabel de Bragança e Orléans.

Os jornaes desta capital referem-se com palavras cheias de carinho á veneranda senhora.

—Continuam sendo muito commentados os recentes acontecimentos politicos que ahi se verificaram.

"O Democrata", orgão do partido, publicou um vibrante artigo de fundo, dizendo her impossivel agora um accordo, como se prenuncia, para a apresentação de um terceiro candidato á successão presidencial.

Nas rodas politicas, aguarda-se com anciedade o annunciado discurso que o Dr. Moniz Sodré pronunciará hoje, ácerca do problema presidencial.

—Na abertura do mercado do cambio, os bancos sacaram a 7 25|32; sobre Londres, á vista, a 7 5|8, e a 90 dias, 7 13|16. O dollar cotou-se a 7$960 e a libra a 81$600; sobre Lisboa, $760 e $780; Paris, $575 e $595; Italia, $340; Suissa, 1$550; Hespanha, 1$150; Belgica, $577; Hamburgo, $038, e Hollanda, 2$885.

—A'cerca da ordem de "habeas-corpus" que o juiz federal, Dr. Paulo Fontes, concedeu em favor do delegado Dr. Pedro Gordilho, a "Tarde" publica o seguinte: "Sem embargo do acatamento que nos merece o honrado magistrado, divergimos profundamente da sua respeitavel sentença. Não é possivel que se extinga o serviço de prophylaxia, numa cidade, porque o mata mosquito se tornou conquanto menos attenciosamente num domicilio.

Nessa hypothese, uma simples providencia burocratica bastaria para corrigir o desliso do funccionario desajeitado. Não é outra a jurisprudencia do Superior Tribunal, nos innumeros julgados sobre o assumpto.

Fóra d'ahi, seria a extincção do serviço de hygiene no paiz, o qual, por si só, immortalizou e perpetuou a gratidão ao governo Rodrigues Alves, porque a este se deve a obra benemerita da Oswaldo Cruz — o saneamento da capital da Republica, que, por igual, era, no inicio dos serviços de saneamento, um "vasto hospital", como até então era todo o Brasil.

A'cerca do "habeas-corpus" concedido ao Dr. Pedro Gordilho, delegado de policia, o chefe da commissão sanitaria federal, Dr. Sebastião Barroso, entrevistado por um dos redactores da "Tarde", disse o seguinte: "Longe de mim a pretensão de discutir a sentença de um juiz, como o Dr. Paulo Fontes. Como medico hygienista, direi, entretanto, que, entendido assim aquelle dispositivo constitucional, ficará o poder publico impossibilitado de qualquer serviço contra qualquer mal epidemico. O que já informei nos autos, será publicado com todo o processo; devo, apenas, esclarecer que o serviço não é desnecessario, uma vez que, havendo ainda mal em outros pontos do Estado e que têm communicações frequentes com a capital, está ella constantemente ameaçada de nova invasão. Em Canavieiras, ha, neste momento, varios casos confirmados por todos os clinicos locaes; no dia 7 do corrente, houve um obito em Amaralina, nesta capital, e, se não houvessemos logo tomado as providencias, por certo um novo surto igual ao de 1919 se manifestaria. Na Capital Federal, pelo facto de no resto do Brasil ainda haver febre amarela, os serviços são muito sabiamente mantidos até hoje. Seja como fôr, em face da sentença que tenho que cumprir, o serviço feito nesta ou naquella casa seria totalmente improficuo; eu não poderia praticar erro de tão imperdoavel technica scientifica profissional.

Expedi, por isso, dando conta das deliberações tomadas, o seguinte telegramma-circular aos meus subordinados: "Tendo o juiz federal concedido "habeas-corpuc" contra a prophylaxia da febre amarela, suspendi os serviços, nesta capital, até que o Supremo Tribunal se pronuncie. Fareis ahi o mesmo, desde que alguem se opponha, devendo os serviços ser feitos em todas as casas ou em nenhuma. Saudações".

ALAGOAS

Moções de solidariedade e apoio aos candidatos nacionaes á presidencia e vice-presidencia da Republica

MACEIO', 17 (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Penedo e Maragogy, noticiando que os respectivos Conselhos Municipaes votaram moções de solidariedade com as candidaturas dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

— Commentando a noticia aqui recebida sobre perseguições aos partidarios da dissidencia, o "Jornal de Alagoas" assignala quanto devem revoltar aos alagoanos taes invencionices.

— Falleceu a sogra do Dr. José Carneiro, director do Gabinete de Identificação.

— O mercado de assucar manteve-se na ligeira alta verificada no fim da semana.

S. PAULO

Mercados cambial e do café — Estrada de Ferro Norte Matto Grosso — Em memoria da princeza Isabel — Reforma judiciaria — O Sr. Luigi Mercatelli em S. Paulo — Regresso do Sr. Calogeras — Outras notas.

SANTOS, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, vigorou a seguinte cotação: dinheiro, 7 7|8, bancario, 7 3|4. As moedas cotaram-se: francos, compradores, 568, e vendedores, $573; dollars, compradores, 7$650, e vendedores, 7$750, e marcos, compradores, $030, e vendedores, $034.

Na abertura do mercado de café, o producto cotou-se: para novembro, 15$375; dezembro, 15$400; janeiro, 15$300; fevereiro, 15$225; março, 15$250; abril, 15$225. O mercado abriu calmo, sendo negociadas 2.000 saccas do artigo.

— Foram vendidas hoje 11.000 saccas de café, ao preço de 15$500. O mercado conservou-se calmo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, sobre Londres, vigorou a cotação de 7 5|8 para os saques á vista, e de 7 3|4 para os de 90 dias de prazo; Paris, $573 a $566; sobre a Italia, $330; Hespanha, 1$095; Nova York, 7$800; Portugal, $071; Buenos Aires, 2$595; Allemanha, $033 1|2; Suissa, 1$515, e Uruguay, 5$440.

— Foi este o curso do cambio hoje, nesta praça: sobre Londres, á vista, 7 5|8, e a 90 dias, 7 3|4; Paris, á vista, $570, e a 90 dias, $565; Hamburgo, $033; Italia, $334; Portugal, $721; Nova York, 7$820; Hespanha, 1$112; Belgica, $573; Suissa, 1$515, e Buenos Aires, 2$601.

— Ha cerca de oito mezes, o governo de Matto Grosso fez ao conhecido cavalheiro desta capital, Dr. Oscar Moreira a concessão para a construcção de uma estrada de ferro, ligando a capital daquelle Estado á estação de Aguas Claras, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Segundo o plano geral de seu traçado, essa importante via ferrea, denominada Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso, atravessará regiões de uma opulenta riqueza, não só com relação aos magnificos campos e invernadas naturaes, como quanto á florestas virgens, como ainda pelas ricas jazidas de toda sorte de mineiros, no dizer competente do illustre general Candido Rondon.

Em junho do corrente anno, partiu para o sertão, afim de iniciar os primeiros trabalhos da exploração, uma commissão technica, chefiada pelo Dr. Joaquim Huet Bacellar, e sob a direcção do Dr. João Baptista Vasques, tendo sido o ponto inicial a referida estação de Aguas Claras, da Noroeste do Brasil.

Communicação telegraphica ha pouco recebida pelo concessionario, Dr. Oscar Moreira, informa que a commissão chegou já a S. Lourenço, Rondonopolis, tendo antes se detido alguns dias em Santa Rita do Araguaya.

Em ambos esses logares, as respectivas populações acolheram a commissão com as mais vivas demonstrações de alegria. Todas as pessoas da commissão gozavam da mais perfeita saude, tendo tido os respectivos dirigentes occasião de constatar a exactidão dos dados que haviam sido fornecidos pelo Dr. Oscar Moreira, sobre a importancia agricola, pastoril, florestal e mineral de toda a região, que a futura via ferrea vai atravessar.

A commissão conta chegar ainda este mez a Cuyabá, ponto terminal da linha.

— Pelo trem de luxo chegou hoje a esta capital, ás 8.50 minutos, o Sr. Luiz Mercatelli, embaixador da Italia, em companhia de sua esposa. O comboio entrou na gare ao som do hymno nacional e da marcha real italiana.

— Na sessão de hoje, do Senado, entrou em 3ª discussão o projecto de refórma judiciaria, tendo o Dr. Dino Bueno pronunciado um longo discurso analysando as suas principaes disposições.

O orador fez detalhada exposição de todos os projectos apresentados até hoje, sobre a refórma da nossa organização judiciaria, criticando varias modificações que vão ser introduzidas no projecto em debate.

O orador terminou declarando votar a favor do projecto, estranhando, entretanto, que o secretario da justiça se tivesse apenas soccorrido das luzes da commissão de justiça da Camara dos Deputados, esquecendo-se inteiramente do ouvir a opinião do Senado.

— O embaixador da Italia no Brasil, Sr. Luiz Mercatelli foi hoje recebido em audiencia especial pelo Dr. Washington Luis, presidente do Estado.

Para essa visita protocollar, o chefe da casa militar da presidencia, em carro a Daumont, escoltado por lanceiros, foi buscar o embaixador, na Rotisserie, vindo em sua companhia o consul da Italia, Cav. Tedeschi, e capitão Guedes da Cunha, official ás ordens do diplamata nosso hospede.

Quando o cortejo penetrou no largo do Palacio, um batalhão de infanteria, estendido em linha, apresentou armas em continencia.

O Sr. Luiz Mercatelli foi recebido á entrada do Palacio da cidade pelo tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia, sendo immediatamente conduzido ao salão dos retratos, onde o Sr. Washington Luis, acompanhado de todos os secretarios do governo, o aguardava.

Depois de uma demorada palestra com o chefe do Estado, o Sr. Mercatelli deixou o palacio, de volta á Rotisserie, com o mesmo ceremonial observado por occasião da chegada.

Amanhã, ás 20 horas, no Palacio dos Campos Elyseos, o Sr. presidente Washington Luis offerecerá um banquete ao representante da Italia, devendo a elle comparecer todos os secretarios, presidentes do Senado, da Camara dos Deputados, do Tribunal de Justiça, da Camara Municipal, prefeito, commandante da 2ª região militar, chefe da missão militar franceza, commandante geral da força publica, consul da Italia e outras autoridades.

O Instituto Medio Dante Alighieri offerece tambem ao Sr. Mercatelli e senhora, no primeiro domingo, um banquete de 200 talheres.

Sabbado, ás 15 horas, S. Ex. comparecerá ao acto solemne da inauguração do novo edificio do Banco Francez e Italiano, devendo nesse mesmo dia, ás 21 horas, comparecer á recepção que em sua homenagem promove o Circolo Italiano.

Depois de amanhã, em sessão solemne, e sob a presidencia do embaixador Mercatelli, reune-se a Camara Italiana de Commercio e Artes, resolvendo nessa occasião diversos problemas de caracter commercial.

Devido á importancia da sessão, a ella comparecerão todos os commerciantes italianos domiciliados nesta capital.

— Em companhia do consul Tedeschi e de outros membros da colonia, o Sr. Mercatelli visitará fabricas e estabelecimentos industriaes italianos, a Santa Casa, a Casa de Saude Matarazzo, o Hospital Humberto I e outros.

— A demora do representante diplomatico da Italia será de oito dias, em cujo espaço de tempo receberá diversas homenagens.

— A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi levantada em signal de pezar pelo fallecimento da Princeza Isabel de Orleans e Bragança, tendo nesse sentido o Sr. Pereira de Mattos fundamentado um requerimento, que foi approvado unanimemente pela casa.

— De regresso de sua excursão ao Estado de Matto Grosso, onde foi visitar os estabelecimentos militares daquella circumscripção, chegou hoje a esta capital, ás 17 horas e 40 minutos, em trem especial da Sorocabana, o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra.

Em companhia de S. Ex. vieram os Srs. general Celestino Bastos, chefe do estado-maior do exercito; general Candido Rondon, chefe do Departamento da guerra; Dr. Julio de Mesquita Filho, e Tobias Cardoso, e ajudantes de ordens daquellas autoridades militares.

— O embaixador da França, senhor Conty, chegará amanhã a esta capital, afim de assistir á inauguração do edificio do Banco Francez e Italiano, que se realizará no sabbado. Diversos amigos offerecer-lhe-hão um banquete.

— O Dr. Ramos de Azevedo completará no dia 8 do mez proximo entrante 70 annos de idade.

Por este motivo, ser-lhe-ha feita uma significativa homenagem. Para esse fim, já foi organizada uma commissão, chefiada pelo conselheiro Antonio Prado.

— O delegado de Bariry communicou ao chefe de policia desta capital a evasão de dois presos da cadeia local. São elles os individuos João Falsete e E. Marques.

Mais tarde foram estes individuos novamente presos.

— O Sr. Wirth requereu ao Congresso do Estado a concessão para construir uma via ferrea ligando as estradas da Noroeste á Sorocabana, atravessando os vales dos rios Aguapehy do Peixe.

— Perante elevado numero de familias e cavalheiros foi inaugurada hontem a exposição de trabalhos dos lumnos da Escola Profissional Masculina.

— A directoria da Saude Publica solicitou o fechamento de varias pharmacias do interior do Estado, que funccionavam illegalmente.

— O secretario de justiça mandou elogiar as autoridades que policiaram o prado de Moóca durante a parada militar.

MINAS GERAES

Grandes melhoramentos em Barbacena

POUSO ALEGRE, 17 (A. A. — Pelos alumnos da Faculdade Veterinaria foram hontem offerecidos ao tenente Dr. Arthur Ribeiro de Oliveira um bello sarão literario dansante, no Club Recreativo, e um rico anel de medico veterinario. O discurso de offerta foi feito pelo doutorando José de Macedo, respondendo o homenageado em bello improviso.

A essa solemnidade compareceram toda a officialidade e pessoas da nossa melhor sociedade.

BARBACENA, 17 (A. A.) — O presidente Arthur Bernardes acaba de autorizar varios e importantes melhoramentos nesta cidade, notadamente o urgente reparo da Grande Ponte e obras de ampliação de edificios publicos e escolas.

— O "Sericicultor" continúa publicando uma serie de commentarios em torno da plataforma politica do presidente Arthur Bernardes, apreciando elogiosamente os principaes pontos contidos no notavel documento e enaltecendo os meritos do actual administrador deste Estado.

— O grandioso e importante edificio que aqui está sendo construido e destinado á Colonia de Alienados é um notavel melhoramento introduzido nesta cidade pelo benemerito governo do Sr. Arthur Bernardes.

As obras de construcção proseguem activamente e estão em vias de conclusão.

ALFENAS, 17 (A. A.) — Foi sepultado hontem o capitalista coronel João Paulino Damasceno, que legou á Casa de Caridade oitenta contos em apolices e immoveis na cidade. O seu passamento causou profunda consternação.

MATTO GROSSO

Festival em beneficio do Santuario do Bom Despacho

CUYABÁ, 17 (A. A.) — Uma commissão de distinctas senhoras realizou, no dia 15 do corrente, no Cine Parisiense, um festival litero-artistico, em beneficio do grandioso santuario gothico do Bom Despacho, em construcção actualmente.

Assistiu o festival o presidente do Estado, falando o Dr. Manoel Paes de Oliveira, que proferiu eloquente discurso. Uma orchestra de gentis senhoritas da nossa sociedade executou bellos trechos das operas "Tosca", "Aida" e "Trovatore", achando-se o salão do cine repleto de pessoas do nosso escól social.

RIO GRANDE DO SUL

Os processos da dissidencia — Os positivistas riograndenses enviam pesames ao conde d'Eu — A loteria estadoal — Mercado de Porto Alegre.

STA. MARIA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Têm causado extranheza nesta cidade as noticias dahi procedentes e de origem nilista, dizendo que ha fortes empenhos nos meios politicos para a constituição de uma chapa de conciliação. A todos está parecendo que se trata de mais um passe da dissidencia que, vendo frustrados os seus planos de anarchizar o paiz, sente que se approxima o dia da sua derrota irremediavel.

Os federalistas, porém, que com a victoria do Dr. Arthur Bernardes, esperam a volta da legalidade á terra gaúcha, fazem ardentes votos para que os bernardistas repillam as propostas de accordo dos dissidentes e inflijam-lhes a estrondosa derrota a que estão fazendo jus.

PELOTAS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — As objurgatorias que os nilistas, presentemente, estão atirando aos Srs. Hermes da Fonseca, eminente chefe do exercito nacional, têm causado a mais dolorosa impressão nos circulos das classes armadas deste Estado.

Os mais fervorosos adeptos do senhor Nilo Peçanha reprovam essa incontinencia de linguagem e deixam, francamente perceber a convicção que já não alimentando de que, para o "Correio da Manhã", serão reprobos todos os brasileiros que não obedecerem á sua orientação desastrada e anarchisadora. Disso é prova o modo por que o "Correio da Manhã" ha annos atacava o Sr. Nilo Peçanha e hoje o endeusa. Quem quizer ser honesto e patriota tem que seguir o Dr. Edmundo Bittencourt.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Os Srs. Faria Santos, Osorio Cidade, Alfredo Felizardo e Torres Gonçalves enviaram o seguinte telegramma ao Conde d'Eu: Avenus Boulogne — Paris: Positivistas rio-grandenses, pedimos aceitar nossas profundas condolencias pelo fallecimento de vossa nobre esposa, a benemerita princeza D. Isabel.

— Realizou-se hontem, ás 16 horas o enterro do jockey Moacyr de Oliveira, que esteve muito concurrido. A Protectora do Turf fez-se representar, collocando sobre o feretro uma coroa de flores naturaes.

— A assembléa dos representantes levantou a sua sessão em homenagem a ex-imperante do Brasil, dona Isabel de Bragança e Orleans.

— Em sessão da junta de fazenda do Estado, sob a presidencia do doutor Renato da Costa, director geral do Thesouro, foram abertas as propostas dos concurrentes ao serviço de extração da loteria do Estado, no quinquennio de 1922 a 1927. Compareceram os concurrentes seguintes: Alfredo José Pinto, Luiz Alves de Castro, Malaguarnera Laporta, Carlos Lubisco, Felippe Laporta, Arlindo de Freitas Leal e Derarchi & C.

As propostas apresentadas offerecem em resumo as seguintes vantagens Alfredo José Pinto, compromette-se a entrar para os cofres do Estado com dez por cento sobre o capital bruto de cada extracção, garantindo no minimo um beneficio annual de 3.000:000$; Luiz Alves de Castro, offerece o beneficio annual de 2.600:000$, compromettendo-se a mandar construir o edificio para o Patronato e Creche das crianças de 1anno de idade, projectado pela Associação das Damas de Caridade, e mais a dar auxilios pecuniarios a outras instituições pias e desportivas; Malaguarnera Laporta offerece o beneficio de 90 °|° sobre os lucros liquidos verificados trimestralmente, garantindo o minimo de 3.000:000$, annualmente; Carlos Lubisco offerece 71 °|° sobre os lucros liquidos, garantindo o minimo de 2.700:000$ a 3.100:000$, tudo annualmente; Felippe Laporta offerece o beneficio annual 2.600:000$, e mais 20 °|° sobre o lucro liquido verificado na occasião do balanço annual ou semestral; Arlindo de Freitas Leal offerece o beneficio annual de réis..... 3.900:000$, e mais 14 o|o sobre a importancia total dos bilhetes de cada loteria; Domarchi & C. offerecem o beneficio annual de 3.300:000$, se em cada balanço annual verificar-se que essa quantia representa menos de 80 °|° dos lucros liquidos da empreza durante o anno e pagar mais o que faltar para completar essa porcentagem.

Pagarão ao Estado 12 °|° sobre o valor official dos bilhetes de loterias que forem effectivamente vendidos, obrigando-se a contribuição annual de 3.500:000$, e pagarão as seguintes contribuições fixas annuaes: 1º anno: 3.300:000$; 2º anno, igual importancia; 3º anno, 3.600:000$; a 4.400:000$, em cada um dos dois ultimos annos.

As propostas foram lidas perante a junta de fazenda, tendo-as em seguida o director geral do Thesouro enviado á 2ª directoria da mesma repartição que sobre ellas emittirá parecer.

---

41 — FOLHETIM — Sexta-feira, 18 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Estiveste bem perto de perdel-a Philemon, declarou a Sra. Meredith.

— Sim, addicionou o pai. Soubestes como aquelle birbante de Evatt, planejou...

— Oh, paisinho! implorou Janice.

— Elle não é nenhum birbante, senhor Meredith, nem lavrador; é Lord Clowes, affirmou Philemon. Juntou-se ao nosso exercito em Nova York e é o commissario geral e o braço direito de Sir Guilherme.

Uma interrupção mais poderosa que a da rapariga inhibiu o Sr. Meredith de commentar esse thema, pois as cornetas deram em rapida successão os toques de "reunir" e "montar".

— Estão me chamando, annunciou Philemon com um gesto de importancia. Vêdes que não vamos dar descanço aos fugitivos.

— Mas, Philemon, bradou o velho, não ides outra vez deixar-nos para... E elles nos roubaram o Trotão, o Sultão e todos os meus presuntos e toucinho de fumeiro. Deveis...

— Não posso demorar-me agora, respondeu o corneta em caminho, tomando rapidamente o seu logar, exactamente quando soava o toque de marcha e o esquadrão se poz em movimento em perseguição dos Continentaes em retirada.

Sem se poderem mover os Meredith ficaram sentados no seu coche emquanto um official, acompanhado de uma fila de soldados e meia duzia de tambores, occupou a Casa da Camara. Primeiro que tudo um cartaz foi pregado na taboa dos editaes, e os tambores tocaram a chamada por muito tempo e bem alto. Depois os tambores e a fila de soldados dividiram-se em duas esquadras, e descendo a rua da aldeia em direcções oppostas, os officiaes inferiores, ao som dos tambores intimaram em altas vozes toda a população a que se reunisse na Camara para prestar juramento de vassalagem ao Rei Jorge III, pela graça de Deus, soberano da Grã-Bretanha, França e Irlanda, rei, defensor da fé, etc.

A primeira pessoa a dar um passo á frente para prestar juramento, assignar o acto de submissão e receber perdão foi o honrado José Bagby, até então membro da Assembléa de New Jersey mas agora declarando bem alto sua lealdade á corôa e "a sua satisfação em ver que as coisas iam de novo entrar na ordem". O segundo signatario foi o estalajadeiro; o terceiro foi o velho Hennion; e depois delle vieram todos os homens da aldeia, excepto os que nessa manhã se tinham alistado na companhia do pastor e haviam marchado com Washington.

O Sr. Meredith desceu da boléa e esperou a sua vez para preencher o que elle se afigurava méra formalidade, e durante esse tempo as senhoras observavam as tropas que atravessavam embarcadas o rio.

Pouco depois um official veiu a cavallo pela estrada do rio, dando ordens aos regimentos, que promptamente se puzeram em marcha, emquanto o cavalleiro que parára em frente da taverna, annunciava a proxima chegada dos Howe Cornwallis, e recommendava ao estalajadeiro que preparasse a sua melhor refeição. Emquanto falava, uma barcaça desembarcava a sua carga de homens e cavallos, e um momento mais tarde uma duzia de officiaes aproximava-se a trote á frente da taverna, entre filas de soldados aos quaes, quando os officiaes chegaram foi dada a voz de "apresentar armas".

— O que! olá! feliz encontro, amigo Meredith! exclamou um dos recem-chegados, quando o grupo parou na taverna.

— Eu vinha apenas de dizer a Sir Guilherme, que o rei tinha um bom amigo na aldeia de Brunswick, e aqui está elle! Evatt ou Clowes apeiou-se e estendeu a mão.

Posto que o velho tivesse justamente apanhado o chicote que Janice largara da mão não perseverou na sua intenção de fazel-o cair sobre as espaduas do raptor que não chegara a completar o rapto, mas em vez disso agarrou na mão que se lhe offerecia.

— Feliz encontro na verdade, assentiu cordialmente. E' um alegre espectaculo para nós o vermos as tropas e as bandeiras do nosso bom rei.

Sir Guilherme, chamou o barão, deveis conhecer o Sr. Lambert Meredith, primeiro porque é o unico amigo que o nosso rei tem nesta aldeia, e depois, porque, como vosso commissario prohibo-vos de jantar nesta taverna o miseravel toucinho frito, pratos imaginarios e refeição de assobio, para não falar no mal cheiroso whisky ou rhum que vos darão, e em nome do Sr. Meredith convido-vos a Milord para jantardes em Greenwood, onde tereis as melhores iguarias regadas com um Madeira digno de Baccho.

— Sim, exclamou o Sr. Meredith, os rebeldes fizeram o que puderam para reduzir Greenwood á fome, mas offerecerá o melhor que tiver a qualquer dos servidores de sua majestade.

— Isto é realmente lealdade, disse Sir Guilherme cordialmente, inclinando-se no selim para apertar a mão do velho. Os diabos levem as submissões dos rebeldes, não valem o papel em que estão escriptos; mas bom Madeira — isso tem sabor de lealdade e verdade para uma lingua sequiosa e não póde jurar falso. Mostrai-nos o caminho, Sr. Meredith e faremos tanta justiça ao vosso vinho, quanto mais tarde ao Sr. Washington, se alguma vez o encontrarmos. Hein, Carlos?

O official a quem estas palavras eram dirigidas tinha os sobr'olhos carregados e moveu-se impaciente no selim demonstrando desaccordo.

— Para que foi a nossa marcha forçada, perguntou, senão para encontrarmos a raposa antes que se esconda?

— Não, os rebeldes encontram tão pouco embaraço na sua bagagem que podem vencer-nos a todos na marcha, salvo a nossa cavallaria ligeira. E o facto de andarem mais do que nós é razão para que nos deixemos morrer de fome; quanto mais longe correrem, mais exhaustos hão de ficar.

—Bem argumentado, disse em tom de approvação Clowes. E V. Ex. achará mais em Greenwood que meras viandas e bebidas. Vamos, Meredith, apresentai vossa senhora e a senhorita Janice a Sir Guilherme. Quando jogamos quadrilha para ganhar, homem, nunca guardamos as damas.

Todos os cavalleiros descobriram-se diante das senhoras quando lhes foram apresentadas e Howe deixou escapar um epitheto de admiração quando fitou os olhos na rapariga.

— A dama de copas faz um ponto e a mão está ganha, exclamou inclinando-se profundamente diante Janice. Olá, Carlos! Estais com tanta sêde nos rebeldes como estavas ha pouco?

— Eu ainda penso que a cavallaria ligeira deve ser urgida para a frente e que deve ser convenientemente supoprtada pelos granadeiros. mente suportada pelos granadeiros. sen venha, e então nós...

— Não é esta a occasião de contemporizar.

— Ora, Lord Cornwallis! respondeu Sir Guilherme com irritação. A infanteria já fez as suas vinte milhas hoje. Não fatigarei minhas tropas até pol-as na condição de fuga dos rebeldes. Para que havemos de matar a vossa gente, quando a rebellião se está dissolvendo por si mesma? Durante todo o seu argumento o commandante em chefe tinha os olhos fitos em Janice.

— Eu só posso pensar... começou o conde.

— Vamos, vamos, homem, interpoz Howe, não devemos deixar os whigs vencer-nos pela fome. Devemos, hein, Sr. Meredith?

— Seria uma triste conclusão a todas as nossas esperanças, assentiu o velho. E emquanto estamos tratando de rebides, deixai-me apontar-vos os dois mais perigosos desta aldeia. Ali está o precioso par que mais tem feito para fomentar deslealdade que nenhum outro par neste condado. E' desnecessario dizer que o Sr. Meredith estava apontando para o velho Hennion e para Bagby que, mais curiosos que avisados, se haviam demorado na taverna.

— Elle está mentindo! e não é nada assim! gritaram Bagby e Hennion em unisono, e cada um começou a fazer protestos de lealdade, que foram interrompidos bruscamente por Sir Guilherme, que voltou-se para Cornwallis e mandou prender os dois, até ulterior informação.

— Agora é que vamos ver a justiça, disse com real contentamento o dono de Greenwood. Se não pagardes os juros de vossa divida, pagal-os-hei eu pela minha — sim, e com a corda de enforcado provavelmente.

— Mas eu assignei o acto de submissão e o juramento, e qui está meu perdão, protestou Bagby, apresentando o papel, exemplo que Hennion imitou.

— Maldita imprudencia Campbell! praguejou Howe. Dá perdões como daria cartas no jogo do piquete aos pares, sem lhe olhar sequer para as caras. Um relance d'olhos a qualquer delles revelaria serem ambos uns bargantes de whigs. Entretanto está feito e não póde ser desfeito. Soltai-os, mas guardai ambos á vista e se derem o menor motivo, casa da guarda com elles! Agora, Sr. Meredith.

— Eu tenho de pedir o auxilio de V. Ex. para fornecer cavallos para o meu coche e sua majestade deve-me uma parelha que não será facil duplicar, roubada pelas vossas tropas esta manhã.

— Tomai nota, Sr. commissario, e providenciai de modo que ao Sr. Meredith seja restituida a parelha com a devida compensação. E Carlos, se puderem ser conhecidos os autores do roubo, mandai dar-lhes um cento de pranchadas em cada um. A menos que possamos pôr um paradeiro a estes roubos e saques, ver-nos-hemos a braços com uma segunda rebellião

Cornwallis encolheu os hombros e deu as necessarias ordens. Depois que obtiveram os cavallos para o coche, o Sr. Meredith e as senhoras, acompanhados pelos generaes seguiram para Greenwood.

Foi muito depois da hora costumada do jantar que chegaram á casa, e posto que a Sra. Meredith e Janice auxiliassem Susa e Margarida no preparo apressado da refeição foi só depois das tres horas que póde ser annunciado.

Como consequencia, antes que os homens estivessem cansados do Madeira a noite caira. O menos afortunado official do estado-maior foi por isso mandado com a ordem de que os regimentos acampassem por essa noite.

— Dizei aos commissarios que distribuam uma ração extraordinaria de rhum, ordenou Sir Guilherme, instigado á generosidade pelo uso generoso do vinho. E agora, amigo Lambert, mandai vir as bebidas espirituosas, e se igualarem sequer vosso Madeira em qualidade, cantaremos um "Te-Deum" que durará toda a noite.

Janice, a chamado do pai, trouxe as garrafas chatas de cristal; e o general insistiu, com um olhar que revelava a sua admiração, que o seu primeiro copo fosse preparado pela rapariga.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1921

A MOÇÃO DO CLUB MILITAR

Só hontem foi publicada, na integra, a moção approvada pelo Club Militar, na sessão de assembléa geral extraordinaria de 12 do corrente, propondo a eleição de uma commissão, para examinar a denominada carta de insultos ao exercito, attribuida pela imprensa nilista ao eminente Sr. Arthur Bernardes. E' que, naturalmente, diante das explorações insidiosas da dissidencia em torno da attitude daquella corporação, a respectiva directoria julgou dever resalvar as responsabilidades assumidas pelo orgão autorizado das classes armadas, no intuito exclusivo de apurar a inteira verdade sobre a missiva injuriosa, trazendo a publico os termos exactos do documento que traduz o seu ponto de vista.

Essa conclusão resalta, nitidamente, do cuidado especial com que o director-secretario do club, major Pio Borges, procurou frizar a authenticidade da referida moção, remettendo-a á imprensa com a nota "confere a cópia", assignando-a de proprio punho e imprimindo-lhe o carimbo da sociedade. Dess'arte, por mais impudentes que sejam as folhas ao serviço do nilismo, não terão mais o topete de emprestar-lhe outra significação que não a decorrente de seu texto, adulterando-a ao ponto de parecer um pronunciamento sobre a questão das candidaturas presidenciaes.

Com effeito, a simples leitura da moção basta para esclarecer a orientação do Club Militar, em face da carta apocrypha com que se pretendeu incompatibilizar o candidato da Convenção Nacional com as forças armadas do paiz. Transcrevendo-a, em seguida, textualmente, chamamos para ella a attenção de todos quantos, de boa fé e sem interesses directos, vêm acompanhando este incidente caracteristico da actual campanha politica, porque define os processos inqualificaveis da minoria facciosa que intenta elevar o seu candidato, seja como for, ou "custe o que custar", á suprema magistratura da Republica.

E' do seguinte teor a moção:

"O Club Militar, reunido em assembléa geral:

Considerando que ás expressões offensivas ao exercito e armada, contidas numa carta publicada por um dos jornaes desta capital, sómente tem sido opposta a negativa do seu presumivel autor, em consequencia do que se têm formado os mais variados commentarios em torno do caso;

Considerando que persiste o estado de duvida sobre a autoria da carta, o que, sob qualquer ponto de vista, é inconveniente á dignidade do exercito e armada;

Resolve eleger uma commissão de seis membros, com poderes para promover, de accordo com a lei, a prova pericial da carta em questão.

Sala das sessões do Club Militar, no Rio, 12 de novembro de 1921.

Aditamento:

O nosso intuito não tem objectivo algum politico.

Seguem-se 322 assignaturas."

Como se vê, nada aqui transpira a influencia malsã que a imprensa nilista se esforçou por exercer sobre o espirito das classes armadas. Nem sequer cita a moção o titulo de jornal que divulgou a famosa carta. Tampouco se refere ao nome do senhor Arthur Bernardes, limitando-se a alludir ao "prezumivel autor" da mesma, de sorte a não deixar transparecer qualquer prevenção pessoal contra o illustre presidente mineiro. Para accentuar, desde logo, o papel moral da commissão eleita, restringiu-lhe os poderes a "promover, DE ACCÔRDO COM A LEI, a prova pericial das cartas em questão". E, para que não restasse a menor duvida sobre a sua isenção de animo, os signatarios accrescentaram a valiosa observação de que: "O nosso intuito não tem objectivo algum politico."

Essa observação justifica bem a attitude do Club Militar. Envolvidas as classes armadas no escandalo forjado por diversos orgãos de imprensa em torno de uma carta insultuosa aos seus brios, embora fosse evidente a falsidade dessa pasquinada oriunda de um conluio entre conhecido "chantagista" e alguns politiqueiros, fez-se sentir a necessidade de uma resolução que as puzesse a coberto de qualquer suspeita, uma vez que pela nobreza de sua missão precisam merecer o maximo respeito da opinião nacional. D'ahi, o appello de numerosos officiaes de terra e mar á instituição representativa de sua communidade, afim de que liquidasse, da melhor fórma possivel, a perfida situação creada por interesses estranhos á sua vida, mas que as collocava dependentes de uma delicada espectativa da Nação.

Sob essa pressão moral é que agiu o Club Militar, na defesa do bom nome da collectividade por elle representada. Mas, por isso mesmo, se alheiou do aspecto propriamente politico da questão, que só póde ser encarada por cada um dos seus socios, na qualidade de cidadãos integrados em todos os direitos civis. Individual e opportunamente, reservam-se elles para exercel-os no pleito de 1º de março, votando nos candidatos que melhor lhes approuverem, sem arrastarem com a sorte de sua escolha o prestigio das classes armadas, que deve pairar acima de todas as competições politicas, como supremas garantias da ordem constitucional e do regimen republicano.

A' imprensa nilista não passaram despercebidos os elevados intuitos que inspiraram a moção approvada pelo Club Militar. Os seus orgãos principaes já esperam o fracasso completo da torpe exploração armada com a carta attribuida ao senhor Arthur Bernardes. Tanto assim é, que o proprio jornal iniciador desse escandalo, prevendo a hypopretenso documento por elle estampado, já ameaça personagens de alta responsabilidade como cumplices da ignobil mystificação, querendo forçal-as a qualquer gesto junto á commissão incumbida de estudar o caso, no sentido de evitar um desfecho contrario ao objectivo da camorra salteadora da honra alheia. Como essa commissão é composta de officiaes do exercito e da marinha, que têm de sua dignidade uma noção muito diversa dos escribas sem imputabilidade, não ha admittir outra intervenção no seu "veredictum" que não sejam as luzes da propria consciencia.

Outra não é a convicção dos correligionarios do Sr. Arthur Bernardes. Exprimiu-a, ainda hontem, em brilhante discurso, o deputado Heitor de Souza, "leader" da bancada do Espirito Santo, affirmando que os elementos solidarios com o presidente mineiro, convencidos da falsidade da carta attribuida a S. Ex., não receiam o seu exame pericial por profissionaes idoneos, contanto que ás provas materiaes se reunam as provas moraes, indispensaveis ao julgamento perfeito de um caso de consciencia. E ainda bem que o illustre parlamentar terminou o seu discurso por apresentar um projecto instituindo penalidades para os falsificadores de toda a especie. Preenchida por essa fórma sensivel lacuna do nosso Codigo Penal, não será tão facil como até aqui conluio igual ao que se tramou contra o candidato da Convenção Nacional, porque a força da lei bastará para conter os forjadores de escandalos semelhantes ao que ora provoca a revolta de todos os espiritos equilibrados da Nação.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral ainda instavel, sujeito á chuvas e trovoadas; temperatura, estavel á noite, em ascensão de dia, com possivel mormaço; ventos, variaveis, sujeitos a rajadas passageiras.

Estado do Rio — Tempo, em geral, ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura, estavel, á noite, em ascensão de dia com possivel mormaço.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi instavel, á tardinha, e noite, com chuvas e trovoadas que tiveram inicio ás 18 horas e terminaram ás 20 horas e 30 minutos, tendo sido as chuvas mais abundantes a principio; de dia, o tempo foi bom. A temperatura foi estavel, tendo sido os seus extremos registrados: a maxima ás 13 horas e 30 minutos, com 23º,0 e a minima ás 4 horas e 10 minutos com 18º,4. Os ventos foram de SE á tarde, de ante-hontem, hoje, após 10 horas e 30 minutos, frescos; de 19 horas e 20 minutos, ás 8 horas, reinou calmaria. Pela manhã soprou vento norte, fraco.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — O tempo foi incerto. Choveu hontem, no Ceará, Parahyba, Pernambuco e parte da Bahia. Zona centro — O tempo foi instavel no sul de Minas e Matto Grosso, e bom nos demais pontos. Choveu ante-hontem em toda esta zona e hontem, em parte de Minas e Cuyabá. Zona sul — O tempo foi em geral, bom. Choveu hontem, em todo o Estado de S. Paulo, e Rio Grande do Sul; choveu hontem pela manhã, em Porto Alegre e Santa Victoria do Palmar.

Estações de aguas — O tempo foi bom em Caxambú, Araxá e Passa Quatro, tendo chovido hontem nestas localidades. As temperaturas maximas foram: 27º,0 em Passa Quatro, 29º,0 em Araxá, não enviando Caxambú a maxima. Não recebêmos despachos meteorologicos de Poços de Caldas.

Menores temperaturas — 9º,0 em Barbacena e Nova Friburgo.

Maiores chuvas recolhidas no dia 17—13m|m,3 em S. Luiz do Maranhão e 87m|m,2 em Uruguayana.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquilo o chão: em Pernambuco, parte da Bahia, S. Paulo, parte do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catharina. Vagas e pequenas vagas: em parte da Bahia e Rio de Janeiro. Espelhado: em parte do Rio de Janeiro e Maranhão.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Joazeiro, Juboatão e Avaré.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SSE até 842 metros, com a velocidade maxima de 6m,7; d'ahi até 4.276 metros, onde o balão desappareceu em fundo nebuloso, á distancia horizontal de 10.050 metros, correntes do quadrante SW com a velocidade maxima de 11m,2.

Edição de hoje: 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 16 — Como não me foi possivel por motivos estranhos meus melhores desejos ir hontem a palacio juntamente camaradas exercito, lanço mão deste meio cumprimentar V. Ex. anniversario fundação Republica nossa cara Patria. — *Tasso Fragoso*, general de brigada."

Que cara!

O Sr. Nilo Peçanha foi hontem realizar um *meeting* no Ministerio da Agricultura.

Annunciada ha tres dias a sua visita, S. Ex. chegou de improviso, interrompendo o despacho ministerial e perturbando o serviço em todas as secções da secretaria de Estado.

O pretexto da visita de agradecimentos ao illustre Sr. Simões Lopes foi uma evidente dissimulação da idéa do *meeting*. Quando S. Ex. chegou á Praia Vermelha, inesperadamente, já o pessoal do Cravo Branco figurava de addido entre os funccionarios da casa. Deu-se, então, aquelle espectaculo inedito de um candidato politico ir cavar manifestações politicas num departamento administrado por um governo neutro em politica.

Na sua indefectivel imperturbabilidade, o Sr. Nilo Peçanha é, antes de tudo, um homem de cara. Devia ser-lhe patente a inconveniencia do acto que praticava, mas elle, fiel ao custe o que custar, aceitou o improviso lido por uma senhorita, improvisou tambem um bestialogico decorado e deixou-se ficar uma hora—diz a sua imprensa—num ambiente onde, evidentemente, a sua espectaculosa presença estaria causando mal estar fosse a quem fosse.

"Onde está o Nilo, está a confusão"—costumava dizer o grande psychologo que era Pinheiro Machado. Deixando de visitar em sua residencia particular ao Sr. Simões Lopes, que nesse caracter fôra ao seu desembarque, o candidato dissidente transformou, muito de industria, o Ministerio da Agricultura em palco das suas tendenciosas exhibições.

Aquella cara nasceu para fazer confusões... Cuidado!

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça, e Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, que trataram de assumptos que se relacionam com aquelle departamento; Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda e Dr. Custodio Coelho, director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, cujo assumpto foi o desenvolvimento dos serviços daquelle estabelecimento de credito, na referida carteira, e o mesmo Sr. ministro da fazenda e deputado Antonio Carlos, que conferenciaram sobre a lei de impostos, pendente de solução da Camara dos Deputados.

Os cambios russos.

O governo dos "soviets" continúa a favorecer a Russia com medidas salvadoras. Pena é que taes medidas se façam necessarias e mais pena é ainda que, apesar de necessarias, os seus effeitos sejam absolutamente innocuos, ou pouco menos do que isso.

Agora mesmo, segundo commentarios do *Daily Telegraph*, de Londres, o "commissario do povo" para os negocios da fazenda publica do governo maximista, acaba de decretar a melhora subita das condições economicas do paiz. Como conseguiu elle isso? Do modo mais simples, tão simples como até mesmo o preclaro Dr. Homero Baptista não seria capaz de imaginar coisa mais simples! O cambio descera em Moscou mais baixo que a temperatura no polo? Pois que se melhore o cambio!

E o "commissario" decretou as novas tabelas. D'aqui em diante um franco francez valerá apenas *quatro mil e quatrocentos* rublos; uma libra esterlina sómente 214.000 rublos, o que quer dizer, por simples calculo de equivalencia, que com um tostão, um desprezivel tostão, póde qualquer de nós comprar pouco mais ou menos *setecentos e setenta rublos*, moeda que antes do advento dos communistas maximos valia no Brasil 1$600 e hoje vale menos que a *setima parte* — de um real!

Que os nossos pobretões não pensem, porém, em emigrar para a Russia, porque, se 130$ lhes bastariam para chegarem a millionarios, em compensação um pão de kilo custa agora por lá 2.700 rublos; meio kilo de manteiga, 27.000; de assucar, 29.000, e 10 réis de mel coado é acepipe que não sae por menos de 77 rublos!

Na Russia só ha agora uma coisa barata: é o dinheiro.

Por motivo da data anniversaria da proclamação da Republica, o Sr. presidente da Republica assignou ainda decretos de indultos, na pasta da marinha, dos marinheiros nacionaes Epitherico Pereira da Silva, Annibal de Oliveira Gonçalves e Carlos Pinter de Araujo, do resto da pena de prisão a que foram condemnados pelo crime de primeira deserção; marinheiro nacional Miguel de Oliveira, pelo crime de terceira deserção simples, e o ex-foguista contratado da armada Alfredo Gomes de Farias, do resto da pena de 10 annos a que foi condemnado por crime de homicidio, todos pelo Supremo Tribunal Militar.

O fundador da cidade.

O ultimo numero da *Revista da Semana* trouxe um fulgurante appello, de eloquente patriotismo, assignado pelo tenente Eurico, ao Sr. ministro da guerra.

Nesse trabalho, de elegante e apurada fórma literaria, o autor que a *Revista* diz ser um brilhante e valoroso official do exercito, solicita do Sr. Calogeras a iniciativa de promover officialmente uma trasladação condigna das cinzas de Estacio de Sá, prestes a serem exhumadas do Castello em desmonte.

Estacio foi, incontestavelmente, o primeiro soldado da cidade, o seu primeiro defensor contra a rapacidade da conquista estrangeira. Morreu por sua defesa, envenenado pela peçonha de uma flecha tamoya ao serviço dos francezes de Coligny.

A sugestão de lhe serem prestadas honras militares é do mais nobre civismo, e, certo, o Sr. ministro da guerra acolherá o appello com a habitual clarividencia do seu espirito sempre inclinado ao culto das grandes e gloriosas tradições militares da Patria.

Foram hontem mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo senhor presidente da Republica:

Na pasta da marinha:

Reformando o escrevente de 1ª classe do corpo de sub-officiaes da armada, sargento-ajudante Israel Francisco da Silva, conforme pediu, no posto e com soldo de 2º tenente;

Nomeando os mestres do corpo de sub-officiaes da armada José Pinto e Satyro da França Pereira, para exercerem o cargo de 2ºˢ tenentes patrões-móres do corpo de patrões-móres da armada;

Exonerando o capitão de fragata Luiz Pereira Pinto Galvão, do cargo de capitão do porto do Estado do Espirito Santo, e o capitão-tenente Jayme Carneiro da Rocha, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado da Bahia, conforme solicitou;

Graduando no corpo de saude da armada, no posto de capitão de mar e guerra pharmaceutico, o capitão de fragata Flavio Nelson.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo seis mezes de licença para tratar de seus interesses ao director do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, Antonio Ribas Pinheiro, em prorogação da que lhe foi concedida em 28 de abril de 1921.

Na pasta da justiça:

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal, na secção do Rio de Janeiro: Aprigio Barcellos Coutinho, 3º em Itaocara; Arthur Azevedo Werneck, 2º em Barra de S. João, e Plinio de Carvalho, 3º, tambem em Barra de S. João.

Ministerio da Marinha.

Estiveram no gabinete do Sr. ministro os almirantes Dr. Flavio Mendes, Felinto Perry, Francisco Alves Machado da Silva, Americo Brasil Silvado e Fonseca Rodrigues; Drs. Cardoso de Oliveira, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil, no Chile; Garcia Redondo e José Teixeira Pinto e 1º tenente do exercito Mario Maurity, ajudante de ordens do marechal Hermes da Fonseca.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, o capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos, por haver assumido as funcções de commandante do couraçado *Deodoro*.

—Por autorização do Sr. ministro, o inspector de saude naval mandou abrir concurso para o preenchimento de duas vagas de enfermeiro de 2ª classe, devendo os papeis dos candidatos dar entrada naquella inspectoria até o dia 26 do corrente.

—Foi designado o escrevente de 1ª classe Luiz Rodrigues de Queiroz para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

—Para os devidos assentamentos, em ordem do dia de hontem, foi declarado haverem exercido interinamente as funcções de 1º ajudante da capitania do porto do Estado da Bahia, de 3 de janeiro a 10 de setembro do corrente anno, o capitão-tenente Arthur Freitas Seabra, e de encarregado de torpedos a bordo do cruzador *Rio Grande do Sul*, de 23 de março de 1920 a 5 de outubro do mesmo anno, o 2º tenente José Carlos Alves de Souza.

— O capitão-tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães foi desligado da guarnição do couraçado *S. Paulo*.

—Foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar para a devida consulta com o seu parecer os papeis referentes á inclusão no quadro de accesso do capitão de mar e guerra medico Dr. Julião Freitas do Amaral e sua consequente graduação no posto de contra-almirante medico.

—Para constituir a mesa examinadora das praças matriculadas no curso de radio-telegraphia, foram designados os seguintes officiaes: capitães-tenentes Mario de Barros Barreto, Pio da Rocha Pombo, Sebastião Fernandes de Souza e Wan Tuyl Pereira da Silva Torres e 1º tenente José Valentim Dunham Filho e Joaquim Novaes.

—Recorreram da sua inclusão no quadro de accesso, os seguintes officiaes: capitães de corveta Nelson Peixoto Jurema, Adalberto Guimarães Bastos, Alvaro Augusto Azambuja, Carlos Augusto Gastão Lavigne, Ayres de Carvalho e Francisco Bomfim capitães-tenentes Mario P. Pinto Galvão, Renato Bayardino, Mario Emilio de Carvalho, Manoel da Costa Ramos, Alcino Cockrane de Affonseca e João Soares de Pinna, e 1ºˢ tenentes Alvaro Alberto Motta e Silva, Augusto Pereira e Paulo de Souza Bandeira.

Electrificação da Central.

Hontem publicámos a noticia de ter o Sr. ministro da viação sustado a assignatura do contrato proposto pela Anglo-Brazilian Syndicate referente á electrificação da Central, emquanto não fosse desapropriada a cachoeira de Mambucaba.

Esta noticia fez-nos lembrar a publicação do decreto n. 15.074, de 28 de outubro deste anno, no *Diario Official* de 5 do corrente mez, onde se vê que a Anglo-Brazilian Syndicate firmou um contrato cujas clausulas estão tambem insertas no referido *Diario Official*, para usufruir os favores dos decretos ns. 3.991, de 1920, e 12.944, de 1918, referentes aos favores concedidos á industria siderurgica, obtendo uma promessa de emprestimo de 5.000 (cinco mil) contos de réis pela clausula 20 com juros de 5 °|° ao anno, feito pelo governo federal.

Confrontando-se as duas noticias, a nossa de hontem e a do *Diario Official*, verifica-se que a Anglo-Brazilian quer tambem favores especiaes para fornecer energia electrica á Central, derivando-a do rio Mambucaba.

Qualquer que seja a solução que se pretenda dar á electrificação, é mister em primeiro logar positivar certos detalhes do problema, afim de que não resultem decepções e fracassos de ordem technica e financeira, obrigando mais tarde o governo a novas despezas, a novos auxilios ou a sujeitar-se a novos preços de consumo.

O Sr. ministro da viação e o director da Central andaram bem adiando a assignatura do contrato proposto pela Anglo por varios motivos.

Primeiro, porque poderão surgir novas propostas mais convenientes sob o ponto de vista technico e economico.

Segundo, porque pelo art. 1º do decreto n. 15.074 citado, a Anglo-Brazilian obrigou-se a produzir annualmente no minimo 50.000 toneladas (cincoenta mil) de ferro guza, o que por certo exige um consumo de cerca de 150.000.000 de kilowats hora, ou seja mais ou menos a potencia de 30.000 cavallos effectivos.

Terceiro, porque sendo a potencia permanente do Rio a Mambucaba de 48.000 cavallos effectivos no ponto de captação deduzidos os 30.000 cavallos necessarios ao cumprimento da clausula 1ª do decreto n. 15.074, ficarão 18.000 cavallos disponiveis para serem transmittidos ao Rio com um percurso de cerca de 150 kilometros, considerando-se o desenvolvimento da linha de transmissão, quer na horizontal, quer na vertical.

Quarto. Sendo certo que o rendimento das machinas hydraulicas, apparelhos electricos e linhas de transmissão é sempre baixo e sujeito ás perdas provaveis, sendo conhecido que, na pratica das installações: o rendimento das turbinas é de cerca de 80 °|°; o dos alternadores, de 95 °|°; o dos transformadores, de 95 °|°; o das linhas de transmissão, 90 °|°; o dos transformadores reductores, de 95 °|°, teremos cerca de 45 °|° de perdas inevitaveis, reduzindo a potencia permanente de 48.000 cavallos a cerca de 26.600 cavallos, o que mal daria para o cumprimento do contrato sobre a siderurgia de que trata o decreto n. 15.074, citado.

Quinto. Finalmente, porque, existindo importantes e possantissimos mananciaes junto e ao longo da via ferrea que se pretende electrificar, a technica aconselha evitar as transmissões de energia a longa distancia, sempre custosas e de conservação difficil, especialmente tratando-se do Mambucaba, que está sujeito ás eventualidades dos temporaes do litoral em cerca de 150 kilometros de transmissão, ameaçando permanentemente o trafego regular da Central.

E' o caso de se dar parabens ao Sr. ministro da viação e ao director da Central pelo adiamento da assignatura do contrato da electrificação da Central com a Anglo-Brazilian, que sómente póde contar com o Mambucaba para cumprir estrictamente o minimo das suas responsabilidades oriundas do decreto e contrato citados, referentes á siderurgia.

Com os favores que o governo tem concedido ao referido syndicato, não faltarão concurrentes em optimas condições para offerecerem energia, boas condições de preço e com todas as garantias technicas pela localização das usinas geradoras proximas da fonte do consumo, o que representaria a solução idéal para o caso da electrificação da Central do Brasil.

Ministerio da Guerra.

— O Sr. ministro regressará hoje de Matto Grosso, devendo chegar ás 7 e 20 no nocturno paulista. A' Central comparecerão os officiaes da guarnição.

— Por haver completado o intersticio regulamentar, foi promovido a 2º sargento o 3º do quadro interino Arthur Gomes da Costa.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Cassiano Pacheco de Assis, Gonçalo Correia Lima, J. Baptista da Conceição Monte, 1º tenente Mario da Veiga Abreu; 2ºˢ tenentes Antonio Ferraz da Silveira, Sabino Maciel Monteiro de Mattos e Laurentino Lopes Honorino.

— Ao commandante da 1ª região foram solicitadas providencias no sentido de ser mandado addir a um dos corpos da mesma região o sargento-ajudante Alfredo Figueiredo, do 5º batalhão de caçadores, auxiliar de escripta do departamento da guerra.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao 1º tenente Oswaldo Sá Couto.

— O general Fontoura mandou excluir da relação de insubmissos os sorteados Manoel Fernandes Porto, Julio Torres, e Florindo Carvalho da Fonseca, por terem sido, em inspecção de saude, julgados incapazes para o serviço do exercito.

— O regulamento para os grandes commandos, commandos de brigadas e quarteis-generaes foi distribuido aos diversos departamentos.

Essas instrucções baixaram com o decreto n. 15.065, de 24 de outubro ultimo.

— Ficou sem effeito a transferencia do sorteado Feliciano Gomes da Silva.

— Do 1º grupo de obuzeiros para a 1ª companhia de metralhadoras pesadas foi transferido o sorteado Waldemar Moreira Guimarães.

— Foram mandados a inspecção de saude o 1º tenente Gustavo Ramalho Borba Filho e o sorteado Belisario Pinto Correia.

— O inspector da 1ª região concedeu a troca requerida pelos seguintes sorteados: Pedro da Costa Junior, Miguel Gomes, Lourival Antonio Gomes, José Mariano Pereira, Joarciano Lopes de Souza, João Baptista, Juvenato de Souza Lima, João Baptista do Prado, Adolpho Bernardino Ferreira, Manoel Ferreira Marcello, Joaquim Conde, José Mauricio dos Santos e Adhemar Freitas de Souza.

— Apresentaram-se ao quartel-general os seguintes officiaes: capitão Eugenio Augusto Ferral, 1º tenente Mario da Veiga Abreu, 2ºˢ tenentes Sabino Maciel Monteiro de Mattos, Antonio Ferraz da Silveira, Laurentino Lopes Bonorino e Roberto Drummond.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente José Carlos Dubois; auxiliar do official de dia, sargento Ovidio da Costa Ferreira. O serviço da guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme 6º.

Justas homenagens.

A capital mineira espera, hoje, com uma carinhosa recepção, o general Setembrino de Carvalho, o digno commandante da região militar, que tem a séde em Juiz de Fóra, e que ali vai assistir ao compromisso á bandeira pelos conscriptos incorporados ao 12º regimento de infanteria, e á inauguração do novo pavilhão destinado á administração do regimento. Estes actos terão logar amanhã, ás 13 horas o primeiro e ás 14 o segundo, respectivamente, no quartel do 1º batalhão, no Prado Mineiro, e no 2º batalhão, no Barro Preto.

O general Setembrino de Carvalho chegará hoje, pelo nocturno, a Bello Horizonte, e uma commissão, constituida de pessoas gradas de todas as classes sociaes, resolveu testemunhar ao illustre militar todo o apreço da população mineira e na sua pessoa a estima dessa população pelo exercito nacional.

Minas, hoje, está absolutamente identificada com as nossas forças militares. O serviço militar obrigatorio, a transformação do soldado em cidadão militarizado, a adaptação da mocidade á vida salutar dos quarteis — integrar a população de Minas nas nossas forças armadas, que têm ali, agora, como o maior nucleo de nossa população, o seu melhor manancial.

As homenagens que a população da capital mineira vai render, hoje, ao general Setembrino de Carvalho tem, pois, uma significação muito caracteristica, como expressão do grande apreço do povo do Estado pelo glorioso exercito nacional.

Ministerio da Justiça.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro os Srs. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, e o Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. senador Jeronymo Monteiro, deputado Joaquim Moreira, professor Baptista da Costa e Dr. Flexa Ribeiro.

— Solicitaram-se providencias aos governos dos Estados afim de que seja publicado na respectiva folha official, que, a partir de 7 do corrente mez e pelo prazo de 120 dias, se acha aberta na Faculdade de Engenharia, do Paraná, a inscripção do concurso para provimento dos logares de professor das aulas, 2ª, 4ª e 5ª do curso de engenharia.

— Respondendo ao aviso de 29 de outubro findo, do Ministerio da Guerra, o Sr. ministro declarou que neste ministerio só existe um funccionario addido, devendo, porém, na conformidade do respectivo regulamento, ser aproveitado na repartição em que serve, e por onde recebe os seus vencimentos, pela verba propria.

Yukatan.

No districto de Irajá havia a rua do Mexico. Por occasião da passagem do centenario da independencia mexicana, uma rua central recebeu o nome da grande Republica irmã. Era razoavel que a rua de Irajá mudasse de denominação.

Lembrou-se disso o prefeito e deu-lhe hontem o nome de... Yukatan. Salvo erro, Yukatan é uma peninsula do Mexico, situada no golfo que tem a mesma denominação.

Por que Yukatan e não Querétaro, Sonora, Vera Cruz, Chihuahua?

O prefeito achou naturalmente que os nossos amigos mexicanos se magoariam com a troca do nome do seu paiz por um nome nosso, visto já haver no centro, em bom local, a rua do Mexico. Só isto explica aquella exquisitice.

Ou, então, é que somos indigentes de nomes historicos para as ruas cariocas. Póde ser. Nesse caso, ampliemos a novidade, busquemos no estrangeiro subsidios para a nomenclatura das nossas vias publicas, e incluamos coherentemente o senhor Carlos Sampaio entre os contribuintes tributados por uso e abuso de rotulos, taboletas e placas escriptas em lingua de fóra...

E a proposito: Já pensou S. Ex. em dar a uma rua o nome da Princeza Isabel? Se não tinha ainda pensado nisso, deixe em paz Irajá com o seu rebarbativo Yukaton...

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio civil da justiça, letras A a G, e diversas pensões da guerra, letras J a Z.

— A Alfandega de Santos recolheu ao Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, a quantia de 400:000$, saldo da sua renda da semana finda.

— A directoria da despeza publica concedeu hontem o credito de 29:000$ á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para occorrer ao pagamento dos auxilios ás exposições-feiras das cidades de Bagé, Livramento e Pelotas e municipio de Cangussú, sendo 8:000$ para cada uma das tres primeiras e 5:000$ para a ultima.

— O Sr. ministro deferiu o pedido feito pela firma desta capital L. B. Almeida & C., no sentido de lhe ser permittido exportar para a Argentina 200 toneladas de ferro guza.

— Na procuradoria geral da fazenda publica prestou fiança de 1:000$ o telegraphista da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro Heraclito Garcia Bernardo da Cruz.

— O director do gabinete da fazenda pediu providencias ao director da Imprensa Nacional, no sentido de ser remettido áquelle gabinete, com a possivel brevidade, um exemplar da mensagem apresentada ao Congresso Nacional pelo Sr. presidente da Republica, em 3 de maio ultimo, afim de satisfazer um pedido do addido commercial do Brasil nos Estados Unidos.

— O Sr. ministro autorizou a prorogação do expediente da secção de contabilidade da Caixa de Amortização por mais duas horas, afim de serem preparadas com a devida presteza as folhas de pagamento de juros de apolices do 2º semestre do corrente anno.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia do decreto n. 4.342, de 3 de outubro proximo passado, que revigora, para o exercicio corrente, o credito de 9:600$, concedido pelo decreto legislativo n. 4.059, de 15 de janeiro de 1920, relativo ao pagamento de differença de alugueis dos predios, onde funccionam as alfandegas de Porto Alegre e Uruguayana.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu aos cofres do Thesouro Nacional a importancia de 1.691:000$, proveniente da renda arrecadada na semana proxima finda.

— O procurador geral da fazenda publica baixou hontem a seguinte portaria:

"O procurador geral da fazenda publica recommenda aos procuradores da fazenda que providenciem no sentido de serem sustadas novas intimações aos devedores, antes da necessaria verificação nos officios de annullações de dividas pela recebedoria, sempre que os mesmos contribuintes apresentem aos cobradores o conhecimento de pagamento do imposto que foi objecto do aviso de intimação, annotando-se no mesmo aviso as referencias da certidão exhibida e annexando-se á certidão de divida o dito aviso para exame posterior."

— O procurador geral da fazenda publica, afim de dar andamento ao processo de acquisição pela Estrada de Ferro Central do Brasil de um predio e terreno á rua S. Francisco Xavier n. 814, de propriedade do almirante Julio Alves de Brito e sua mulher, requisitou informações ao director daquella via ferrea sobre se foi feito o empenho de 40:000$, de accordo com a legislação em vigor.

— Na procuradoria geral da fazenda publica foi hontem lavrado termo de ajuste, em virtude do qual o Banco do Brasil abrirá ao governo um credito de 5.000:000$, que serão postos á disposição da commissão executiva do centenario da independencia, dos quaes já foi autorizada a entrega de 1.500:000$, de accordo com as condições do decreto numero 15.070, em 27 de outubro findo.

— O director da receita publica designou o fiscal do jogo Paulo Pestana de Aguiar para fiscalizar o Chile Club, nesta capital, e o fiscal do jogo Dr. José de Paiva Azevedo para fiscalizar o Lyrio Club.

S. Ex. providenciou, tambem, junto ao director da Recebedoria, no sentido de ser substituido por um agente fiscal, interinamente, o fiscal do jogo Bernardo Bello Pimentel Barbosa, do Club Nacional, que vai ausentar-se por estes dias desta capital.

DIVAGAÇÕES

UM POETA COM IDÉAS

De S. Paulo chega-me um livro de versos. O autor, creio eu, reside em Minas. E' o Sr. Honorio Armond, um poeta novo, com idéas antigas, pois nas velhas theorias religiosas da India foi haurir o *substractum* de suas concepções poetico-philosophicas.

Muita gente, acostumada a ler versos de novos, ha de estranhar de certo que eu fale em idéas, em philosophia, em religião, tratando de um livro deste genero.

E' que a maior parte dos nossos versejadores, sem cultura e sem habitos de meditação, se contenta em rimar, como aquelles animaesinhos do *Fausto*... Todo o seu *pathos* gira em torno de uns olhos languidos, de amores não correspondidos, de paixões que matam, de vidas que se estiolam. Um pouco de saudade, como flor, e qualquer coisa de pessimismo barato, como fruto.

Ha-os ainda que se limitam a copiar a natureza. Bons paizagistas, quasi sempre fieis ao desenho, e por vezes máos interpretes do sentimento das coisas.

Sim, a natureza tem alma, e é arte suprema irmanar-se o poeta com a alma das coisas, numa fusão pantheista de vida transcendental. O poeta póde ser um grande artista da côr, como a côr póde ser a vibração de profundos sentimentos indefinidos. No fundo, a poesia, a arte literaria, synthetiza todas as artes — é pintura, é esculptura, é musica...

Andam tambem hoje muito em voga os folkloristas, os perscrutadores da alma anonyma do sertanejo, os que fazem literatura regionalista. São os menos interessantes e geralmente os mais cabotinos. Nesse genero, os louros são faceis de colher. Exige-se do escriptor um pouco de observação, alguma convivencia nas aldeias e arraiaes, um folheto barato de trovas populares, e algumas idéas philosophico-literadias sobre o assumpto.

Ha uma casa editorial na Allemanha, em Iena, se bem me lembro, que dá, em bonitas edições, illustradas e commentadas, o *folk-lore* de todos os povos do mundo. Um achado, para os que, no assumpto, enveredam pelo caminho, hoje facil, da erudição.

Poetas, com idéas, é que são raros entre nós. Tanto assim, que certos individuos phantasistas e pouco certos de miolo, respondem, entre o vulgo, ao depreciativo nome de *poetas... Corruptio optimi pessima*.

Na minha permanencia na Allemanha, pude observar quão differentes são ali os habitos literarios. Um *dichter* tem de ser um *denker*, um pensador. Mas um pensador que agita idéas, num rumo determinado, com theorias mais ou menos definidas sobre os problemas que affectam a vida. Os poetas, ditos de agua doce foram de ha muito expungidos das literaturas de povos adiantados.

Não lhe basta ao homem de letras escrever com correcção e medida, com todos aquelles dons, aliás indispensaveis, que dá um bom curso de humanidades. A harmonia de uma palavra magistral deve trazer o vinco de um pensamento forte, como nas orchestrações de Wagner, como nas symphonias de Beethoven.

O homem moderno não se contenta com dar pasto á sensibilidade; a intelligencia requer o seu quinhão, ainda nas distracções do espirito, se a literatura for tomada como tal, segundo os conceitos de Cicero, na oração *pro Archia, poeta*.

— Pois bem, o Sr. Honorio Armond é um poeta, e é um pensador. Um poeta philosopho, que tanto vale dizer um poeta moderno.

Prendendo-nos as faculdades estheticas com o seu verso emotivo e cheio, cadenciado e forte, absorve-nos o pensamento em altas cogitações, ácerca do destino humano, da natureza e finalidade do homem e das coisas, do espirito e da materia. E fal-o não com a *mens didactica* de um Lucrecio, mas com o lyrismo cosmico de um poeta hindú. Devemos, porém, confessar que um abysmo o separa do modo de ser e de poetar desse grande mystico, resignado e bom, ingenuo e transcendental, de essencia quasi divina, que se chama Rabindranath Tagore. Esse não anda já á procura de systemas, com nomes pomposos, pessimismos e revoltas, quasi blasphemias, como o Sr. Honorio Armond. A *realização* operou-se nelle, seu espirito integrou-se em Brahma. E' um illuminado, como diriamos na theologia christã.

O Sr. Honorio Armond varia alguns themas do Buddhismo, mas o seu *pathos* anda longe da paz do Nirvana... Entrecruzam-se-lhe no verso theogonias varias, desde a theosophia indiana ao pantheismo de Spinoza, ao espiritismo corrente. Seria mesmo difficil systematizar-lhe as idéas, tão desencontradas ellas se agitam, no cerebro do poeta.

Philosophicamente, o seu espirito parece um chaos, a que não falta qualquer coisa de primitivo: um chaos grandioso, referfervendo em estos de harmonia, mas sempre chaos, com toda a agitação e desordem do pensamento moderno, no dominio da metaphysica.

Dizem que é isto uma superioridade. Mas que seria ainda hoje a terra, se o espirito de Deus, feito luz, não andasse pairando sobre a confusão antiga?

— O livro do Sr. Armond intitula-se: *Perante o Além*. Trata-se, como se vê, de um ponto de alta metaphysica, de uma sondagem na treva muda. Toda a anciedade humana gira em torno deste problema da origem e do fim do homem. E o Sr. Honorio Armond, interprete da velha philosophia do avatar, da metempsychose, da força eterna da materia, da integração de todas as vidas na vida do Universo, expande os sentimentos que no assumpto lhe despertam a leitura dos theosophistas e a contemplação do *cosmos*: a vida do homem e a vida da natureza.

Ser-nos-ha difficil, depois de ler seus versos, dizer qual seja o seu pensamento exacto sobre a vida futura, sobre a espiritualidade da alma (se é que elle admitte o espirito separado da materia), sobre o destino do homem e do Universo. Sentiremos, no entanto, que hemos lido versos de uma estructura magnifica, por vezes ainda imperfeitos, mas sempre entoados com espirito superior: ricos de harmonia, de pujança e de grandiloquencia, onde as idéas abstractas adquirem fórmas, a um tempo nitidas e vaporosas, como convem ao assumpto, desde que entrou nos dominios da arte.

E' esta a poesia mais difficil, a grande poesia a que pouquissimos alcançam guindar-se, mesmo entre aquelles que bem manejam o verso. E, por ser tão alta, são menos de estranhar as quédas, e seria faltar á verdade negal-as, nas 140 paginas do livro, sobretudo nos sonetos, que, digam o que disserem admiradores incondicionaes do poeta, não é a fórma em que melhor se moldam seus themas. Quem ler a primeira composição *Perante o Além*..., opulenta de imagens, brilhante de conceitos, num verso amplo e correntio, em estrophes que se desdobram como ondas de um mar profundo e sonoro, acha-se por vezes constrangido nos 14 versos de alguns sonetos, onde a erudição pretenciosa e o dogmatismo escolar poem de lado a emotividade e ás vezes até a construcção do verso, com recheios de latim e de termos technicos, como *pro-forma, Fungus, amoeda*... E' de estranhar, num poeta de tamanhos recursos e de boa cultura humanistica, o emprego de certas rimas toantes, sem esquecermos que rimou Joanna d'*Arc* com devor*ar*...

Em arte, não posso admittir o aphorismo macarronico: *De minimis non curat prior*.

— Pois que se trata de um poeta de idéas, apontemos algumas das que emittiu como fundamentaes. "No pequenino circulo de um zero, consegui inscrever a vida inteira". Este circulo parece ser o Nada, como se vê destas palavras: "Tudo terá no primitivo Nada a integração, por tudo desejada, no anceio transcendente dos idéaes!" E mais adiante: "Usnea, estrella, Platão, Buddha, Jesus, tudo segue ao Nirvana, a que te levas! (fala ao Universo); tudo se originou das mesmas trevas... tudo se integrará na mesma luz".

Relembra a doutrina do velho atomismo cosmico, e diz "Materia ou força, ou turbilhão ethereo, universalidade condensada, na radio-actividade potencial; seja o que fôr o estatico mysterio, guardo em mim a dynamica do Nada, creadora da Essencia Universal!"

Ser-nos-ha difficil comprehender como a dynamica do Nada é creadora da Essencia Universal; mas lá disse Gœthe que a contradição é o mysterio dos loucos e dos sabios...

E' monista e crê no protoplasma, "donde o ser deriva". E' darwinista; e crê na evolução: "della dimana o *Homo-sapiens*". A metempsychose é para elle uma esperança angustiosa: "Creio que, em chegando ao meu occaso, eu sobreviverei á morte e ás trevas, para outras vidas e outras desventuras...".

Entrando em assumptos de moral, pergunta que é o Bem. E confessa que nunca póde "entre o joio do mal achar o trigo. O peccado é irmão-gemeo da virtude..." E ainda: "com igual impressão, na vida aceito o mal e o bem..." Leva o pessimismo até a blasphemia: "Eu observando os homens com quem privo, pude aprender a odial-os e a mim mesmo... e odeio, se elle existe, o proprio Deus..."

Um meu amigo chamou á poesia de Honorio Armond *cosmolyrismo*. Elle é realmente um lyrico das forças universaes do cosmos. Harmonia grande, sentimentos poderosos, idéas chammejantes. Mas tudo um pouco ao sabor de chaos...

J. M. Gomes Ribeiro.

MOMENTO POLITICO

O Sr. Arthur Bernardes confirma a autoria da carta dirigida ao presidente Delfim Moreira--Uma entrevista com o general Gomes de Castro -- Na Camara, o Sr. Heitor de Souza profere excellente discurso sobre a questão das cartas apocryphas, concluindo por um projecto modificando artigos do Codigo Penal -- Outras notas

BELLO HORIZONTE, 16 (Star) — A proposito da carta de hontem, 15, publicada no Rio por dois matutinos filiados á dissidencia, procurámos ouvir o presidente Arthur Bernardes, que nos disse o seguinte:

"Não tenho constrangimento em falar-lhe dessa carta, que meus desaffectos acabam de publicar, com o intuito de intrigar-me agora com o egregio Sr. Ruy Barbosa e seus dignos partidarios. Essa, sim, é authentica e foi dirigida ao Dr. Delfim Moreira, quando na presidencia da Republica, em resposta a outra que delle recebi e conservo. Sou o primeiro a lamentar o abuso de se ter divulgado pela imprensa um assumpto tratado na intimidade. Essa carta, porém, além de não conter offensa pessoal, nada mais é do que a expressão de uma attitude politica daquelle momento, mais do que notoria, de sorte que nada accrescentou ou diminuiu aos factos. Reflecte apenas a impressão resultante de informações em que eu não tinha motivo senão para confiar; o que não impediu que o tempo modificasse minha opinião a varios respeitos, entre os quaes, o de fazer crescer, de então para cá, minha admiração pelo Sr. Ruy Barbosa, a cuja incomparavel figura já tive ensejo de me referir com sinceridade, na minha recente plataforma."

Uma entrevista...

Sobre a momentosa questão do exame da famigerada carta, dada a sua relevancia, a anciedade publica, que apaixonadamente acompanha os seus menores passos, resolvemos ouvir, de maneira especial, o lucido parecer do general Gomes de Castro, um dos nomes que, de modo tão sympathico, os successos trouxeram á baila. Não se tendo feito rogado, como de praxe, eis aqui a sua criteriosa, nitida e detalhada opinião:

"Já sabeis que a commissão de syndicancia, de que sou o menor dos membros, deu começo aos seus trabalhos, está com a mão na massa, como se diz, desde hontem, ás 20 1|2 horas. E como ficou assentado que esses trabalhos serão secretos, nada vos poderei dizer, "ipso-facto", a tal secreto respeito. Nesse terreno, bico calado, pois, por mais difficil que me seja conservar calado um bico feito para parlar, parlador pelas tripas do Judas.

Isso posto, aqui tendes, para dardes aos vossos leitores, a meditada opinião, não do syndicante, mas do general, embora da reserva, da reserva da primeira linha, se não estou equivocado.

Para precisar a natureza do exame, como é natural, precisamos conhecer a natureza da questão. Aquella resulta desta, como a area de um quadrado resulta do comprimento de um dos seus lados iguaes, v. g., de que é a segunda potencia, ou o quadrado. Afinal. Ora, a questão é incontestavelmente de triplice natureza, moral, politica e material, tão certo como o celebre theorema do sceptico e devasso D. Juan, 2 mais 2 igual a 4.

E' moral, porque affecta a moralidade de um homem, de um compatriota, de um irmão, por consequencia. E affecta de modo o mais brutal possivel. Como sabeis, os inimigos politicos do Dr. Arthur Bernardes, justiça se lhes faça, não têm poupado esforços, não têm recuado diante de indignidade alguma, nessa triste e vergonhosa campanha de diffamação até as mais ignobeis obscenidades, de tudo têm lançado mão, sem o minimo escrupulo, sem o minimo pudor, os partidarios da "candidatura regeneradora do eminente estadista" Nilo Peçanha, patrocinada pelo "egregio estadista" Borges de Medeiros. Tem sido uma aberrante bacchanal, não tão commum nos nossos annaes, para honra nossa.

E' politica, porque se trata de um concidadão duplamente politico: como presidente do Estado de Minas Geraes, a chave da abobada da União, como já foi chamado; e como candidato á presidencia da Republica, o idolo dos nossos corações, como eu a chamo.

E é material, porque se trata de uma carta a examinar, para ver se é autographa ou apocrypha.

Assim sendo, temos tres especies, moral, politica e material, de dados precisos, para resolver essa questão de triplice aspecto, moral, politico e material.

Os dados moraes, que são os mais importantes, consistem em confrontar a moralidade do accusado e a do accusador. Este tem que dar conta, na melhor hypothese para elle, do que meios illicitos e clandestinos lançou mão para roubar ou patrocinar o roubo de uma carta alheia. E dar conta do duplo crime, moral e legal, de violação do respeitavel sigillo da correspondencia, essa bella conquista da civilização moderna.

Os dados politicos, os intermediarios em valor, consistem em entrar em linha de conta com a vida politica do accusado.

E os dados materiaes, os de menor peso, consistem no exame pericial da calligraphia. Estes são os mais falhos, como materiaes que são. Como juizes, por exemplo, nós não nos louvariamos no laudo de perito algum. Elle póde estar em erro, ou porque é improbo, ou porque é imperito, ou porque o falsario é mais perito do que elle.

Eis ahi a questão, em sua triplice natureza, e os dados para a resolver, em sua triplice consequente natureza. Sem assim encarar a questão e a sua solução, não é possivel resolvel-a conscienciosamente.

Todos esses dados têm que ser adquiridos "sine qua non".

A sã logica, com effeito, resume-se, em uma palavra, em formar sempre a hypothese mais simples e mais sympathica, de accordo com os dados adquiridos.

Tal é o meu meditado modo de apreciar o caso. Nada mais claro, preciso e consistente, justiça se me faça.

De accordo, porém, com os termos precisos do nosso mandato — "promover o exame pericial da carta, conforme a lei" — parece que temos que nos limitar ao aspecto material dos dados, justamente o mais grosseiro. E é o que estamos fazendo, meu caro senhor."

Na Camara.

O deputado Heitor de Souza pronunciou hontem, á hora do expediente, um discurso, de que damos o resumo seguinte:

Começa dizendo que obedece a um irresistivel impulso de sua consciencia impessoal de jurista, legislador e brasileiro, vindo tomar a iniciativa de um projecto de lei que visa corrigir no estatuto penal que nos rege uma omissão sensivel e inelutavel, a qual, desde muito denunciada e profligada por juristas e tribunaes, veiu se accentuar dolorosamente no caso da revoltante falsificação de cartas attribuidas ao eminente brasileiro Dr. Arthur Bernardes.

O orador lembra que notaveis jurisconsultos, consultados pela victima da ignobil falsidade, sobre os meios de sua repressão, reconheceram, com pesar, que ella não se enquadrava na figura juridica da falsidade documental, como a define e conceitúa o Codigo Penal de 1890, nessa parte menos completo e sabio do que o seu antecessor de 1830.

Registra a impressão de tristeza que lhe causaram as palavras dos mestres do direito, proclamando a escandalosa falha da nossa lei penal, no tocante a uma das modalidades mais frequentes do repugnante delicto, para cujos autores o rigor dos romanos instituiu na Lei Cornelia "De falsis" até a pena de morte.

Pondera que se essa insufficiencia do nosso apparelho de repressão penal deve humilhar-nos no confronto com os de outros povos cultos, nunca se nos deparou tão grave e flagrante essa deficiencia como no momento actual, em que a victima do nefando crime é o cidadão que vai amanhã exercer a suprema magistratura do paiz e que, mesmo antes de receber, como tudo faz crer que receberá, a altissima investidura, já projecta sua individualidade além das fronteiras da nossa Patria.

Lembra que essa circumstancia, embora occasional, dá extraordinario relevo a esse episodio vergonhoso da nossa vida intima e attrae sobre nós e sobre elle a attenção dos demais paizes da communhão internacional.

O orador entendeu que, para resolver a boa fama da nossa mentalidade juridica e resguardar a honra dos nossos homens representativos era preciso pôr o basta imperativo da lei a essa anomalia de que hoje é victima o illustre administrador da terra mineira.

Mostra a surpresa e a revolta deste quando verificou pela opinião univoca dos profissionaes do direito e da magistratura, no magisterio e na advocacia, a estranha immunidade do falsario ou falsarios.

Historia os esforços do Sr. Arthur Bernardes para a descoberta da verdade e punição dos responsaveis pela urdidura proterva, entre os quaes a constituição de um advogado que pelas suas notorias e excepcionaes qualidades de saber, pugnacidade, independencia, energia e extraneidade á politica mostra bem a sinceridade daquelles esforços.

Recorda a serenidade e destemor com que o Sr. Arthur Bernardes recebeu a denuncia de existirem documentos que lhe eram attribuidos e que se diziam compromettedores.

O orador faz referencias á feliz iniciativa do eminente senador Raul Soares para entregar-se o exame do caso ao grande juiz de autoridade universal — pela investidura legal e pela idoneidade sem par — que é o conselheiro Ruy Barbosa, accentuando que aquelle senador em seu telegramma ao deputado Octavio Rocha declarara que essa escolha era sem prejuizo de outra qualquer indicação que porventura fosse por este formulada.

Allude ao mallogro da arbitragem do conselheiro Ruy Barbosa, por ter tido manifestação anterior e incoercivel pela falsidade das cartas.

Mostra que, ainda uma vez, o senhor Arthur Bernardes não refugou ao arbitramento pelo general Rondon, sob todos os aspectos, idoneo, o intemerato desbravador dos nossos sertões, gloria da raça brasileira. Mostra que se frustrou ainda uma vez o arbitramento pela recusa do general Rondon.

O orador detem-se na demonstração de que são inexactas as allegações de que o eminente presidente de Minas recusou o exame pericial dos documentos falsos. Prova que elle o aceitou quando instituiu o exame incondicional e irrestricto do conselheiro Ruy Barbosa, para cujo genio de poder divinatorio não ha obscuridades que não possam ser devassadas.

O presidente Bernardes abriu todos os horizontes para a indagação e proclamação da verdade. Não restringiu ou delimitou a competencia ordinatoria e decisoria dos arbitros. Não lhe póde ser imputada a recusa que se pretende deduzir da supposta resistencia da bancada mineira áquelle exame. Mostra o orador que não houve realmente recusa de pericia no impulso de indignação com que os membros dessa bancada, amigos pessoaes e politicos da victima da falsidade, protestaram contra a admissão da autoria daquelle em relação ás cartas falsificadas.

Refere-se, longamente, ao valor da prova pericial para demonstrar que ella não póde ser isolada de outros elementos de prova.

Faz o exame da pericia em materia de calligraphia, para deixar patentes as suas falhas e defeitos. Estuda os erros judiciarios que a prova pericial tem occasionado e examina o drama judiciario, que foi o processo Dreyfus. Cita Bertillon e outros graphologos e notaveis physiologistas sobre o valor da pericia. Accentua que a obra dos falsarios é cada dia mais formidavel, requintando-se em maravilhas e milagres. Cita Ruy Barbosa, sobre os requintes das alicantinas dos criminosos dessa especialidade.

O orador faz largas considerações sobre a torrencial prova da falsidade das cartas attribuidas ao Sr. Arthur Bernardes, e evidencia que essa falsidade é meridiana, irrecusavel, e só a não querem ver os cegos propositaes. Examina cada um dos indicios e circumstancias que a caracterisam. Mostra que só a imaginação torva de um criminoso nato poderia conceber a idéa da venalidade das nossas forças armadas. Enaltece as virtudes das classes militares e mostra que a pobreza gloriosa, legada ás suas familias, por Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Floriano Peixoto, Saldanha da Gama, Custodio de Mello e outros grandes mortos do exercito e da marinha, faz resplandecer a incorruptibilidade dos militares brasileiros. Estuda todas as inverosimilhanças e contra-indicios da authenticidade das cartas. Cita, entre elles, o da represalia contra os generaes Barbedo, Cardoso de Aguiar e Joaquim Ignacio, que se teria concretizado em remoções decretadas pelo governo federal.

Mostra que uma das cartas falsas foi antedatada para dar verosimilhança a uma das perfidias que ella continha — a perseguição desses bravos militares, levada a effeito pelo presidente da Republica, por exigencia do Sr. Arthur Bernardes. Salienta que não ha na Camara, em qualquer das correntes politicas em que ella se divide, quem acredite que o eminente Sr. Epitacio Pessoa seja capaz de praticar actos administrativos por motivos subalternos e por determinação de quem quer que seja. A independencia revelada pelo chefe da Nação, em todas as etapas, de sua gloriosa existencia, protesta contra essa aleivosia.

Accentua que a austeridade innata, a descripção modelar, a moderação comprovada, a educação primorosa e a cultura innegavel do senhor Arthur Bernardes fazem repellir a autoria de uma explosão brutal contra as pessoas e classes alvejadas em uma das cartas falsificadas. Termina fazendo um appello ás duas correntes politicas em que se dividem a Camara e o paiz, não para que ellas desertem dos seus postos, compromissos e deveres na lucta presidencial, mas para que a travem em terreno impessoal, elevado e pacifico — qué evite a demolição sacrilega dos nossos homens publicos mais eminentes e a destruição da propria democracia em que vivemos. Espera que todos se elevem acima das suas proprias paixões e condemnem a politica de divisão e destruição — politica de Saturno, de autophagia e de suicidio — cujos frutos amargos podem produzir a situação que Paul Deschanel synthetizou nesta fórmula ameaçadora e funesta: "Instabilidade e anarchia, no interior; abdicação e vergonha no exterior."

Echo da reunião do Club Militar.

Esteve hontem nesta redacção o capitão Alcibiades Alves de Almeida, que nos pediu para fazer a seguinte rectificação:

Estando no dia 12 enfermo, em sua residencia, não póde, por esse motivo, comparecer á reunião do Club Militar, nem tampouco assignou a moção do capitão José Pedro Gomes, como foi publicado em "O Paiz", do dia 13 do corrente.

Desmentido.

Esteve hontem em nossa redacção o senador Cunha Pedrosa, que veiu nos declarar que é "absolutamente falso" o que escreveu hontem o "Correio da Manhã", num dos sueltos. Nunca deixou, nem perdeu carta alguma, e "categoricamente affirma" que não conhece, nem mesmo de vista, o Sr. Pedro Burlamaqui, do que fala o dito jornal.

O comicio de hoje.

O Centro Civico Arthur Bernardes realiza hoje, ás 18 1|2 horas, no largo de S. Domingos, um monstruoso comicio de propaganda de seu egregio patrono á presidencia da Republica.

Falarão innumeros oradores, entre os quaes, os Srs. Manoel Braga Junior, Leonel Ramos, A. Rangel, doutor Mario Dias, Correia de Mello, e Tupy de Mendonça.

Flaubert.

No mez de dezembro proximo os intellectuaes francezes festejarão o centenario do nascimento de Gustave Flaubert, vindo ao mundo em Ruão, a 12 de dezembro.

Varios homens de letras de Paris, sob a presidencia de Edmundo Haraucourt, e com o patrocinio do *Mercure de France* e de outras revistas literarias projectam erguer nessa data um monumento ao mestre incomparavel da *Salambo*. A obra, de autoria do esculptor Clésinger, existe já ha perto de quarenta annos. E' um medalhão, apresentado por Clésinger á commissão constituida em 1880 para offerecer á bibliotheca publica de Ruão, quando da morte do romancista, a sua effigie em marmore. Apesar dos esforços de Maupassant, a obra foi então recusada.

Agora, porém, vai ella figurar no lindo jardim do Luxemburgo, tão amado dos poetas e dos namorados, onde já Stendhal, George Sand, Watteau, Delacroix, Chopin, Le Sueur, a condessa de Ségur, Gabriel Vicaire, Ferdinand Fabre, Murger, Sainte Beuve, Leconte de Lisle, Verlaine e Banville, em bronze ou em marmore, parecem sonhar, ao fim das tardes acariciantes de Paris, sob a sombra doce e discreta dos castanheiros e dos álamos, entre chilreios de passaros e de beijos.

Ministerio da Agricultura.

Acompanhado de seu official de gabinete, Dr. Cyro Cordeiro de Faria, esteve hontem no local da futura exposição o Dr. Simões Lopes.

—O Sr. ministro prorogou por 60 dias, conforme requereu o interessado, o prazo para a posse de corretor de mercadorias Carlos Mattos Kleinpaul, nomeado por portaria de 17 de setembro ultimo.

—Estiveram hontem no gabinete do senhor ministro as seguintes pessoas: senadores Pedro Celestino, Nilo Peçanha e Mendonça Martins e deputados Miguel Calmon, Hugo Carneiro, Daniel Carneiro, Graccho Cardoso, Geraldo Vianna e Eduardo Tavares.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu communicação do director do Lyceu de Artes e Officios da Bahia de que se acha aberta a inscripção para o curso de mecanica pratica daquelle estabelecimento mediante subvenção do governo federal nos termos da vigente lei orçamentaria.

—A intendencia de S. Gonçalo, no Estado da Bahia, communicou ao Sr. ministro ter doado ao governo federal 50 hectares de terra naquelle municipio, destinados á installação de uma estação experimental para cultura do fumo.

A morte da princeza Isabel

O Sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, resolveu como homenagem de respeito á veneranda memoria da princeza Isabel, tirar o caracter de festa á recepção verificada hontem, no palacio da legação em honra da officialidade dos cruzadores *Uruguay* e *San Martin*.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro ao ter noticia do fallecimento de sua alteza a princeza Isabel, a Redemptora, enviou ao conde d'Eu, seu decano e presidente honorario, um telegramma de pesames, tendo a directoria resolvido tomar luto por tres dias e realizar uma sessão solemne em homenagem á memoria da princeza, que por muitas vezes compareceu no mesmo Instituto, demonstrando sempre por elle grande interesse.

Deliberou mais a directoria comparecer incorporada a todas as solemnidades funebres e o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, nomeou para tambem assistirem a esses actos os socios Srs. doutores Amaro Cavalcanti, Sá Vianna, Miguel de Carvalho, Viveiros de Castro, almirante Gomes Pereira, Dr. Alfredo Valladão, commandante Raul Tavares, doutores Laudelino Freire, Jonathas Serrano, Oliveira Santos, general Moreira Guimarães, Drs. Rodolpho Garcia e Vilhena de Moraes, commandante Eugenio de Castro, Dr. Olympio da Fonseca, commandante Carlos Carneiro e Dr. Mario Barreto.

Em sessão da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, ante-hontem realizada, o professor Paula Ramos Junior, depois de fazer o elogio da princeza Isabel, condessa d'Eu propoz que se inserisse na acta da sessão um voto de profundo pesar pelo infausto passamento daquella preclara brasileira, e que se telegraphasse ao seu illustre esposo, apresentando pesames em nome da Faculdade.

A esta proposta, que foi recebida com unanime assentimento pela congregação, additou o professor Carlos Porto Carreiro uma outra, no sentido de se fazer representar a Faculdade, por uma commissão de professores, nas exequias a serem celebradas nesta capital.

O director, conde de Affonso Celso, referindo-se em termos commovidos á excelsa princeza, que por tres vezes presidiu aos destinos do paiz, assignando as mais notaveis leis dos fastos historicos do 2º imperio, nomeou para a commissão proposta os professores Paula Ramos Junior, Maria Teixeira, Candido Mendes, Eugenio de Barros, Abelardo Lobo e Porto Carreiro.

A nova Constituição cearense.

Desde o dia 8 do corrente acha-se promulgada a nova Constituição do Estado do Ceará, em virtude da revisão que acaba de ser feita pela respectiva Assembléa Legislativa.

A parte mais importante da nova lei basica é o preenchimento do cargo de prefeito municipal por eleição. Até então os chefes das municipalidades eram de livre nomeação e demissão do presidente do Estado.

Cogita ainda a carta reformada de diversas outras medidas adoptadas sob um criterio extremamente liberal, o que deu ensejo a ser a obra dos legisladores cearenses recebida com geral sympathia pela opinião publica do Estado.

Salienta-se nesse documento, reputado um dos mais perfeitos, no genero, no Brasil, e a que presta a collaboração do seu conselho e da sua experiencia, por intermedio de seus amigos da commissão especial da Assembléa, o Sr. Justiniano de Serpa, presidente do Ceará — salienta-se nesse documento, diziamos, não só a concepção politica, moldada em genuino liberalismo democratico, senão tambem a parte juridica, rigorosamente adstricta ás normas superiores do direito, e ainda a parte propriamente philologica, pois que asseguram ter o maximo apuro a fórma literaria da nova Constituição.

O certo é que ella foi recebida com applausos geraes, sendo apenas necessario que a cumpram com escrupulo, para que os seus sabios dispositivos correspondam plenamente ao idéal de reconstrucção, concordia e engrandecimento do valoroso Estado do nordeste, e pelo qual se empenha o seu actual governo.

Problemas urbanos

Escreve-nos um brasileiro viajado:

"Eu não sei o que é mais de admirar se a audacia com que o Sr. Sampaio estraga, suja, destróe, arraza, se a passividade com que a população de nossa capital assiste ás barbaras mutilações da cidade. Quando ha tantos sitios da capital a melhorar e a embellezar o Sr. Sampaio resolveu *embellezar* a obra prima de Passos e Frontin! A linha curva Gloria-Calabouço foi a principal victima escolhida pela furia destruidora do Sr. prefeito! A imprensa unanime condemna o attentado, os artistas protestam, a alta competencia do principe da engenharia brasileira considera um crime o projecto, o Conselho do Club de Engenharia homologa unanimemente a sentença de Frontin, e o prefeito continúa a sua obra infernal! E a população do nosso Rio não correu toda ao Cattete a pedir a destituição de Sampaio — "o flagelo da cidade!!

O Sr. prefeito concorda que faltam casas e que falta dinheiro e... gasta dinheiro para pôr casas abaixo.

Haverá insania maior por parte de um administrador?

Ha no fundo da bahia uma praia de lama, ha na frente da bahia uma linda curva de esmeralda, o Sr. prefeito enlameia as aguas limpidas e projecta custosissima ponte de ferro sobre o lodo que separa a ilha do Governador da terra firme. Levada a terra do desmonte do morro para aquelle ponto do canal, a ilha desprezada transformar-se-hia num esplendido suburbio, mas o Sr. prefeito prefere fazer numa só obra duas enormes despezas e duas... colossaes asneiras!

Haverá insania maior num administrador?

Com que tristeza eu vejo cada vez que vou a Santa Thereza as mutilações *horrendas, horrendissimas* que a Prefeitura está deixando perpetrar na suave e graciosa collina que era o morro de Santo Antonio! Com que revolta eu olho cada vez que passo pelo cáes da Lapa para o *recife* criminoso que o Sr. prefeito está erguendo em frente á Praia de Santa Luzia! Ahi tambem de nada valeram os avisos prudentes dos technicos chamando a attenção para os perigos que correria a bahia com a alteração das correntes naturaes; haverá maior insania por parte de um administrador do que desprezar os conselhos dos competentes em seus respectivos departamentos?!

Numa época de carestia tremenda de vida a municipalidade despeja centenas de familias pobres dos morros de Santo Antonio e do Castello para ceder os terrenos daquelle, por preço ridiculo, a capitalistas gananciosos e os deste a exploradores americanos! E o Sr. prefeito ri, e o Sr. prefeito dá tiros!

Mas já não tem cura o furor de devastação do Sr. prefeito; procuremos sómente suavizar suas desastrosas consequencias. Applique S. Ex. a sua assombrosa actividade em escangalhar o morro da Viuva e o historico e artistico forte, que tanta graça dava áquelle trecho da bahia, carregue-lhe as pedras, mas para consolidar e não para *embellezar* a obra-prima de Passos.

E se S. Ex. faz muito empenho em corrigir alguma das producções de Passos, applique seu poder destruidor em apagar o unico erro de Passos — dedique-se a matar os indesejaveis pardaes importados, pois os nossos pardaes nativos são mais esbeltos, mais altivos é, sobretudo, mais maviosos.

Deixe-se, emfim, o Sr. prefeito da pretensão de *embellezar* o que Passos nos deixou indiscutivelmente bello, e de querer corrigir a obra da mão de Deus no trecho do mundo em que ella mais se esmerou. Ou, resumindo, limite-se, Sr. prefeito, a matar pardaes e a plantar... oitis."

A defesa do café

Foi assignado hontem pela commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados o seguinte parecer do Sr. Prudente de Moraes:

"A requerimento do deputado Gonçalves Maia foi deliberada pela Camara a audiencia desta commissão sobre o projecto n. 512, deste anno, da commissão de finanças, projecto pelo qual se autoriza o poder executivo a instituir a defesa permanente do café. Aquelle requerimento, o seu autor o fundamentou assim: "Constituindo a valorização do café, que é objecto do projecto n. 512, de 1921, um monopolio do Estado, e envolvendo o assumpto materia constitucional, requeiro que o referido projecto vá á commissão de justiça para os fins convenientes."

Lendo-se o projecto em questão, verifica-se, entretanto, para logo, que elle não estabelece o monopolio do Estado, em relação ao café. Não dá ao Estado o privilegio de negociar ou vender café, sem concurrencia de outrem. Apenas permitte a compra e venda dessa mercadoria, por um apparelho creado para a defesa da mesma, sem tolher a quem quer que seja o direito de tambem compral-a e vendel-a. Logo não ha monopolio, não ha privilegio, não ha exclusividade.

O proprio parecer com que a douta commissão de finanças justifica o projecto declara inaceitavel, actualmente, a idéa do monopolio do café. Com effeito, ahi se diz:

"Preliminarmente, façamos uma declaração. Apesar de possuir o Brasil todos os elementos necessarios, não parece aconselhavel, actualmente, o monopolio do café. O commercio, na sua plena liberdade, é uma grande força viva e geradora do engrandecimento das nações. O monopolio viria perturbar o commercio dessa mercadoria. Além disso, exigiria uma complicada e perigosa organização, intervindo na economia particular dos productores e violando essa liberdade commercial, que é seguramente uma das forças mais activas e efficientes para o desenvolvimento do paiz.

O orgão da defesa permanente deverá ser mais simples.

Sua acção será puramente regularizadora, exercendo para esse fim uma vigilancia, uma verdadeira policia muito activa sobre a situação dos mercados. "Sua intervenção", quando julgada opportuna, será directa e livre "como a de qualquer negociante", sobre o mercado, "sem crear peias á liberdade" dos productores e commerciantes de café". Quando essa policia de vigilancia da situação geral dos mercados indicar, como remedio, a intervenção desse orgão, agirá elle apenas para sustentar a situação geral dos vendedores, levantando e mantendo com a grande força do seu capital o fundo permanente o "tonus" da resistencia dos detentores da mercadoria. Sustentada, assim, como por effeito de um grande tonico, a situação do mercado, cada qual fará os seus negocios sem precipitações, tranquillamente, tratando de auferir os melhores lucros que puder. Esse orgão de defesa, com a visão alta, a descortinar, com o olhar do Polyphemo cyclopico da fabula, a situação de todos os mercados mundiaes deverá ser dirigida por pessoal profundamente conhecedor do commercio e do café e ter ao seu dispor a força respeitavel de um grande capital para sustentar a situação do mercado productor.

O mecanismo deverá ser o mais simples possivel. Um centro director perfeitamente apparelhado para se informar, deliberar e agir e um grande capital o fundo permanente para sustentar a retenção do café provisoriamente retirado do mercado para regularização da offerta. Eis ahi toda a organização da defesa." Não ha motivo, portanto, para se deparar no projecto a instituição do monopolio do café a favor do Estado. Por outro lado, não parece que o projecto, de qualquer modo, infrinja qualquer preceito da Constituição Federal.

Bem podiamos limitar a isto o nosso parecer, pois fomos chamados a dizer sómente sobre a constitucionalidade do projecto. Mas, como o exame deste nos sugeriu algumas considerações sobre a maneira pela qual ahi se organizou o apparelho da defesa permanente do café, não queremos deixar de external-as, para que a commissão de finanças e a Camara dellas reconheça e lhes dêm o apreço que entenderem.

Começamos por observar que o projecto confere uma simples autorização ao poder executivo pára organizar o serviço de defesa permanente do café, em vez de crear desde logo este serviço, como seria mais curial, attendendo a que semelhante projecto foi provocado por uma mensagem do Sr. presidente da Republica, na qual elle traçou os moldes em que entende que tal serviço deve ser organizado, moldes sobre os quaes foi vasado o projecto. Ora, se o chefe do Estado foi quem pediu ao Congresso Nacional que decretasse a defesa permanente do café, indicando o modo pelo qual esta deverá ser organizada, e se o Congresso está de accordo com elle, o que parece mais acertado é crear logo o serviço pedido e não, apenas, autorizar o poder executivo a crear.

Além disso, o apparelho estabelecido pelo projecto para defesa do café é evidentemente um apparelho administrativo, um orgão da administração publica, um departamento, a mais, ou uma nova secção desta, não tendo, portanto, a autonomia indispensavel á sua completa efficiencia. O conselho, que o dirigirá, será um delegado ou mandatario da União, e agirá em nome desta, empenhando-lhe a responsabilidade, sem nenhuma limitação, a não ser quanto aos fundos de que poderá dispôr para os fins especificados no projecto. Parece que seria mais conveniente em beneficio do proprio apparelho ou orgão e mesmo dos interesses da União, dar-lhe autonomia e responsabilidade propria e limitada. Bastará para isso que se lhe dê um nome, pois que de fundos de administração já dispõe, e que se lhe confira o que a lei póde fazer—personalidade juridica. Acreditamos que com propriedade, se poderá baptizar este apparelho com o nome de Instituto da Defesa Permanente do Café.

Cumpre ainda advertir, mantido o projecto, tal qual está, e não se dando autonomia e personalidade juridica ao apparelho nelle instituido se poderia entender, muito, razoavelmente, que a defesa permanente do café, constituindo "um serviço a cargo da União", fica isenta de quaesquer impostos estadoaes, por força do disposto no art. 10, da Constituição Federal, o que seria um verdadeiro desastre para os Estados cafeeiros, os quaes correriam risco de ver a sua receita grandemente desfalcada, pelas isenções exigidas pela União.

Concretizando essas considerações em emendas, que serão apreciadas pela commissão de finanças, autora do projecto, e pela Camara, propomos:

Ao art. 1º. Substitua-se a primeira parte pelo seguinte: "Fica creado o Instituto da Defesa Permanente do Café, o qual terá personalidade juridica, e será administrado por um conselho... (o mais como está no projecto).

Ao art. 2º. Onde se diz "o conselho", diga-se—"o Instituto de Defesa Permanente do Café".

Ao art. 2º. Accrescente-se o seguinte: "Paragrapho unico. Não aproveita ao Instituto de Defesa Permanente do Café o disposto no art. 10 da Constituição, em favor da União.

Sala da commissão, em 17 de novembro de 1921 — Cunha Machado, presidente; Prudente de Moraes, relator; J. Lamartine, sem prejuizo das emendas apresentadas em plenario; Arlindo Leoni, aceitando a constitucionalidade do projecto, sem prejuizo das emendas apresentadas em plenario; Carlos Maximiliano, de accordo no terreno estricto em que a commissão é chamada a pronunciar-se sobre o projecto; Mello Franco com o Sr. Carlos Maximiliano; Verissimo de Mello, nos termos do voto do Sr. Carlos Maximiliano; Heitor de Souza, de accordo com a restricção do Sr. Carlos Maximiliano."

Importação de reproductores.

No Brasil tudo se faz por inspiração de momento, no calor vulcanico dos primeiros enthusiasmos, que não duram. A independencia nacional, cujo centenario commemoraremos para o anno, não foi devida senão a um subito gesto de máo humor de sua magestade o imperador D. Pedro I, que Deus guarde, contra o augusto rei seu pai. Deodoro, ao montar a cavallo, no campo de Sant'Anna, não imaginava ir proclamar a Republica dois passos adiante. Oswaldo Cruz extinguiu do dia para a noite a febre amarela no Rio de Janeiro. O cáes do porto, a Avenida Central, foram construidos em um abrir e fechar de olhos, e graças á nossa entrada na guerra, a Wilson e á representação do paiz na Conferencia da Paz, nós, quando menos o esperavamos, figuramos já no mundo ao lado das grandes potencias...

O nosso orgulho deve estar satisfeito com taes manifestações chamadas por alguns, com desdem, de capacidade de improvização, mas que revelam, além dessa, outras capacidades: de energia, de audacia, de resolução prompta e definitiva. Se taes virtudes nos têm valido o pé de desenvolvimento material e moral alcançado já pelo Brasil, não quer isto dizer que devemos todos confiar sómente nelles deixando aproximar-se o ultimo final momento para tomarmos então as resoluções salvadoras e extremas.

Ha certas obras de progresso que só se podem levar a cabo lentamente, por continuidade de esforços nas quaes os desanimos, embora passageiros, acarretam atrazos considerabilissimos. Uma dessas obras, e das maiores em beneficio do paiz, é com certeza a do melhoramento do nosso gado vaccum e cavallar, cujas manadas e tropeis não se podem ainda comparar ás do Prata, para não citar senão uma região do proprio continente, mas que estão já em condições infinitamente superiores ás de ha dez annos passados.

Por estatistica recente, publicada no ultimo numero do *Economista*, vemos nós que a importação de reproductores diminuiu de modo extraordinario durante este anno... Assim é que de janeiro a junho recebêmos da Argentina, do Uruguay e de outras fontes menores, apenas 5.929 animaes vivos, contra, no mesmo periodo, 24.292 em 1920, 16.709 em 1919 e 26.343 em 1918, no valor seguinte.

1921............	2.404:000$000
1920............	6.784:000$000
1919............	4.033:000$000
1918............	2.764:000$000

Nos doze mezes do anno passado a importação chegou a 47.897 cabeças, no valor de 19.937:020$, assim distribuidas por especies:

Aves de canto..	47	2:253$000
Aves domesticas	358	27:134$000
Gado asinino...	1	811$000
Cavallar........	1.780	1.414:004$000
Muar..........	1.520	130:312$000
Caprino........	52	31:776$000
Lanigero.......	1.813	751:498$000
Vaccum.......	35.703	16.585:455$000
Suino..........	489	440:776$000

Prefeitura.

Paga-se hoje, na Prefeitura, a folha de vencimentos dos professores primarios, letras A a H, referente ao mez de outubro proximo findo.

— O Sr. prefeito abriu, hontem, um credito de tres mil contos, para occorrer ao pagamento de dividas provenientes de sentenças judiciaes. Essa quantia será dividida em quatorze mil apolices de 200$, com juros de 6 °|° annuaes, pagos semestralmente. Os titulos poderão ser nominativos ou ao portador, conforme desejo dos respectivos tomadores.

— A rua Mexico, em Irajá, passou a ser denominada Iucatan, uma vez que já existe, no centro da cidade, rua com aquella denominação.

— Foram tambem, hontem, abertos dois creditos, destinados a pagamento de funccionarios municipaes, um na importancia de 273$326, para a escripturaria-almoxarife, D. Branca da Silva Pinto, e outro na de 4:500$, para o professor da Escola Alvaro Baptista, Sr. Carlos Reis.

— Do prefeito de Buenos Aires, doutor Juan Barnetche, recebeu o Sr. prefeito o seguinte telegramma:

"No glorioso anniversario da proclamação da Republica no paiz irmão, é-me grato saudal-o em nome da intendencia de Buenos Aires."

— O director da instrucção, assignou, hontem os seguintes actos:

Designando, as adjuntas de 2ª classe, Dulce de Abreu Linhares Ribeiro, para a 3ª escola masculina do 3º districto, e Irene Amaral da Silva, para a 13ª mixta do 9º; e as de 3ª classe, Jandyra Loureiro Valle, para a 15ª mixta do 7º, e Adalgisa Alves Bandeira de Mello, para a 13ª do 9º; e, dispensando as substitutas de adjuntas, Maria Antonieta Santos Gomes, Guiomar Santos Medeiros, Zelia Gouveia do Prado e Margarida Hermenegilda da Silva.

— O Sr. prefeito autorizou hontem a execução de diversos melhoramentos em D. Clara. Esses melhoramentos constam de calçamento de varias ruas, arruamentos, construcção de sargetas e de pontilhões, de accordo com a proposta e orçamentos feitos pelo engenheiro de viação daquella localidade e solicitação do intendente Baptista Pereira. As obras que serão iniciadas desde já, abrangerão tambem a desobstrucção de dois rios que cortam essa localidade.

Os melhoramentos estão calculados em 140:000$000.

Os vinhos argentinos no Brasil.

A provincia argentina de Mendoza é sabidamente uma grande productora de vinhos muito reputados.

Procurando intelligentemente incrementar o consumo desse artigo, o governo mendocino de ha muito interveiu na sua propaganda no exterior, tendo um seu commissario especial estudado em 1914 as condições do mercado brasileiro.

Ultimamente, um representante commercial do alludido governo forneceu, sobre as nossas condições de clientes dos vinhos argentinos, algumas interessantes informações, que acabam de ser publicadas na imprensa de Buenos Aires.

Segundo essas informações, apesar do "elevado custo do producto e do limitado consumo que em geral se faz de vinhos no Brasil", foram collocados em 1919, em nosso paiz, 4.500.000 litros de vinho de Mendoza. Em 1920, a importação decresceu, devido á interrupção da propaganda que até então se fazia, e por outras razões, de caracter economico, que o alludido representante commercial enumera.

Ainda assim, consumimos naquelle anno 3.000.000 de litros de vinhos argentinos.

Carta aberta ao Sr. Nilo Peçanha

Senhor senador — Concluindo minha carta hontem publicada eu alludi ás idéas e programma do candidato da Convenção de 8 de junho, e como é natural que V. Ex. não conheça essas idéas e esse programma, tomo a mim o encargo de desvendal-as ao antagonista desdenhoso.

O Dr. Arthur Bernardes, pela sua plataforma de candidato ao governo do Estado de Minas expoz idéas fundamentaes de modo a convencer que, se não participou da propaganda republicana, comprehendeu as instituições democraticas e se inspirou na acção de gerações que o precederam para bem servir a Republica.

Eleito e no desempenho da ardua funcção de governo offereceu garantias ao povo mineiro para a remodelação de seu apparelho politico renovando o eleitorado os quadros das representações electivas e proscrevendo as reeleições systematicas, escolhendo esse eleitorado novas actividades para a composição das camaras municipaes, do Congresso Legislativo do Estado e dos mandatarios no Congresso Federal.

Não consta, ninguem o disse ainda, que em taes renovações se pudesse attribuir a qualquer dos novos eleitos a incapacidade, digamos assim, de substituto de alguem que a democracia lamentasse o injusto repudio, apesar da compensação que a sciencia e a cathedra aproveitaram com tal extincção do mandato politico.

Não se apagou a luz brilhante de um talento de escol para ao envés della se favorecer com o mandato a opacidade sombria; não se extinguiu uma actividade dignificante da democracia para se estabelecer no seu logar a estagnação absoluta, a irritante negação para a defesa dos interesses moraes da Patria.

Os costumes politicos cuja evolução se operou sob os auspicios do homem que se fez republicano na Republica e que não interrompeu no Estado de Minas a solidariedade dos mais leaes, mais dedicados servidores, crearam para essa unidade da Federação o desafogo de uma administração que mereça o estudo e o applauso dos velhos republicanos que, como eu, só aspiram o bem publico.

Na minha mediocridade patriotica, procurei fazer esse estudo e não regateei o meu applauso.

Verifiquei, por exemplo, o resgate de uma parte da divida fundada externa por uma operação que alliviou o Estado de encargos para permittir desde logo applicação em creação de escolas, em diffusão do ensino á mocidade mineira.

Vi que, a exemplo do governo do Estado, 15 municipios dos mais importantes resgataram com proveitosa economia dividas que impediam providencias administrativas proficuas e organizadoras de prosperidade material e progresso moral.

Li com prazer a extincção de disponibilidades remuneradas na magistratura, de desapparecimento de privilegiadas aposentadorias, de professores que percebiam annualmente 125:120$, e que só haviam servido ao ensino poucos mezes, isto é, o tempo apenas necessario para verificação de infrequencia de escolas e consequente suspensão de ensino determinadora de pensões que nenhum funccionario publico invalidado no serviço da União ou dos Estados, poderá alcançar, voltando esses professores ao trabalho proficuo.

Enche-me a alma de conforto, de alegria a acção educativa dos municipios em collaboração com o governo do Estado que permittiu após detalhes estatisticos os mais eloquentes a affirmação que para aqui transcrevo:

"Sendo já decorridos trinta annos desde a proclamação da Republica, até o anno a que se referem essas estatisticas, não parece desarrazoado relembrar a guerra de estimulo, que, a 15 de novembro de 1889 a provincia de Minas mantinha 1.239 escolas, das quaes funccionavam apenas 794 com uma matricula de 43.586.

Não ha informação exacta das escolas municipaes e particulares, que eram, entretanto, em numero insignificante, dada a vida subordinada e vegetativa dos municipios e o geral desinteresse, quasi aversão, pela instrucção.

Trinta annos depois, funccionavam no Estado 1.450 escolas officiaes das 1.665 existentes e 1.209 classes em grupos correspondentes a outras tantas escolas, além dos mencionados institutos municipaes e particulares, totalizando uma matricula superior a duzentos e trinta mil alumnos (230.000), ou seja mais de cinco vezes a matricula de 1889."

E tudo isso, attente bem V. Ex., apenas porque com o povo mineiro pensou o administrador que sugeriu a concurrencia de consignar annualmente o orçamento, quota destinada á indispensavel multiplicação de escolas, cujo numero não augmentava desde 1914.

E essa creação de escolas e desenvolvimento de ensino que ali funccionam deve-se a ter parecido ao presidente do Estado "da mais rigorosa justiça que tendo o meu governo conseguido assignalado allivio da despeza com os juros e amortização da divida externa, em virtude do resgate de grande parte desta, pudesse elle fazer reverter uma boa parcella de tal economia em proveito da educação popular, a qual sendo o beneficio mais directo, mais visivel e mais precioso que os cidadãos recebem do poder publico, constitue para este um dever primordial e inilludivel."

V. Ex. me perdoará, se com estas transcripções, desperto no animo de quem só póde dar como fiador de futuro um passado alliás renegado, remorsos por não ter tido ensejo de apresentar serviços tão reparadores da estagnação de actividade educativa, no Estado que lhe foi berço e que lhe é ainda hoje dominio politico.

Francisco José da Silveira Lobo.

Bahia de Guanabara

SIGNAL LUMINOSO DA HORA

O vice-almirante superintendente da navegação avisou aos navegantes que, de amanhã em diante, será dado pela superintendencia de navegação o signal de 12 horas, tempo legal, por meio da queima de uma carga de magnesio, no interior da torre central, do edificio da ilha Fiscal, no momento de se arriar bruscamente o galhardete azul e branco, que é içado diariamente no mastro NW. da dita torre, cinco minutos antes das 12 horas, como fez publico o aviso aos navegantes n. 50, deste anno.

Quando falhar, por qualquer motivo, a queima do magnesio ás 12 horas precisas, o referido galhardete tornará a ser içado, para ser arriado de novo e bruscamente, 10 minutos exactos, depois das 12 horas, quando se tornará a fazer a queima de outra carga de magnesio, produzindo um novo relampago.

Vida Social

Festas.

A Escola Dramatica Brasileira, sob a direcção da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, do Conservatorio de S. Paulo, realizará amanhã, ás 20 1|2 horas, no theatro Municipal, uma festa civica, em homenagem ao Sr. prefeito e director de instrucção publica, e em beneficio das caixas escolares dos districtos que estão trabalhando em pról da alphabetização.

A primeira parte do programma, dedicada á mocidade das escolas, constará de uma conferencia sobre o thema *A bandeira brasileira*, pela professora Maria Rosa M. Ribeiro; a segunda parte, dedicada á Escola Dramatica Municipal, constará da representação da apreciada peça de Coelho Netto, intitulada *Ironia*, e na terceira parte serão representados dois quadros historicos, *Plagas brasileiras* e *Bandeirantes*, terminando com uma apotheose em significativa homenagem ao povo paulista.

Realizar-se-ha em dia do mez proximo, no salão do *Jornal do Commercio*, uma grande festa de arte pela confraternização intellectual do Brasil com a Argentina.

A festa, que deverá ser presidida pelo Sr. ministro das relações exteriores, terá o concurso do Dr. Luiz Carlos, que fará uma pequena conferencia, das senhoritas Margarida Lopes de Almeida e Noemia Magalhães, que declamarão versos de poetas brasileiros e argentinos, da velha e nova geração, como Vicente de Carvalho, Alberto de Oliveira, Hermes Fontes, Oliveira e Silva, Adelir Tavares, Paulo Torres e Leopoldo Lugones, Arthur Aguirre, Alma Fuerte, etc.

Terminará a festa um concerto vocal e instrumental, em que tomarão parte conhecidos elementos do nosso meio musical.

Conferencias.

O general Gomes de Castro fará amanhã na Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a 8ª e ultima conferencia de sua série de oito conferencias sobre o thema *A Patria Brasileira*.

Essa ultima prelecção desta serie de prelecções, que, por uma dessas felizes coincidencias, vai ter logar no dia da festa da Bandeira, versará sobre a seguinte these: "Conclusão geral do estudo, estatico e dynamico, feito sobre a Patria. Apreciação philosophica do symbolo nacional de tradições nacionaes, o emblema da Republica, o *Auri-verde pendão republicano*, admiravelmente filiado no emblema do imperio, o *Auri-verde pendão imperial*, e o emblema da Colonia, o *Azul celeste pendão colonial*.

Apreciação philosophica da divisa republicana, o lemma da Republica, *Ordem e Progresso*, admiravelmente filiado ao lemma do Imperio, *Sem ordem não ha progresso*, e ao lemma da Colonia, *Sic illis ad darcam reversa est*".

Domingo o Dr. Bagueira Leal falará no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, ao meio dia, sobre "Polytheismo e theocracias", sendo a entrada franqueada ao publico.

Está marcada para amanhã a conferencia sobre a valorização do café que o Dr. Adel Barreto Pinto realizará a convite do Club de Engenharia.

Conforme tivemos ensejo de noticiar, o Dr. Adel Pinto publicou ultimamente um interessante folheto sobre a systematização financeira, que foi recebido com os mais calorosos applausos pelo governo e classes interessadas na solução de tão palpitante assumpto, ora em discussão no Congresso.

O Dr. L. B. Horta Barbosa, da directoria do Serviço de Protecção aos Indios, realiza amanhã ás 16 1|2 horas, no salão da Associação Christã de Moços, uma conferencia, tendo por thema *A idéa da nacionalidade brasileira e o pavilhão nacional*.

Almoços.

Amigos do professor Daniel Henninger, lente de chimica industrial da Escola Polytechnica, offereceram-lhe hontem um almoço, commemorando assim o 50º anniversario de sua chegada ao Rio de Janeiro. Esse almoço foi de caracter todo intimo, pois, o professor Henninger se recusou a aceitar uma solemne manifestação que lhe estava preparada. Em nome dos presentes falou o professor Dr. Mario Brito, lente de chimica analytica da Polytechnica, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do homenageado e principalmente a enorme somma de serviços por elle prestada ao Brasil, quer em construcção de estradas de ferro, quer concorrendo para o desenvolvimento das nossas industrias, como professor, que é, e como abalizado industrial. O professor Henninger agradeceu a saudação, muito commovido.

A' noite, o professor Henninger recebeu muitas pessoas de sua amisade, em sua residencia, á rua General Severiano.

Jantares.

Realizou-se hontem, á noite, o jantar com que um grupo de amigos, intellectuaes e jornalistas, homenagearam o Dr. Brenno Arruda, pelo successo obtido com a recente publicação do seu livro, *Flor de manacá*.

Se bem que de caracter intimo, essa homenagem a Brenno Arruda patenteia o alto apreço e admiração com que o cercam.

Offerecendo o jantar, saudou o homenageado o Dr. Veiga Lima.

Adheriram á homenagem, entre outros, os Srs. commendador Roque de Carvalho, Dr. José Vieira, José Felix, Dr. Octavio Rodrigues, Dr. Veiga Lima, Americo Facó, Americo Leitão, Dr. Waldomiro Potsch, Felix Pacheco, Dr. Austregesilo Athayde, Nestor Victor, José Cansado, Mario Antunes, Dr. Deocleciano Duarte, Frederico Barata, Dr. Francisco Bianco Filho e varios outros.

Veranistas.

Embora o verão ainda não tenha feito sentir o seu rigor, começam os preparativos para o exodo elegante para Petropolis. A sociedade procura Petropolis, este anno, um pouco mais tarde. Estão de partida marcada para a cidade serrana, para o proximo mez, as senhoras Franklin Sampaio, Santos Lobo, Fernando Magalhães, Alberto de Faria Filho, André Betim Paes Leme e condessa Leopoldina.

Subiu para Petropolis a Sra. D. Maria S. M. do Nascimento Silva, esposa do Sr. J. E. do Nascimento Silva, procurador do Banco Hollandez.

Viajantes.

A bordo do *Massilia*, com destino a Buenos Aires, passa hoje por este porto o eminente Sr. Enrique Rodriguez Larreta, uma das figuras de mais accentuado prestigio da *élite* argentina.

Diplomata illustre e escriptor primoroso, o Sr. Enrique Larreta tem sabido com essas duplas credenciaes impor o seu nome á admiração dos seus concidadãos e tambem a de todos os centros cultos do mundo.

O seu livro *A gloria de D. Ramiro*, que alcançou por toda parte ruidoso exito e que aqui foi tambem traduzido, é uma das obras primas da moderna literatura.

Como representante da Republica Argentina em Paris, funcção que exerceu durante varios annos, deu extraordinario realce á sua patria.

A bordo do paquete *Araguaya*, partiu hontem com destino á sua patria o Dr. Hugo Sola, consul geral da Italia no Brasil.

Pelo transatlantico *Massilia* chegará hoje, de regresso de sua viagem á Europa, o Sr. Georges Levy, negociante nesta capital.

E' esperado hoje, pelo vapor *Itapura*, de regresso de uma longa excursão de propaganda commercial nos Estados do norte, o Sr. Egydio Pinfildi.

Chegou hontem a esta capital, de volta de sua viagem á Europa, onde percorreu varios paizes, o Sr. Nello Gamberini, industrial na nossa praça.

Ao seu desembarque compareceram muitos de seus amigos, que lhe foram levar seus cumprimentos.

Nascimentos.

O lar do nosso collega de imprensa o joven escriptor Dr. Renato Almeida acaba de ser enriquecido com o nascimento de sua primogenita que terá o nome de Urania.

Está em festa o lar do Sr. Avenilo Martins de Carvalho e de sua esposa Sra. D. Alzira Rodrigues de Carvalho, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Aleinda.

Anniversarios.

Faz annos hoje o almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Oscar Borman Borges, guarda-mór da Alfandega desta capital, em commissão no cargo de secretario do Sr. ministro da fazenda.

Cavalheiro distincto e muito relacionado, goza o Dr. Oscar Bormann de geraes sympathias na nossa sociedade.

Festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Lina da Costa Simões, filha da Exma. Sra. D. Maria do Valle da Costa Simões e irmã do nosso companheiro de redacção Joaquim da Costa Simões.

Passa hoje a data natalicia do almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, inspector de marinha.

Fazem annos hoje as meninas Lis de Avis e Vanilla Nanacy, filhas do Dr. Barbosa Rodrigues.

Completa annos hoje a senhorita Lucia Ferreira, filha do Sr. Valentim Ferreira, funccionario da Light and Power.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Antonieta Leopoldo de Diniz, irmã dos nossos collegas de imprensa Dr. Diniz Junior, director de *A' Patria*, e Marques de Diniz.

Faz annos hoje o menino Alberto, filho do Sr. Alberto Saldanha.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Marieta de Verney Campello o Dr. Odilon Barroso, conhecido clinico nesta capital.

A senhorita Marieta Campello é um ornamento da nossa sociedade, onde creou um nome muito querido pelas suas qualidades de espirito e admirada pelos dotes artisticos que a recommendam como captora de grande valor.

Descende a senhorita Marieta Campello de importante familia riograndense e é filha do Sr. Luiz Chaves Campello, negociante nesta capital.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Raul Fialho de Faria com a senhorita Luiza da Silva, filha do Sr. Antonio Bancalari da Silva e de D. Rita de Cassia F. da Silva.

Foram paranymphos da noiva, no civil, o seu pai e D. Georgina T. Fialho de Faria, e, do noivo, o Sr. Arthur Pedro Bessio e D. Rita de Cassia F. da Silva.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos, da noiva, os seus pais, e do noivo, D. Georgina Fialho de Faria e o Sr. Alfredo Thomé da Silva.

Está contratado o casamento da senhorita Alice Verdussen com o academico de medicina Sr. Arnaldo Andrade.

A noiva é filha do Sr. José Verdussen, consul da Belgica em Minas Geraes, e o noivo pertence a distincta familia do mesmo Estado e é sobrinho do Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

Realizar-se-ha, no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Orlando Joppert com a senhorita Arinda Mayrink Raulino.

Os actos civil e religioso, que se realizarão ás ruas S. Francisco Xavier n. 286, residencia dos avós da noiva, e Marechal Bittencourt, igreja de Nossa Senhora da Apparecida, ás 14 e 15 horas, respectivamente, serão testemunhados pelos senhores Carlos Joppert Filho e Ramiro Pedrosa e senhoras, por parte do noivo, e por parte da noiva, os Srs. Eduardo Augusto Mayrink Abreu e Alfredo Mayrink Veiga e senhoras.

Terminados os actos os nubentes retirar-se-hão para Petropolis.

Enfermos.

O Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha, mandou hontem o seu auxiliar de gabinete capitão-tenente Virginius De Lamare, visitar o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, que se encontra enfermo.

Enterros

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier D. Henriqueta Dias de Moura Garcez. A extincta, que falleceu na avançada idade de 87 annos era tia do coronel José Gonçalves da Costa, thesoureiro da succursal dos correios em Botafogo.

Missas.

Por alma de D. Victoria A. Gomes da Silva, esposa do nosso prezado companheiro de redacção Gomes da Silva, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma do deputado Simeão Leal, serão celebradas missas de 7º dia, segunda-feira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

No altar-mór e no altar do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo, serão celebradas amanhã, ás 10 horas, missas de 7º dia, por alma de D. Esther Aguiar, esposa do Dr. Alvino Aguiar e progenitora do nosso collega de imprensa Amynthas Aguiar.

Rezam-se hoje as seguintes:

Galdino Machado Pavão, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, no Piedade; D. Angela Alexandrina da Cunha, ás 8 1|2, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Alfredo Peixoto, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande; Francisco Alves de Carvalho, ás 9, na capela do cemiterio de São João Baptista; D. Felicidade da Silveira, ás 8 1|2, na igreja de S. José; D. Victoria A. Gomes da Silva (Mocinha), ás 9 1|2, na Candelaria; D. Florentina Alves Ehrick, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua do Rosario; Carlos do Carmo Oliveira, ás 10, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro; Alvaro Mallin, ás 9; engenheiro Francisco de Paula Bicalho, ás 10; Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, ás 10 1|2; José Maria Martins, ás 10; D. Maria Luiza Duarte Nunes Noronha, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula, e Luiz Marcos Duarte Nunes Filho, ás 9, na igreja do Carmo.

Pelas escolas.

Escola Normal — E' a seguinte a chamada para os exames a realizarem-se hoje: para os exames a realizarem-se hoje:

1º anno — 1ª turma — Educação physica — Professores: Symphronia Maria da Gloria C. Telles, Maria Pereira de Souza. Alumnos ns.: 1.042, 1.043, 1.044, 1.046, 1.047, 1.050, 1.051, 1.055, 1.061, 1.062, 1.063, 1.064, 1.065, 1.066, 1.067, 1.070, 1.071, 1.121, 1.124 e 1.145, notas.

3º anno — 13ª turma — Economia domestica — Sala 10 — Professores: Emerita de Mattos, Ernestina dos Santos, Guilhermina Pamplona. Todas as alumnas inscriptas.

3º anno — 14ª turma — Economia domestica — Sala 12 — Professores: Rosa de Araujo, Ernestina dos Santos e Clotilde Armond. Todas as alumnas inscriptas.

3º anno — 15ª turma — Economia domestica — Sala 8 — Professores: Ernestina dos Santos, Ilseta Barbosa e Clotilde Armond. Todas as alumnas inscriptas.

3º anno — 16ª turma — Economia domestica — Sala 14 — Professores: Jovina Veras, Maria Clara, Maria Amelia Xavier. Todas as alumnas inscriptas.

3º anno — 1ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 11 — Professores: Leopoldo de Carvalho, Henrique Lima e Guilherme Santos. Todos os alumnos inscriptos.

A's 12 horas:

5º anno — 2ª turma — Desenho — Sala 13 — Professores: Teixeira da Rocha, Pedro Peres e Nereu Sampaio. Todos os alumnos inscriptos.

A's 14 horas:

1º anno — 2ª turma — Arithmetica — Sala 4 — Professores: Romana Fonseca, Amelia Riedel, Emerita de Mattos. Alumnos ns.: 1.104, 1.105, 1.106, 1.107, 1.109, 1.110, 1.111, 1.112 a 1.116, 1.119 e 1.120, 1.122 e 1.123, 1.125 a 1.129. Sala 11.

2º anno — 1ª turma — Chorographia — Sala 6 — Professores: Hugolino, João Mello e Souza e Dinorah Higgins. Alumnos, numeros: 2.031, 2.033, 2.034, 2.035, 2.036, 2.037, 2.039, 2.040, 2.043, 2.044, 2.045, 2.046, 2.047, 2.048, 2.051, 2.116, 2.240, 2.302, 2.370 e 2.348. Sala 6.

2º anno — 2ª turma — Musica — Sala 7 — Professores: Guiomar Beltrão, Amaro Barreto e Silvia Ferreira. Alumnos ns.: 2.092, 2.093, 2.097, 2.101, 2.102, 2.103, 2.104, 2.105, 2.110, 2.111, 2.114, 2.118, 2.119, 2.121, 2.123, 2.124, 2.326, 2.527 e 2.528. Sala 7.

— Realizam-se, segunda-feira, 21 do corrente, os seguintes exames: ás 12 horas, desenho geometrico e noções de historia natural, physica e chimica; ás 13 horas, anatomia e physiologia artisticas; ás 14 horas, materiaes de construcção; ás 10 horas, historia e theoria da architectura; ás 14 1|2 horas, mathematica complementar.

São chamados todos os alumnos inscriptos. Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro — Acham-se abertas na secretaria desta escola, até o dia 25 do corrente, as inscripções de exame das 1ª e 2ª séries.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PALACIO THEATRO — *Primerose*, pela companhia Aura Abranches

A *Primerose* pertence ao numero das peças que, por mais ouvidas que sejam, se lhes encontram sempre encantos novos. Assim, cada vez que uma *réprise* se annuncia numerosa concurrencia afflue ao theatro, e, hontem, pela razão a mais de ver artistas que voltavam a interpretar os principaes papeis, e outros que, cujo trabalho era inedito para o nosso publico.

Aura Abranches é, sem duvida, a melhor *Primerose* em lingua portugueza. Que deliciosa dicção! e quanta naturalidade e sentimento! Secundou-a a mesma altura Alexandre Azevedo. O encontro, no 2º acto, de Pedro e Primerose, já religiosa de Santa Clara, foi modelar.

Adelina Abranches viva e graciosa na condessa já madura, mas que gosta de ouvir historias de amor; Alice Ribeiro, fez rir na Donata, que foi interpretada com acerto e graça, e Sacramento, um discreto cardeal.

Os restantes artistas formaram um conjunto que agradou.

RECITA DE ABIGAIL MAIA.

Abigail Maia vai realizar a sua recita artistica no Trianon. No gracioso theatrinho da Avenida, Abigail é a *estrella*. Por isso conta innumeros admiradores. Abigail dedica o seu festival aos clubs filiados á Liga Brasileira de Desportos. Será uma retribuição da gentileza feita por essas associações á artista, quando no Trianon se realizaram as vesperaes desportivas.

"MANHÃS DE SOL", A CAMINHO DO CENTENARIO.

A comedia de Oduvaldo Vianna *Manhãs de sol* prosegue na sua carreira para o centenario. O Trianon continúa a se encher todas as noites, esgotando as lotações nos sabbados e aos domingos. O enthusiasmo despertado por essa peça é tão grande, que já ha encommenda de cadeiras para as sessões de amanhã e de depois de amanhã.

"NÃO POSSO ME AMOFINAR", HOJE, NO RECREIO.

E' ésta noite que finalmente se realizam no theatro Recreio as primeiras representações da revista *Não posso me amofinar*, original de Henrique Junior, com musica de Sá Pereira. O titulo da peça foi tirado de uma canção carnavalesca de Sinhô, o popular autor de modinhas.

A peça, que servirá para estréa da actriz Zilda Leclerc e do actor Euclides Monteiro, está dividida em nove quadros, assim distribuidos:

1º, O Castello do Destino; 2º, Promptidão rico; 3º, Na Cidade Nova; 4º, Não posso me amofinar; 5º, O despertar de Momo (apotheose); 6º, Coisas nossas; 7º, Casamento de Promptidão; 8º, Flora internacional; 9º, Apotheose Brasil-Portugal.

Ministros, flores, passantes, pedras brancas e pretas, subditos, etc.

pão brasileiro José Floriano Peixoto. Completamente remodelado e com um magnifico conjunto artistico, o circo Floriano vai com certeza fazer na esplanada do morro do Senado uma magnifica temporada. A companhia é composta de 60 artistas de ambos os sexos, e tem oito palhaços e toniles, que prometem trazer o publico em constante hilaridade, em todos os espectaculos. Os bilhetes para os primeiros espectaculos estão á venda desde hoje, na bilheteria do theatro Lyrico.

THEATRO LYRICO.

Conforme hontem noticiámos, estréa na proxima semana, no theatro Lyrico, o grande illusionista Carter.

Ministerio da Viação.

Por portaria do Sr. ministro foram removidos para os correios de Minas Geraes o 3º official dos correios de S. Paulo Conficio Augusto Pamplona, e para este o 3º official daquelle Estado Adeodato Pires.

— Por despacho de hontem do Sr. ministro foram indeferidos os requerimentos de Manoel Pereira Junior, Claudio Honorio da Silva e João Maria Gonçalves, por terem incorrido em prescripção e que pediam o pagamento de importancia relativa ao abono de gratificação addicional de 10 °|°.

— Ao Senado Federal o Sr. ministro enviou hontem a mensagem do Sr. presidente da Republica, restituindo dois dos autographos da resolução do Congresso Nacional, que autoriza o poder executivo a abrir ao seu ministerio o credito de 16.000:000$, supplementar á verba 6ª, n. I, artigo 81, da vigente lei orçamentaria, destinada ás despezas com combustivel, lubrificantes, estopa, etc., para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Attendendo em parte ao que requereu The Great Western of Brazil Railway Company, Limited e de accordo com a proposta do inspector federal das estradas, o Sr. ministro autorizou aquella companhia a adquirir dois automoveis para inspecção de linhas, de fabricação da Drewry Car Company.

— A' directoria geral dos correios o Sr. ministro communicou ter indeferido o requerimento de Diogo Davino Flores Oliveira, ex-amanuense da Administração dos Correios do Ceará, pedindo para ser convertida em suspensão a pena de demissão que lhe foi applicada.

— Por acto do Sr. ministro foi indeferido o requerimento do 4º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Paulo de Lyra Tavares pedindo relevação da pena de advertencia que lhe foi imposta.

Directoria Geral dos Correios

O director geral dos correios assignou, hontem, as seguintes portarias: nomeando o Sr. Acrisio Marques para o logar de auxiliar de electricista de 2ª classe da directoria geral; removendo, a pedido, o auxiliar da agencia do correio de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, e Abilio Gomes Dias, para igual cargo na administração dos correios do referido Estado.

Cartas de jogar viciadas

O Dr. Luiz Mendes, inspector fiscal do imposto sobre o jogo, apresentou ao Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, a seguinte representação:

"Na regulamentação dos jogos permittidos, o governo estabeleceu a vedação de certos apparelhos e objectos destinados ao jogo, afim de evitar vicios. (dec. n. 14.808, art. 23, numero 3).

O intuito desse dispositivo não é outro senão prohibir jogos nos quaes os incautos sejam despojados de seus haveres, attribuindo-se os prejuizos ao azar, quando em verdade são devidos tão sómente aos vicios a que estão sujeitos taes apparelhos ou objectos.

As cartas de jogar não têm outro fim senão o que o destino, razão por que, tomando o governo uma medida sobre determinada marca de cartas, não se lhe póde dar outro sentido senão o que procura tem: evitar vicio nos jogos usados por essas mesmas cartas.

Cairam-me nas mãos umas cartas de fabricação norte-americana, que são de uso corrente e que, não sendo da marca que os jogadores, não estão em geral conhecidas, pela falta de conhecimento que não sómente os naipes, como tambem a sua natureza.

São ellas: "De Land'daisy Deck — Made in America, exclusively by the S. S. Adams — Plainfield, N. J."

O signal indicativo no naipe é dado por uma meia lua collocada na extremidade esquerda superior, ou na extremidade direita inferior, de modo que, estando a carta de qualquer lado só possa facilmente distinguil-a. Dentro desta meia lua ha um asterisco, em fórma de relogio, indicando pela falha do um ponteiro, qual a carta; e, se o asterisco é completo, isto significa que a carta é um rei. Identicos signaes estão espalhados pelo verso da carta como disfarce.

Uma folha desta capital — o "Jornal do Brasil" — já ha tempos se occupou do assumpto e mostrou o perigo dessas cartas assim assignaladas.

Não me parece necessario encarecer que os jogos praticados por estas cartas incidem perfeitamente no artigo 23 n. 3 do dec. n. 14.808, de 17 de maio de 1921.

Estou informado de que taes cartas estão dominando o jogo de prendas em salões familiares e que, da mesma fabrica são outros objectos destinados á prestidigitação, etc.

Como quer que seja, não será levada á conta de excesso de zelo uma medida do governo prohibindo o uso de taes cartas nos clubs e casinos licenciados.

O nosso governo não adoptou ainda, como fez a França, um typo especial de cartas para uso nos casinos e clubs autorizados a explorar os jogos; e se o não fez, nada o inhibe de vedar a pratica do jogo com uma certa marca que se tornou suspeita.

Assim, portanto, peço a V. Ex. que sejam expedidas ordens prohibindo, em absoluto, o uso de todas as cartas de jogar e objectos para fabricados pelo The S. S. Adams — Plainfield — New Jersey — Estados Unidos da America.

Junto a esta representação alguamas cartas em questão e bem assim a pequena caixa que serve de envolucro, indicando a sua origem."

Em vista desta representação foi expedida hontem, pelo Sr. Abdenago Alves, director da receita, a seguinte circular:

"O director da receita publica do Thesouro Nacional declara aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, ao director da Recebedoria do Districto Federal e aos collectores das rendas federaes, no Estado do Rio de Janeiro, que o ministro da fazenda, tendo em vista a representação do Dr. Luiz Francisco Rodrigues Mendes, inspector do jogo nesta capital, resolveu mandar recommendar á fiscalização do imposto de 5 °|° sobre as quantias em giro nos jogos permittidos, a prohibição, em absoluto, das cartas de jogar fabricadas pela companhia norte-americana The S. S. Adams Company — Plainfield N. J., em face do que dispõe o artigo 23, n. 3, do decreto numero 14.808, de 17 de maio de 1921, caso appareçam taes cartas nos clubs e casinos licenciados por este ministerio.

Outrosim, declara o mesmo director da receita que o Sr. ministro resolveu ainda prohibir nos clubs casinos o uso de todas as cartas de jogar, fabricadas pela mesma companhia norte-americana."

CINEMAS E FITAS

A CINEMATOGRAPHIA ALLEMÃ EM ACÇÃO.

Do renascimento geral da Allemanha, sacrificado após a guerra, a industria cinematographica participa intensamente.

E nesse renascimento ha minucias que muito de perto nos interessam. O representante das melhores marcas allemãs no Brasil é, como se sabe, o Sr. Rombauer, que é ainda o chefe da empreza proprietaria do cinema Palais.

O Sr. Rombauer está providenciando para que sigam para a Allemanha dez argumentos de *films* com assumptos puramente brasileiros. Nesse sentido já se dirigiu a figuras do maior relevo nos nossos meios intellectuaes e a importante remessa realizar-se-ha em breve.

Vamos ter, pois, dentro de algum tempo, diversos *films* brasileiros executados na Allemanha e com o maior cuidado.

Estamos diante de uma noticia das mais agradaveis. Parece, porém, que a cinematographia germanica não ficará alli em materia de coisas que nos interessem.

Ao que consta, por iniciativa da Invicta-Film, do Porto, a realizadora dos *Fidalgos da casa Mourisca*, uma das fabricas que o Sr. Rombauer representa, vai tentar uma grande e bella reconstrucção historica, baseada nos *Lusiadas*.

A perspectiva de taes commettimentos é de molde a nos encher da maior satisfação.

MAIS UM SUCCESSO DA REALART.

A Realart Pictures Corporation, ou mais simplesmente, a Realart, como o nosso publico com familiaridade já a vai chamando, a victoriosa marca americana de *films* que o Rio vai agora conhecendo na têla do Parisiense, deu-nos hontem mais um dos seus magnificos trabalhos.

A marca por si só já recommendava *A orgulhosa*, que hontem tivemos o prazer de assistir, com muito interesse e com satisfação real. Mas, além da fabrica, o nome da estrella nos attrahiu ao Parisiense. E' que Wanda Hawley, a graciosa figurinha louca, mas que apparece como protagonista desses cinco actos de humorismo são e de ironia leve; é que Wanda Hawley nesse trabalho nos apparece pela primeira vez encarnando o principal papel de um *film*.

E a impressão de toda a culta assistencia que hontem admirou a graciosa Wanda em *Orgulhosa* é a confirmação de que a sua elevação á categoria de *estrella* é justa e merecida.

Sylvia Ashton, com o seu corpanzil; Walter Hiers, que em gordura e graça nada tambem lhe fica a dever, e W. Laurence (este é magro) ajudaram com a sua naturalidade e as suas chistosas attitudes o merecido triumpho de Wanda Hawley nesse esplendido *film* da Realart que hoje se repete.

E juntamente com *A orgulhosa*, convem lembrar aos que ainda não foram ver e novo programma do Parisiense, exhibe este, *Companheiros*..., mais uma engraçadissima comedia, de que são protagonistas o maravilhoso cão millionario Brownie e o seu intelligente camarada, o menino Peggy; ambos são intelligentissimos e fazem proezas taes que são innumeros os seus admiradores entre nós.

A ULTIMA PRODUCÇÃO DE FRANCISCA BERTINI.

Francisca Bertini é uma actriz excepcionalmente querida do publico carioca. As senhoras, sobretudo, admiram-na não só pela sua arte de actriz, como pela sua profunda sciencia do vestuario. E com razão: porque em materia de variedade, luxo e elegancia de *toilettes*, jámais, na scena muda, houve quem supplantasse a festejada actriz italiana.

Ultimamente chegou-nos a noticia de que a incomparavel *estrella* se havia casado, afastando-se da objectiva cinematographica. E, na verdade, deixaram de aqui apparecer fitas que nol-a mostrassem.

Estamos agora, porém, diante desta novidade sensacional: Francisca Bertini vai reapparecer!

E isso acontecerá, ao que nos informam, no Rialto, no dia 5 do proximo mez. A empreza proprietaria desse grande cinema acaba de retirar da alfandega a ultima producção de Francisca Bertini, dividida em seis actos, intitulado *Alma selvagem*.

O EXITO DO "FRUTO PROHIBIDO" NO AVENIDA.

A grande pelicula da serie especial da Paramount, *O fruto prohibido*, devida ao talento do grande ensaiador que é Cecil B. de Mille, continúa em pleno exito nos elegantes salões do Avenida.

O fruto prohibido é um estudo dos problemas matrimoniaes, que, decididamente, attraem a attenção de Cecil B. de Mille.

O desenvolvimento do thema desse "film" é feito em um ambiente luxuoso, qual o da alta sociedade. Agnes Ayres, que desempenha com mestria consumada o papel de protagonista, apresenta-se com toilettes maravilhosas nesse grandioso "film". Ha um episodio no *Fruto prohibido*, o de Cinderella, ou Gata Borralheira, cujo espantoso luxo impressiona os espiritos menos impressionaveis. Cecil B. de Mille excede-se a si mesmo na concepção dessas soberbas scenas, que enquadram um dos mais pungentes dramas humanos que tem figurado na tela.

O exito dessa grande pelicula é dos mais merecidos. E' ella uma realização cinematographica de um esplendor incomparavel, com todas as condições para plenamente agradar. Nada de exaggero.

UM NOVO "FILM" DE FRANK MAYO.

Os admiradores de Frank Mayo, o masculo e viril artista da tela que ora nos deslumbra com as suas proezas temerarias, nossa encantar as senhoritas pelo seu ar galã, que elle desempenha com igual maestria, vão ter segunda-feira o prazer de revel-o em um novo "film" que o Cinema Parisiense exhibirá.

A acção desse *film* de Frank Mayo desenvolve-se em ambientes luxuosos, num meio artistico.

LOTTE NEUMANN, NO PALAIS.

A fita com que o Palais nos apresenta a formosissima Lotte Neumann, *Funesta estrella*, é um intenso e pungente estudo da fatalidade que pesa sobre os destinos humanos. E commove, tanto mais quanto a victima desse terrivel destino é uma linda e boa rapariga, de estro digno de melhor sorte...

O enredo dessa bella pellicula póde ser assim resumido:

Naquella aldeia da montanha não havia mais guapa moça do que Moy. A sua belleza, juntamente com a sua bondade, grangeavam-lhe a conquista de todos, fossem habitantes da aldeia, ou mesmo forasteiros que por alli passassem, a deleitar-se do inexcedivel pittoresco do logar. Moy revelara logo nos primeiros annos um grande talento musical, e por isso não a dispensava o vigario da aldeia nas funcções da sua igreja, onde o seu violino, a sua linda voz, a todos encantavam.

Tres mancebos da aldeia: o Dr. Hofer, Bernardo Lalsoner e Jorge Andrian — lhe são particularmente affeiçoados. Certo dia, após a procissão de *Corpus-Christi*, os tres fazem a Moy uma surpreza da sua sorte, e é que Hofer obteve para a joven camponeza um logar de copeira num dos mais importantes cafés da cidade. Estas e muitas outras attenções dispensam comestamente a Moy os seus tres fieis amigos, ligados embora pelo compromisso de a terem todos por sua amiguinha, mas sem que nenhum delles possa esperar tel-a mais tarde por amante.

Moy entrega-se com deleite aos encargos da sua nova occupação, e prenche as suas horas vagas fazendo musica em companhia de Jorge e de sua irmã Helena. Nesse convivio frequente desperta o amor entre os dois jovens, mas se de um lado se mostra, por natural timidez, não revela o seu sentimento, do outro lado tão pouco, se declara Jorge, ligado como está por um compromisso que assumiu para com os seus amigos. Uma festa offerece pretexto a que os dois se revelem um ao outro os seus sentimentos, mas com grande surpreza da donzela, Jorge declara que não poderá desposal-a e que tem que renunciar ao seu affecto. E' que elle pensa em Ina de Angelis, com quem nessa mesma tarde tem de encontrar-se, e de quem seguirá mais em breves dias.

O amor de Moy soffre assim a primeira cruel punhalada, e desvairada, ella abandona o seu emprego, e erra pelas ruas da cidade, até ser recolhida, semi-louca, na via publica, após muitas horas de lancinante soffrimento. O Dr. Hofer, que a esse tempo dirige um grande hospital, de molestias nervosas, toma Moy aos seus cuidados e sente-se feliz de ver entrar em convalescença a sua doente, antes da data em que elle vai partir, a gozar as suas férias.

Pouco depois do medico partir, o hospital é visitado por Bernardo Malsoner que vem á procura de Moy, e a leva para o velho castello, em que habita, afim de que assim acabem de consolidar-se as melhoras conseguidas pela sua amiguinha.

Alli, na tranquilidade dos campos, a belleza de Moy quasi leva Malsoner a esquecer-se do accordo feito com os seus amigos. As palavras ardentes do mancebo despertam uma vez mais o amor adormecido no coração de Moy, mas debalde, enlada da noite, ella o espera em seu aposento. Malsoner resiste á tentação e permanece fiel ao seu juramento. Cedo, de manhã, Moy que não comprehendera a grandeza do procedimento de Malsoner, mais se julga desprezada por elle, foge do castello e corre de novo á cidade. Debalde tenta obter o seu logar no café Kriegal.

E ahi a fita assume um interesse especial. Porque Moy vê-se obrigada a aceitar um contrato de violinista e entra a percorrer terras extranhas até que, no Egypto, a sua virtude é maculada por um turco opulento.

Mais tarde volta ella á sua terra natal. Outras aventuras sobrevêm, mas a funesta estrella de Moy jamais brilha limpidamente.

Afinal um casamento lhe apparece. Mas bem fraca era a promessa de felicidade, que representava! E, na vespera do acto, fugindo para as montanhas, Moy abandona voluntariamente uma vida que sempre transcorrera sob a influencia de tão sombria estrella!

Os programmas de hoje:

CENTRAL — Charles Ray, em *Detective amador*, "film" da Paramount Artgraft. No mesmo programma, *Queridinho da mamãi*, comedia em dois actos, e *Nadando nas nuvens*, desenhos animados da Paramount.

PATHÉ — *Sublime dignidade*, por Pauline Frederick e Charles Clary, e a pelliculas *Seias*, por Clyde Cook.

PALAIS — Lotte Neumann, em *Funesta estrella*, seis actos, da Union Film de Berlim, e *Os peixes*, Pathé Color.

ODEON — *Narayana*, producção da Gaumont, e Mutt e Jeff, em *Ventriloquo*.

PARISIENSE — *A orgulhosa*, da Realart, e o cão Brownie, o cão sabio, na comedia *Companheiros*.

ELECTRO-BALL — *Os Arlequins de Seda e Ouro*, 3ª serie.

PRIMOR — *O Bébé*, comedia em dois actos; e *Mysterios de Paris*, 2º episodio, tres actos e Eileen ercy, em *Devaneios de moça*.

HELIOS — *O inevitavel*, por Dorothy Dalton e *Fantomas*, 18º, 19º e 20º episodios.

GUARANY — *Entre anjos e féras*, drama em cinco actos, e *Fantomas*, 14º e 15º episodios.

Os concursos da Central

No Lyceu Litterario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 104, será realizada, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, a prova escripta de arithmetica, a quarta turma dos seguintes candidatos a auxiliares de escriptas:

Bertha Schubelt de Mello e Silva, Alvaro Ferreira Leite, Mario de Lessa Vasconcellos, Eulina Monteiro da Silva Sardinha, José Castro de Pinho, Herminio da Silva Nunes, Ovidio Paulo de Menezes Gil, Benedicto Cesar Rodrigues, Lucilia Sergio Pemar, Custodio Gonçalves Wandeneso, Deocleciano Pereira Portes, Antonio da Silva Baptista, Plinio de Souza Lima, Burico Fernandes da Motta, Socrates Ribeiro, Carlos Werneck Franco Genofre, Omar da Camara Oliveira Reis, Jarbas Carneiro da Rocha, Archimedes de Souza Jardim, Hermani Lacombe, João Peregrino da Rocha Fagundes Junior, João de Souza Lisbôa, Joaquim Bivar Moreira Magalhães, Annibal de Souza Rodrigues, José Carlos de Lima e Silva, José Fortes do Bustamante Sá, Euclides José Coelho de Castro, Eucildes Cabral e Silva, Francisco Couto, Gastão da Silva Pereira Bastos, Heitor de Souza, José Nunes Rodrigues Junior, José de Farias Cabral, José Fiuza, José Gomes Lourdes, Alberto Guimarães Pinto de Almeida, Agenor da Cunha Ferreira, Astolpho Coutinho de Salles Teixeira, Adherbal Thomaz Vieira e Agenor Diniz.

Associação Brasileira de Imprensa

Realizou-se hontem a sessão semanal ordinaria da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: uma proposta para novo associado, a qual foi remettida á commissão de syndicancia; carta do Dr. Carlos Santos, cirurgião-dentista, estabelecendo horario para as consultas aos associados, o qual é o seguinte: segundas, quartas e sabbados, das 12 ás 13 e das 18 ás 19 horas; carta da Companhia de Loteria Esperança, offerecendo á associação o bilhete n. 27.430, da grande loteria do natal.

Por approvação unanime da directoria foi inserto em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do deputado Simeão Leal, e dos antigos consocios Mario Cardoso de Oliveira e Ernani Figueira.

Associando-se ás manifestações de pezar pelo fallecimento da princeza Isabel, a redemptora, a directoria fez hastear em funeral na séde da associação a bandeira nacional ao lado do pavilhão social, tendo sido tambem inserto em acta um voto de profundo pezar pelo infausto acontecimento.

O Sr. Adolpho Bergamini fez entrega de um retrato de Mitre, offerta dos nossos collegas de *La Nacion* á Associação de Imprensa e de que foi portador aquelle nosso confrade.

Ultima viagem.

Escreve-nos:

O Sr. A. P. Dix, commandante do paquete *Andes*, devendo retirar-se no fim do corrente anno, do serviço da Royal Mail Steam Packet Company, com quem serve ha quarenta annos, deseja aproveitar a opportunidade de se encontrar em aguas brasileiras, para se despedir dos muitos amigos que tem feito nas viagens a este paiz, e agradece a todos pelas gentilezas recebidas e envia-lhes um saudoso adeus.

O dia da bandeira

Este anno preparam-se grandes festas para commemorar o dia da bandeira.

O collegio Paulo Freitas está organizando para amanhã um interessante programma.

A saudação á bandeira será feita pelo professor Dr. Henrique de Araujo, saudando o Brasil; o aluno Oscar Porto Carreiro. Constam, além desses, diversos numeros sensacionaes, como os de esgrima e gymnastica, sessão solenne do encerramento dos trabalhos do Gremio Literario Paula Freitas, etc.

A's 22 horas, um sarão dansante será offerecido ás Exmas. familias.

— Será imponente a homenagem civica que se prestará amanhã, ao pavilhão nacional, na Escola Dramatica Brasileira. A festa occorrerá no theatro Municipal, dedicada ao Sr. prefeito e ao director da instrucção publica, em beneficio das caixas escolares dos districtos.

Referentemente á bandeira brasileira, falará a professora Moreira Ribeiro.

Representar-se-ão a peça de Coelho Netto, *Ironia*, e dois quadros historicos *Plagas brasileiras* e *Bandeirantes*.

A FESTA DA BANDEIRA EM ITABORAHY

A's 12 horas da manhã, pela primeira vez, e patrocinada pela junta de alistamento militar, que funcciona em Itaborahy, se fará a festa da bandeira. Escolas municipaes, representantes estadoaes e federaes, o commercio e a imprensa recebem convites para a solemnidade. A' noite haverá baile em homenagem á festa civica, na praça Municipal, esperando-se grande animação, visto ser desusado o enthusiasmo, que reina naquella cidade.

— Sera prestada a saudação á bandeira o capitão do exercito J. J. Franco de Sá. Contam-se entre os promotores da festa de hoje o presidente da Camara Municipal e seus vereadores.

— O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realiza em sua séde uma sessão solenne em commemoração do decreto do governo provisorio que instituiu a bandeira da Republica.

Para essa solemne commemoração do culto civico realizar-se-ha ás 20 horas, são convidados os republicanos que a ella se queiram associar.

Associações scientificas

A Sociedade Brasileira de Sciencias reune-se hoje, ás 17 horas, em sessão no Instituto Historico, sendo a ordem do dia — Communicações.

S. PEDRO — "A FESTA DA BANDEIRA".

Organizado pelo Centro Republicano Nacionalista e pela empreza Paschoal Segreto, realiza-se amanhã o festival em homenagem ao pavilhão nacional.

Essa recita, que será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz, terá um grandioso programma. A banda do batalhão naval, em grande uniforme, tocará nos intervallos os melhores trechos do seu repertorio. Alguns executarão a symphonia da opera *Guarany*, pela orchestra, seguindo-se a representação da opereta *Aranha azul*. O hymno nacional será executado pela orchestra e banda militar de clarins, por occasião da deslumbrante apotheose offerecida pelo scenographo Jayme Silva. A saudação á bandeira vai ser feita pelo orador official do Centro Republicano Nacionalista, depois do que, todos os artistas cantarão o hymno da Bandeira. 20 °|° da receita liquida do espectaculo reverterão em favor da benemerita instituição de caridade da Casa de Santa Ignez.

A REVISTA "FOGO NA CANGICA".

Activam-se no theatro S. José os ensaios da nova revista de David Carlos, com musica do maestro Assis Pacheco, *Fogo na cangica*, que na proxima quarta-feira, 23 corrente, ali será representada em *première*.

UMA "RÉPRISE" DA BURLETA "FORROBODÓ".

Conforme temos noticiado, a empreza Paschoal Segreto resolveu fazer representar em *réprise* algumas peças de mais agrado do repertorio da companhia do S. José. Assim, breve teremos no mesmo theatro a burleta de mais agrado que ali tem sido representada, o *Forrobodó*, que de certo fará esgotar as lotações daquella casa de espectaculos.

MUSICA

VOCABULARIO MUSICAL.

Não se precisa encarecer o trabalho que representa organizar um vocabulario musical, contendo por ordem alphabetica, cerca de doze mil palavras e phrases allemãs, arabes, hespanholas, francezas, gregas, hebraicas, italianas e latinas, empregadas na literatura musical, e vertidas para a lingua portugueza, num louvavel ensaio de nacionalização da technicologia musical.

Pois é esse utilissimo trabalho que acaba de realizar o Dr. J. B. Ferreira da Silva, diplomado pelo Conservatorio de Musica de Leipzig, e que a casa Arthur Napoleão expõe á venda com enorme successo.

VARIAS

Foi hoje assignado contrato para uma longa *tournée* pelo norte do Brasil, entre a companhia de circo Ella Nelky e o estimadissimo emprezario nortista Juca de Carvalho. Esta *tournée* terá seu inicio pela praça de Campos, seguindo depois para a Victoria, Bahia e Pernambuco. Para que se realize o negocio, exigiu o Sr. Juca de Carvalho uma melhoria consideravel no elenco, e a completa reforma da capa, que vai ser armada em tres mastros, segundo o systema norte-americano, bem como a acquisição de novos artistas, o que virá a constituir um programma completamente novo já para a estréa em Campos, que será na proxima quinta-feira.

*** Estréa amanhã na esplanada do morro do Senado o grande circo do cam-

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O reatamento Rio - São Paulo

UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA PARA FESTEJAL-O.

A Confederação, fala-se, para festejar o reatamento das relações sportivas Rio x S. Paulo, pretende realizar nesta capital uma grande competição, de que compartilharão, além dos athletas cariocas e paulistas, os paranaenses, mineiros, fluminenses e espiritosantenses.

Vê-se que a Confederação está procurando meios de gastar a subvenção que recebeu, ha dias, do governo para o preparo da nossa representação nas festas sportivas do centenario.

Outra idéa não se póde ter quando ella tem já transformada a sua séde social na Avenida, principescamente, tendo para isto se desembolsado da importancia de onze contos de réis.

Por que a Confederação, em vez de estar tratando destes espalhafatos para esbançar os 200 contos, não procura fazer o que lhe compete quanto á representação nossa nos grandes torneios sul-americanos, de caracter olympico, em 1922 ?

Por que não commemorar este reatamento com uma competição athletica sómente entre Rio e São Paulo, que são os que se tocam de bem ?

Senão aproveitemos a idéa da grande competição para que seja realizada em meiados do anno vindouro, como prova eliminatoria para aquelles festejos grandiosos, em que o nome do Brasil sportivo deverá brilhar, collocado em ponto de destaque.

Se assim fizer, a Confederação solemnizará bem o reatamento, e realizará um grande e patriotico trabalho, que só poderá merecer applausos geraes e os melhores elogios.

Mas uma competição para que os 200 contos voem, não, e não.

Que a C. B. D. limite mais os seus gastos e deixe de inventar festas que lhe sugam as energias, e com as quaes nada tem a lucrar o Brasil.

Notas do dia

E' AMANHÃ O BANQUETE

No restaurante Assyrio, realiza-se finalmente amanhã, o annunciado e esperado "regabofe" que a Confederação Brasileira de Desportos offerece á delegação sportiva do Brasil, que tomou parte no ultimo campeonato sul-americano, em Buenos Aires.

Nesse "regabofe", tomarão parte a directoria da C. B. D., a directoria da Metropolitana, chefes da embaixada, a representação paranaense no conselho e um representante dos clubs que deram jogadores para o "scratch".

Ao centro da mesa estará a taça "Iduran" e a indispensavel orchestra será regida pelo maestro "Meirelles".

A CONFEDERAÇÃO SERA' REEMBOLSADA ?

Consta que a Confederação vai ser breve reembolsada da quantia desfalcada pelo ex-thesoureiro Luiz Meirelles.

Fará esse reembolso, segundo ouvimos, o actual presidente da entidade sportiva nacional, antes de renunciar o seu cargo, facto esse já conhecido do nosso publico.

OS NOSSOS ATHLETAS ESTÃO-SE PREPARANDO

Antevendo a possibilidade da competição athletica que espera realizar a Confederação de Desportos, ainda este anno, os athletas cariocas estão se preparando convenientemente.

Já hontem vimos na séde da C. B. D. varios dos nossos rapazes, á procura de informações sobre as respectivas provas.

UM MATCH ENTRE A CENTRAL DO BRASIL E A LEOPOLDINA RAILWAY.

(Bitola larga versus bitola estreita)

Realizar-se-ha no dia 24 do corrente, em um dos nossos campos de foot-ball, o esperado encontro entre os teams representativos das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina.

Desnecessario se torna fazer qualquer commentario em torno do sensacional encontro, em vista de ser o Leopoldina o provavel campeão bancario, que conta em seu seio elementos de destaque no foot-ball carioca, e o da Estrada de Ferro Central do Brasil, que pela primeira vez se apresenta em publico, com sua organização definitiva, contando em seu team elementos da ordem de Balthazar Franco, consagrado arqueiro campeão da serie B, da 1ª divisão; Paulo Teixeira Soares (Nequinho), forward do Botafogo F. C., e Conceição, o fullback do Metropolitano, e outros elementos de real valor.

Dirigirá a pugna acatado juiz no meio sportivo.

O MACKENZIE NÃO DEU O "BOLO" NO ANDARAHY

Correndo no meio sportivo que o S. C. Mackenzie, tendo sido convidado pelo Andarahy A. C., para participar no seu festival, effectuado domingo ultimo, á ultima hora, sem causa justificada, não compareceu em campo para disputar a prova de foot-ball, um director do gremio alvinegro do Meyer pede-nos tornar publico que o seu club não dera o "bolo" no Andarahy, pois, apesar de ter sido convidado para jogar no domingo antes e ter a festa sido transferida, a directoria do Mackenzie, tendo aceito outro convite para o dia 13 na sexta-feira, 11 do corrente, telegraphou ao Andarahy, communicando não comparecer ao referido festival.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Official)

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos está distribuindo convites aos sportistas da capital da Republica, para assistirem á festa no Assyrio, em homenagem aos membros da embaixada ao 4º Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, devendo os que desejarem comparecer á essa festividade, procurar na secretaria da C. B. D., á Avenida Rio Branco n. 134, 1º andar, os convites officiosos.

O "CASO" DO JOGADOR GERALDO BASTOS, DA LIGA PERNAMBUCANA.

"Illmo. Sr. redactor desportivo de "O Paiz" — Peço venia a V. para a publicação da carta abaixo. Sr. redactor, com o titulo acima, o Sr. Arnaldo Pinto, escreveu, na vossa bem dirigida secção, uma carta procurando defender a attitude do "Sport Club do Recife", no "caso" Geraldo Bastos.

Esse cavalheiro, em logar de combater com logica, o que relativamente ao "caso", eu e o meu distincto amigo Dr. Cicero de Mello, temos publicado, nas columnas sob a vossa digna direcção, preferiu tomar caminho diverso, o que é de lastimar.

Militando desde 1917 no meio desportivo pernambucano, e pertencendo ao "Sport Club Flamengo", que tem sabido manter com dignidade o seu nome modesto, porém honrado, jámais conheci o Sr. Arnaldo Pinto, como desportista de valor nos desportos de Pernambuco.

S. S. diz que eu e o Dr. Cicero, temos "odio" ao seu club e que fomos "insolitos e aggressivos". Pura invencionisse para armar effeito.

Se S. S. conhecesse de perto, o que desportivamente se passa em Pernambuco, estou bem certo, não teria escripto a carta publicada em "O Paiz" de 12 do corrente. Se S. S. soubesse que eu sou possuidor de um officio do "S. C. do Recife", onde sua directoria me distinguiu e bem assim o Dr. Machado Dias, entre os chronistas desportivos do Recife, estou tambem convicto, de que não teria escripto o que escreveu.

Quanto ao meu amigo Dr. Cicero de Mello, não é o Sr. Arnaldo Pinto, nem outros que appareçam, que possam conseguir destruir a inquebrantabilidade de caracter de que é dotado aquelle cavalheiro.

Continuando na sua carta, o "representante do S. C. Recife" (!) diz que o seu club era o "unico pelo qual estava devidamente registrado aquelle player" (Geraldo).

No periodo que acima transcrevo uma parte, parece-me, Sr. redactor, que o "representante do S. C. do Recife", quer levar o "caso" para o lado do humorismo, do contrario, não teria publicado semelhante tolice, uma vez que no recurso interposto pelo "S. C. R.", vem constatando justamente o inverso do que allega o seu "representante".

Relativamente á qualidade de "deshonestos", cabia a S. S. não ferir o assumpto, mas desde que o fez, preciso se torna repetir o que eu e o Dr. Cicero já fizemos publicar nestas mesmas columnas.

"Deshonestos" são aquelles que não tiveram a hombridade de repellir do seu seio, um seu representante junto a L. P. D. T., quando este, num momento de excessivo "amor" ao seu club, raspou o livro de presença, para occultar a data de uma sessão, e ainda deu fim a documentos que se prendiam ao "caso" em questão, e que estavam sob a sua guarda.

Emfim, "deshonestos", são aquelles que pedindo 15 dias de prazo para apresentarem o recurso solicitado, aguardaram o resultado do embate com o "America F. C.", de cujo resultado dependeu o encaminhamento (já tardio), do recurso.

Quanto aos adjectivos com que o Sr. Arnaldo Pinto nos "mimoseou", a mim e ao Dr. Cicero, no final da sua carta, eu tomo a liberdade de devolvel-os, o que faço tambem em nome do Dr. Cicero, que se acha ausente, porque do lado de lá, taes adjectivos, encontrarão de certo boas accommodações.

De ante-mão, declaro que sobre o assumpto, pretendo não discutir com o missivista, aguardando que o "caso" dê entrada na Confederação, onde os representantes da L. P. D. T. farão uma exposição clara e positiva.

Agradecido pela publicação, me confesso summamente grato — Alberto Collares, director da L. P. D. T."

FESTAS SPORTIVAS DE DOMINGO

O festival no campo do Botafogo F. C. em homenagem ao center-half Alfredinho — Deve realizar-se a 20 do corrente, no campo do Botafogo F. C. o grande festival sportivo organizado por um grupo de associados do Lusitano F. C. em homenagem ao center-half Alfredinho, do Botafogo F. C., pela sua brilhante actuação durante o Campeonato Sul Americano. Esta festa promette alcançar grande successo no nosso meio sportivo, devido á grande sympathia de que goza o center-half botafoguense.

O programma está assim organizado:

1ª prova — A's 11 horas — Jardim F. C. x Salette F. C. (infantis) — Em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos.

2ª prova — A's 12.20 — União de Botafogo F. C. x Oceano F. C. — Em homenagem ao Dr. Luiz Martins da Rocha.

3ª prova — A's 14 horas — Indiano F. C. x Lisboa F. C. — Em homenagem á imprensa carioca.

4ª prova — A's 15 e 45 minutos — Luzitano F. C. x Syrio A. C. — Em homenagem ao center-half Alfredo Silva, do Botafogo F. C.

Haverá tambem um concurso de sympathia entre os clubs disputantes, sendo archibancadas 2$000, com dois votos, e geral 1$, com um voto, cabendo ao vencedor um magnifico premio.

Para o vencedor da 2ª prova o sportsman Lulú Rocha offereceu uma bella taça de prata.

O festival do campo do Metropolitano A. C. em homenagem ao director sportivo Carlos Conceição — O denodado gremio do Meyer, por iniciativa de uma commissão de socios, fará realizar domingo um grande festival sportivo, em homenagem ao director Carlos Conceição, estando já organizado o delicado programma, que conforme a sua confecção, promette deixar grandes saudades aos sportsmen dos suburbios.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 14 1|2 — Dedicada ao Helios A. C. — Salette F. C. x Fale Baixinho (combinado).

2ª prova — A's 16 horas — Dedicada á Padaria Brasil (Meyer) — Colossal Pé de Anjo x Minerva F. C.

Sendo a ultima prova a de maior responsabilidade para os combatentes, devido ás forças serem equilibradas, espera-se que as dependencias do club do Meyer sejam pequenas para conter os seus adeptos.

O festival no River F. C. — No domingo será levado a effeito um festival no campo do River, em beneficio do benemerito associado senhor Pedro João de Almeida.

A commissão promotora, composta de distinctos moradores da estação da Piedade, e associados do River têm se esforçado bastante para que essa homenagem tenha o fim almejado, pois é deveras louvavel a idéa de semelhante beneficio, demonstrando uma dedicação sem igual áquelle que foi sempre um ardoroso defensor das cores do futuroso club suburbano.

O acolhimento que tem tido essa iniciativa faz-nos acreditar que esse beneficio terá grande exito.

Segundo as informações, o programma constará de varios jogos de foot-ball, nos quaes tomarão parte diversos clubs amigos do beneficiado, que gentilmente se offereceram para auxiliar a benemerita acção da commissão organizadora.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Torneio interno de basket-ball — Em continuação ao torneio interno de basket-ball serão realizados hoje, 18 do corrente, os seguintes jogos: Tupynambá x Guaracy, ás 17 horas e 15 minutos, e Pery x Tamoyo, ás 18 horas.

Os capitães dos quadros acima solicitam o comparecimento pontual dos jogadores e reservas.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Assembléa geral — O presidente em exercicio convida todos os representantes para a assembléa geral a realizar-se hoje, ás 20 horas. Ordem do dia — Posse do presidente eleito; parecer da commissão de contas; interesses geraes.

Conselho superior — São convidados todos os conselheiros para a sessão deste poder, amanhã, ás 20 1|2 horas.

RESULTADOS DE DOMINGO

O Belisario Penna F. C. no festival da União Civica P. de Vigario Geral—Revestiu-se de brilhantismo o festival que a União Civica Progresso fez realizar no domingo, no campo do Belisario Penna F. C., em Vigario Geral.

A parte sportiva, que constou de duas provas de foot-ball, entre o club local e o Primor F. C., em disputa das taças "Dr. Alberto Beaumont" e "Belisario Penna F.C.", emprestou uma especial relevancia ao festival, principalmente pelo cunho amistoso de que se revestiu o encontro. Após o embate dos segundos quadros, em que a equipe do Reynaldo conseguiu sobrepujar o seu adversario, pelo score de 5 x 0, na occasião em que os 1ºs quadros entravam em campo, a Sra. Alberto de Carvalho offereceu ao Belisario Penna F. C. uma rica bandeira, primorosamente bordada. A offertante é saudada pelo Sr. Jayme de Vasconcellos, que agradece, em nome da directoria, e o Dr. Alberto Beaumont dá o kik-off do jogo, que começa com ataques isolados de parte a parte. Assim se conserva durante todo o primeiro tempo, sem que nenhum dos contendores consiga abrir score.

No segundo tempo, começa o club local a exercer ligeira pressão, fazendo repetidas incursões ao campo contrario, quasi todas annulladas pela excellente actuação dos zagueiros adversarios.

Aos dez minutos de jogo, porém, Valdetaro, em uma das suas perigosas investidas, consegue o primeiro ponto para a sua equipe. Impulsionada, de novo, a esphera, nota-se forte reacção do club visitante, que ensaia diversas investidas á méta de Oscar, mas que não dão desultado. O quinteto atacante do Belisario redobra os seus esforços, e actuando com mais precisão, consegue o segundo e ultimo ponto, por intermedio de Joãosinho; momentos depois, o juiz dá por terminada a partida, com o resultado de dois goals a nihil, favoraveis ao Belisario Penna. Como referee serviu o sportsman Manoel Ribeiro Alves, do A. B. Braz de Pinna, cujas decisões agradaram.

O Iberia derrota o Santa Thereza —Realizou-se domingo, no festival do Mangueira F. C., o encontro entre o conjunto do Iberia e da A. A. Santa Thereza, em disputa de uma taça de prata, dada pelo Sr. Pedro Gonçalves, saindo victorioso dessa peleja o forte conjunto iberiano, pelo score de 2 x 0: Manoel, Bianco, Secundino, A. Silva, Gallo, Luciado, Luciano, Bilú, Antonico, Camillo e Diamantino.

Marcaram os goals Gallo e Luciano.

O Rezende A. C. empata com o S. C. Gavea—Realizou-se domingo, no campo do Cajuense A. C., o festival do S. C. Gavea, e, na ultima prova, tomou parte a valente esquadra do Rezende, enfrentando o S. C. Gavea, promotor da festa. Após lances emocionantes, verificou-se um empate de 0 x 0.

O Alvear vence o Mangueira—Realizou-se domingo, no campo do Mangueira, o festival promovido pelo club local, em que tomaram parte diversos clubs, em disputa de ricas taças. Dentre as provas realizadas, figurava a do team do Alvear e o Mangueira, promotor do festival, em disputa de uma rica taça de prata e 11 medalhas de prata, em que saiu vencedor o forte conjunto do Alvear, pelo score de 2 x 0.

RESULTADOS DE TERÇA-FEIRA

O Rezende A. C. conquista mais uma taça—Terça-feira realizou-se no campo do Magno F. C. um attraente festival sportivo, onde uma das provas, em disputa da taça "Directoria do Magno F. C.", era entre o Rezende e o conjunto suburbano Fidalgos de Madureira.

Depois de uma lucta movimentada e de lances emocionantes, saiu triumphante a equipe do gremio da rua do Rezende.

O Alvear vence o Magno pelo score de 2 x 1—Realizou-se terça-feira o festival do Magno, em homenagem ao seu 1º team, onde tomaram parte o forte conjunto do Alvear e do Magno, em disputa da taça "Franklin Guaraná". Depois de uma lucta brilhante, saiu vencedor o disciplinado team do Alvear, pelo score de 2 x 1.

TRAININGS

Palmeiras A. C. — Afim de preparar o team que deve representar na prova principal da festa sportiva a realizar-se no proximo dia 27 do corrente, prova essa que constará de um match amistoso com o 1º team da A. A. das Palmeiras, de S. Paulo, o captain convida para comparecerem ao treino que se realizará na Quinta da Bôa Vista, depois de amanhã, domingo, ás 15 1|2 horas, os jogadores abaixo: Theophilo, Floriano, Fedoca, Bueates, Teixeira, Didino, Raul, Stelling, Sylvio, Gonçalo, Oclandio, Delfim, Orestes, Ferreira, Bello, E. Martins, Bahiano, Savio, João, Roberto, Flavio, Nilton, François e Achilles.

Desse treino sairão os componentes do team e suas reservas, os quaes deverão treinar na terça e sexta-feira, respectivamente, 22 e 25 do corrente, com o 1º team do Andarahy, no ground desse club, á rua Prefeito Serzedello, ás 15 1|2 horas.

Preto e Branco F. C. — Treinará domingo, ás 8 1|2 horas, no campo do Instituto João Alfredo F. C., com o 3º team local, o team de Joaquim Alves, pedindo por isso o captain do 3º quadro o comparecimento, ás 8 horas, no campo do club, dos senhores: Rodolpho, Lyrio, Tony, Aramis, Rubim, Amaral, Chico, Alfredinho, Valverde, Juca, Manduca, Agenor, Alvaro, Felippe, Rio Novo e todos os demais que o queiram fazer.

AVISOS

Magno F. C. — O captain convida os jogadores do 1º team para comparecerem á séde social, domingo, ás 12 horas, para seguirem incorporados para o campo do Cascadura, onde jogarão com o Preto e Branco.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

Magno F. C. — O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição para os cargos vagos na directoria e commissão de sports;

b) interesses geraes do club.

A assembléa se reunirá com qualquer numero, se, de accordo com os estatutos, depois de uma hora da convocação, não houver numero legal.

Lapa F. C. — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral, no dia 24 do corrente, para tratarem da seguinte ordem do dia: augmento de mensalidades; eliminar os socios em atrazo de mais de tres mezes de mensalidades; leitura do regimento interno, e interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

O A. C. Braz de Pinna vai promover uma festa dansante — Realiza-se amanhã a festa dansante que este club offerece no vasto salão do C. Recreativo de Cordovil, cedido gentilmente pela sua nobre directoria.

Os socios só terão entrada com o recibo do mez corrente.

Um guanabarino no Preto e Branco — Assignou proposta, para socio do Preto e Branco F. C. o Sr. Durval Marques, antigo elemento do Guanabara F. C. e que ainda no ultimo match Preto e Branco x Guanabara, foi figura de destaque na linha dianteira do 3º team, que foi honrosamente derrotado por 3 x 2.

O A. C. Braz de Pinna promove um festival — Realiza-se domingo o grande festival promovido pelo Bloco do Peso, em homenagem ás familias da localidade.

Haverá musica, leilão de prendas, luz e flores.

A "soirée" mensal do Magno F. C. — A directoria do Magno communica aos socios que a "soirée" mensal terá logar amanhã, em homenagem ao anniversario da lei que creou a bandeira da Republica.

O ingresso será dos socios, mediante a apresentação do titulo social do corrente mez de novembro. Na secretaria estão os convites á disposição dos socios, nas condições regulamentares.

O S. C. Flamengo jogará domingo com o Constituição — O rubro-negro do Estacio tomará parte no festival do Metropolitano, no dia 20 do corrente, pois o valoroso e invencivel rubro-negro irá enfrentar o valoroso Constituição F. C. em disputa de uma taça.

O 3º team do Palestrino vae jogar com o scratch — Correm boatos que o 3º team do Palestrino F. C. campeão na Liga Carioca de Desportos, enfrentará o scratch dos 3ºs teams da Liga, em disputa de uma artistica taça de prata, que vai ser offerecida pela Liga ao team vencedor num festival que ella está organizando.

Marino Portilho voltará? — Marino Portilho, o full-back, que tão brilhante figura fez nos primeiros encontros em que tomou parte o Preto e Branco, jogando em 2º team, dizem que vai sanar o motivo que o tem afastado do gremio de Bigode, fazendo as pazes com o mesmo.

O Aymoré F. C. vai promover um festival — No mez de dezembro realizar-se-ha um festival sportivo organizado pela directoria deste club, o qual deverá ser levado a effeito em um dos campos da 1ª divisão da Metropolitana, constando do programma quatro provas, entre sete clubs e o promotor.

A directoria não tem poupado esforços para que este festival tenha o maior encanto possivel.

Preparem-se, pois, os adeptos do violento sport bretão para assistirem a mais um grande feito no mundo sportivo.

O Salette no festival do Metropolitano — Domingo deverão encontrar-se, em disputa da taça Helios A. C., no festival do Metropolitano, o poderoso scratch Fale Baixinho e o primeiro team do Salette. O encontro sem duvida será excellente, dado o valor incontestavel das duas esquadras.

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Causou muito boa impressão nas rodas turfistas o programma organizado para a reunião de amanhã, no hypodromo de S. Francisco Xavier, quando será corrido o grande premio "Ypiranga", em 2.000 metros e 7:000$, reservado aos animaes nacionaes de 3 annos.

Essa importante prova, instituida em 1882, teve nestes ultimos nove annos o seguinte resultado:

1912 — 1.650 metros — 4:000$000. Rio Prado, 3 annos, S. Paulo, por Cesar e Creoula, do Stud Hime & Roxo, Pablo Zabala.

Em 2º, Martha; 3º, Soberbo.

Tempo, 113 1|5.

1913 — 1.650 metros — 5:000$000. Goliath, 3 annos, S. Paulo, por My Pet e Khaky, do stud Palmeiras, Lourenço Junior.

Em 2º, Diamante; 3º, Expedito.

Tempo, 112.

1914 — 1.609 metros — 5:000$000. Flaneur, 3 annos, S. Paulo, por Zimpanet e Juracy, do stud Expeditus, D. Ferreira.

Em 2º, Demolio; 3º, Disturbio.

Tempo, 104 3|5.

1915 — 1.609 metros — 6:000$000. Energica, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flier e Dalila, do doutor Tobias Machado, L. Araya.

Em 2º, Mysterioso; em 3º, Estilhaço.

Tempo, 106 2|5.

1916 — 1.600 metros — 6:000$000. Favorito, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Fleyer e Estocada, do Dr. Tobias Machado, E. Rodriguez.

Em 2º, Hurrah; 3º, Porto Alegre.

Tempo, 105 4|5.

1917 — 1.609 metros — 6:000$000. Gavroche, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flier e Melodia, do Dr. Renato Pacheco, D. Suarez.

Em 2º, Itajubá; 3º, Ilmenia.

Tempo, 103 3|5.

1918 — 1.609 metros — 6:000$000. Alpha, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Defensa, do senhor Pedro Oliveira, D. Suarez.

Em 2º, Gladiola; 3º, Jubileu.

Tempo, 105 2|5.

1919 — 2.000 metros — 6:000$000. Tufão, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Onix, do doutor Rodolpho Lahmeyer, E. Rodriguez.

Em 2º, Tempestade; 3º Ipojuca.

Tempo, 134.

1920 — 2.000 metros — 7:000$000. Liró, 3 annos, S. Paulo, por Novelty ou Taperley e França, do doutor Linneo P. Machado, D. Suarez.

Em 2º, Lyrio, 3º, Eclipse.

Tempo, 133 4|5.

ESTATISTICA TURFISTA

Com o resultado da corrida de terça-feira ultima, ficou sendo a seguinte a relação dos proprietarios, entraineurs, criadores, jockeys e animaes mais victoriosos na presente temporada:

Proprietarios:	
Dr. Linneo P. Machado	36
Coronel Juliano M. Almeida	20
João e Alvaro Silveira	17
Bernardino Andrade	17
Herminio Carneiro	15
A. José Chavantes	13
Fernandes Schneider	13

"Entraineurs":	
Francisco B. Oliveira	38
Paulo Rosa	28
Horacio Perazzo	27
Americo de Azevedo	25
Gabriel Reis	24
Manoel Figuerôa	20
Fernando Schneider	19

Criadores:	
Dr. Linneo P. Machado	57
J. S. Quinta Reis	18
Dr. Armando de Alencar	16
Dr. J. F. Assis Brasil	11
F. Macedo Couto	11
Octavio A. Peixoto	8
Frederico Lundgren	4
Carlos Dietzsch	4

Jockeys:	
A. Rosa	47
D. Suarez	45
C. Fernandez	44
E. Amuchastegui	43
C. Ferreira	31
E. Rodriguez	20
J. Escobar	19
A. Fernardez	18
D. Vaz	15

Animaes:	
Kitchener	7
Argentina	7
Estoril	7
Centenario	7
Aspirina	6
Quebec	6
Guarany	6

VARIAS NOTICIAS

Contratado pelo stud de propriedade do capitão William Lowoy, chegou terça-feira ultima, dos Estados Unidos o jockey Charles Gray que, na Argentina e no Chile, exerceu a sua profissão com regular successo.

O referido profissional estava presentemente na Venezuela, onde era entraineur e jockey de um dos mais importantes studs daquelle paiz.

— O ligeiro potro Mirante não seguirá, como foi noticiado, para São Paulo.

O filho de America aqui disputará depois de amanhã o grande premio "Ypiranga".

— O jockey, Claudio Ferreira montará depois de amanhã os animaes Ostende, Irresistible, Leopardo, Relampago e Altamirano.

— Em Porto Alegre, foi corrido terça-feira ultima, o grande premio "Dr. Carlos Barbosa", em 2.100 metros e 2:000$, ao vencedor.

Coube a victoria ao cavallo Bluff, zarino, 5 annos, por Bluff, de propriedade da condelaria Conde, que, montado pelo jockey A. Feijó, percorreu a distancia em 138" 2|5.

Em 2º, chegou Lamartine, seguido de Catanga e Uberava, aos quaes o vencedor dispensava cerca de dez kilos.

—No hippodromo de Coritiba, o cavallo Lyrio disputará depois de amanhã, o grande premio "Taça Nacional", em 3.000 metros e 10:000$000.

O pensionista de Barroso, montado por J. Escobar, encontrará novamente a potranca Lufa, que o derrotou domingo ultimo e mais alguns adversarios.

— Não anda em bom estado de saude o cavallo Kamahurá. O filho de Galloway tem regeitado as rações.

— O potro Miragem, se conseguir collocar-se no pareo "Criterium", disputará tambem o grande premio "Ypiranga".

TENNIS

O SETIMO CAMPEONATO CHILENO

Na cidade de Santiago, capital da Republica do Chile, foi ultimamente disputado, nas quadras do Santiago Lawn Tennis Club, o setimo campeonato de Tennis do Chile.

Este campeonato que foi disputado em oito provas teve o resultado seguinte:

Singles para homem, Luiz Torralva.

Singles para mulher, Tereza Ossandón.

Duplas para homens, Luiz e Domingos Torralva.

Duplas para mulheres, senhoritas Amely Rosemberg e Martha Latham.

Dupla mixta, senhorita Tereza Ossandón e Carlos Ossandón.

"Copa Embajador", Francisco Tornero.

"Copa Julio Covarrubia Freire", tenente Ernesto Talback.

Campeonato infantil, Pablo Ossandón Guzmán.

WATER-POLO---ROWING

NOTAS DO DIA

WATER-POLO

AS RELAÇÕES ENTRE A FEDERAÇÃO E O FLUMINENSE

Foi para nós uma surpresa agradavel aquella em que os nossos collegas do "Esporte" procuram tornar sem fundamento a nota por nós publicada, acerca do local em que serão realizados os jogos de campeonato de water-polo. Se a informação prestada áquelles brilhantes collegas não fosse officiosa, porque, sabemos de fonte fidedigna, ter ella partido e confeccionada em seus termos geraes pela secretaria da Federação Brasileira do Remo, de ordem do seu presidente, francamente não voltariamos hoje aqui a tratar desse assumpto, o que fazemos no sentido de prestar ao nosso collega relevante serviço, novo como é na carreira sportiva que abraçou, indicando que nem todas as notas officiosas da nossa dirigente nautica têm o cunho de verdadeiras !

A Federação, assim procedendo, obriga-nos a dizer aquillo que não desejavamos fazer, se, ao envez de reconhecidos os factos por nós publicados, que outro intuito não se offerecia senão o de informar ao publico que nos distingue com a sua preferencia, os actos de uma instituição publica, por isso que se trata de uma entidade sportiva que merece do governo favores especiaes, deixasse que tudo estivesse como estava, preferiu antes procurar tornar sem fundamento uma nota verdadeira e que não offerece contestação.

No desmentido desalinhavado que faz a entidade carioca, esqueceu-se o illustre "paredro" de retirar na revisão que naturalmente procedeu na redacção do "desmentido", o ultimo periodo, o que vem fortalecer a nossa local.

Diz o illustre "paredro" que as relações entre a Federação e o Fluminense F. C. nunca estiveram estremecidas, dizendo ser essa a expressão da verdade (!!!).

Os sportsmen que nos conhecem sabem perfeitamente que o criterio mantido por esta secção obedeceu sempre á expressão da verdade, para que venhamos aqui tornar, mais uma vez, patente este escopo. Entretanto, para os que nos desconhecem, necessario se torna buscar, em nosso archivo, documentos officiaes que provem que a razão está comnosco, e que o que affirmamos por estas columnas o fazemos olhando o criterio e responsabilidade que "O Paiz" representa na sua vida publica.

Para melhor orientação vamos aqui, em linhas geraes, reconstituir a prova do que affirmámos em nossas edições de domingo e de antehontem, quanto ás relações da Federação com o Fluminense.

Em 1919, quando o Rio se preparava para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, a Federação, nessa época, vinha realizando os jogos officiaes do seu campeonato de water-polo, sendo então seu presidente o Sr. Annibal Arthur Peixoto. Como estivesse marcado para o mesmo dia uma partida official do campeonato de foot-ball, e outras de water-polo, a Federação, que havia firmado contrato com o Fluminense F. C., para a cessão da sua piscina e, como tal, queria fazer realizar os seus jogos naquelle local.

A directoria do Fluminense, a quem estava affecta a fiscalização da porta de ingressos, quer pela Confederação, quer pela parte da dirigente nautica, na impossibilidade de tornar a fiscalização um trabalho efficaz, resolveu officiar á Federação, no sentido de que os jogos de water-polo, em vez de serem realizados á tarde, como de costume, fossem realizados pela manhã.

Acontece, porém, que a thesouraria do Fluminense, zelosa no cumprimento dos seus deveres, tornou publico nos seus associados, antes que chegasse ao conhecimento da Federação, a resolução da directoria, quanto á transferencia dos jogos.

Com isto não se conformaram os dirigentes da nossa entidade nautica, e, sem querer aceitar as explicações que prasenteiramente lhe offerecia o tri-campeão da cidade, ordenou a construcção de uma quadra na bacia da Urca, transferindo para ali a realização dos seus jogos, o que foi feito no dia para os quaes estavam marcados.

Ficaram, d'ahi para cá, estremecidas as relações da Federação com o Fluminense F. C. (sic).

No anno seguinte, isto a 3 de novembro de 1920, a Associação de Chronistas Desportivos, de accordo com uma lei existente na Federação, depois de conseguir com a directoria do Fluminense F. C. consentimento para realizar na piscina o torneio de water-polo, o que foi feito graciosamente e por especial deferencia á entidade jornalistica, pelo seu secretario, era enviado o seguinte officio ao presidente da Federação que, nesta occasião, era o mesmo que ora a dirige:

Officio da A. C. D. — "Estando prestes a iniciar-se o campeonato de water-polo, competentemente dirigido por essa Federação, e sendo designada annualmente uma data para a realização, por esta associação, e sob os auspicios dessa directoria, de um festival aquatico, venho, muito respeitosamente, solicitar a V. Ex. se digne conceder, a exemplo do que se fez no anno passado, a relativa ao domingo anterior do inicio do certamen da cidade.

Cabe-me ainda avisar-lhe ser pensamento desta associação realizar o seu festival na piscina da praça de desportos do Fluminense F. C."

Levado o pedido da Associação de Chronistas ao conhecimento do conselho, este, depois de acalorada discussão, resolveu approvar a seguinte proposta:

Proposta—O conselho, tendo em vista o pedido da Associação de Chronistas Desportivos, para realização de um festival aquatico no inicio da temporada de water-polo, e considerando que tal pretensão é perfeitamente justa;

Considerando que a Associação de Chronistas muito merece da Federação, pelos assignalados serviços que póde prestar á causa da educação physica;

Considerando que deve ser dada satisfação a esse pedido de um modo que marque bem o seu caracter de especial distincção e apreço;

Resolve deferir o pedido da Associação de Chronistas Desportivos, marcando para local de sua realização o mesmo onde se deverá realizar o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro de 1920—Roberto Trompowsky Junior—Jorge Latour—José Calmon".

No dia seguinte á reunião do conselho da Federação, era presente á Associação de Chronistas o seguinte officio:

Officio da Federação á A. C. D. — "Em resposta ao vosso prezado officio de 3 do corrente, tenho a honra de informar-vos que o conselho desta Federação, em sua reunião de hontem, resolveu, prazenteiramente, conceder a data de 28 deste mez para a realização do torneio initium que essa distincta associação pretende levar a effeito com o concurso dos clubs pertencentes a esta entidade.

Outrosim, communico-vos mais que, por proposta, unanimemente aceita, deliberou tambem o conselho que o local para a realização desse torneio seja o mesmo onde se deverá disputar o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro, de 1920.

O CAMPEONATO LIMITADO A TRES CONCURRENTES APENAS?

O campeonato de water-polo, este anno, ao que parece, está limitado a tres concurrentes apenas.

De conformidade com o codigo, solicitaram registro de amadores os clubs Boqueirão, Guanabara e São Christovão, devendo assim decidir-se o titulo de campeão entre os tres citados clubs.

A morte desse sport, que, como previramos, avança lentamente, tem, infelizmente, poucos annos de vida mais.

A' Federação cabe tomar providencias sérias, reformando suas leis, de fórma a salvar ainda o lindo sport das aguas.

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA

O vice-presidente da Federação marcou o proximo dia 22 do corrente para a reunião da commissão technica que terá de dirigir os trabalhos do campeonato de 1921.

Para essa reunião, os clubs concurrentes ao campeonato deverão acreditar novos representantes, de accordo com o codigo em vigor.

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

"Correio da Manhã" x "Jornal do Brasil"—Realizando-se domingo o encontro entre os teams do "Correio da Manhã" x "Jornal do Brasil", o captain do "Correio" pede aos jogadores e ás respectivas reservas comparecerem aos treinos que se realizam, diariamente, das 6 ás 7 horas.

Para esse encontro foi escalado o seguinte team: Madeira, Aristides, Alberto, Cleber, Campos, Pery e Vicente.

Reservas: Porto, Carlos e Octavio.

ROWING

A REGATA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Proseguem bastante animados os preparativos, por parte dos dirigentes da Federação Paulista das Sociedades do Remo, para a grande regata de encerramento da presente temporada, a realizar-se domingo, em Santos, no canal do Vallongo.

A's justas, que promettem brilhantes resultados, concorrerão sportsmen paulistas e cariocas, o que tornará mais interessante ainda a sua realização.

O EMBARQUE DOS REPRESENTANTES DO INTERNACIONAL E DO S. CHRISTOVÃO

Em vagão especial, ligado ao trem de luxo paulista, seguiram hontem para Santos, os representantes dos clubs Internacional de Regatas e São Christovão, concurrentes á grande regata da Federação Paulista.

Chefiarão as delegações os sportsmen Dr. Adhemar Mello e Alberto Alves de Almeida, respectivamente, do S. Christovão e do Internacional.

OS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO NA REGATA DE SANTOS

A Federação Brasileira do Remo, pelo seu presidente, designou os doutores Oliveira Santos e Adhemar Mello, respectivamente, 1º vice-presidente e 1º secretario, para represental-a na grande regata da sua collega paulista.

"O PAIZ" DARA' INFORMES COMPLETOS SOBRE A REGATA PAULISTA

Pelo nocturno paulista, seguiu hontem para Santos, via S. Paulo, o nosso companheiro Othelo de Souza, encarregado desta secção, com o fim especial de prestar aos sportsmen que nos destinguem com a sua preferencia informações completas do resultado da grande regata da Federação Paulista.

"O Paiz" affixará em "placard", domingo, na porta da redacção, o resultado dos pareos em que os cariocas tomarão parte, dando depois disso informações detalhadas sobre a regata.

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

Contra a expectativa geral, não obteve o mesmo brilho observado na realização da "Prova Experimental de Natação", que marcou o seu inicio as inscripções para essa importante prova. O seu numero que não attingiu a mais de 482, contra 101 da vez passada, estão assim distribuidos:

C. R. Boqueirão do Passeio	202
C. R. Flamengo	183
C. R. Icarahy	52
S. C. Fluminense	26
C. R. Guanabara	19
Total	482

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A directoria deste sympathico club, por nosso intermedio, avisa os socios que amanhã se realizará no salão do club uma "soirée" dansante, sendo a entrada feita com a apresentação do recibo do corrente mez.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Domingo, realizam-se nas aguas fronteiras, á sua garage, as eliminatorias de natação, abaixo:

7 horas, 50 metros, infantis, (categoria fraca);

7 1|4, 100 metros, "novissimos";

7 1|2, 100 metros infantis, (categoria forte);

8 horas, 20 0metros, "juniors".

Os tres nadadores primeiros collocados nas provas de novissimos, e 100 metros, infantis, disputarão, nos proximos concursos aquaticos, os pareos de turmas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Comissão de syndicancia — De ordem do vice-presidente, convoco os membros da commissão de syndicancia a reunirem-se segunda-feira, 21 d ocorrente, ás 16 1|2 horas.

Commissão de natação — De ordem do vice-presidente, convoco os membros da commissão de natação a reunirem-se segunda-feira, 21 do corrente, ás 17 horas. — Carlos Campos, 2º secretario.

SECÇÃO PORTUGUEZA

A revolução de 19 de outubro

(Continuação)

Dia 26:

O cumprimento do programma dos revolucionarios

No quartel de Campolide, realizou-se hontem uma importante reunião de quasi todos os officiaes e de muitos civis que tomaram parte no movimento. Depois do capitão Camillo de Oliveira expor o fim da reunião, dizendo que algumas pessoas de competencia, indicadas para determinados logares, se tinham afastado desgostosas com as mortes dos republicanos, foi nomeada uma commissão para junto do governo fazer cumprir o programma dos revolucionarios.

Essa commissão ficou assim composta: capitães-tenentes Procopio de Freitas e Serrão Machado, pela marinha; capitão Marrecas Ferreira e tenente Rosa Matheus, pelo exercito; capitães Loureiro, Camillo de Oliveira e Jacome de Castro, pela Guarda Nacional Republicana, e os Srs. Nunes da Graça e José Silva, pelos civis.

Cumprimentos a ministros

A officialidade da Guarda Nacional Republicana, na sua quasi totalidade, com o seu commandante á frente, o coronel Sr. Vieira da Rocha, cumprimentou hontem o Sr. presidente do ministerio.

O Sr. Vieira da Rocha, num breve discurso, affirmou que a Guarda Nacional Republicana, a qual constitue um importante bloco, apoia a grande obra que a revolução triumphante tenciona levar a effeito.

Essa obra, accrescentou, não poderá ser feita só por um ministerio, mas o actual governo lançará as suas pedras basilares para bem da Republica e satisfação do paiz.

Alguns factos desagradaveis, impossiveis de evitar, se deram ha poucos dias, mas as tropas certamente não têm a culpa ou a responsabilidade do que fizeram alguns desvairados. A Guarda Republicana repele com indignação esses crimes nefandos, convencida de que a Republica saberá castigar os culpados.

Em seguida, o presidente do ministerio disse receber, com um profundo affecto e a maior commoção da sua vida, os cumprimentos dos officiaes da guarda republicana, tanto mais que se orgulha da confiança que nelle depositaram quasi todos os que constituem aquella briosa corporação.

Apezar dos trinta e tantos annos de politico, nunca teve ambições de poder: tem militado em mais de um partido e jámais desejou ser ministro, para o que é necessario ter qualidades que não possue. Encontra-se naquelle posto para levar a bom termo o plano revolucionario e, se ali se conserva, é unicamente por patriotismo.

A Republica necessita de dar ao mundo uma idéa do caracter nacional.

Os partidos não têm culpas como as que se lhe attribuem, mas os seus defeitos de organização permittem que se pratiquem erros.

O paiz póde contar com o seu patriotismo para uma administração republicana profundamente honesta, e a Republica tem de ser um regimen de moralidade.

A historia fala-nos de grandes movimentos propriamente espirituaes, temos um passado de glorias feito pela alma do povo, pela boa plebe portugueza. Tenhamos fé e o calor bastante para fazer a Republica digna desta Patria e esta Patria a Nação digna do mundo.

Devemos elevar bem alto o nome da Patria bem digna desta época e deste povo.

• • •

Dia 27:

PARA QUE O CHEFE DO ESTADO NÃO RENUNCIE

A proclamação do Municipio

Foi affixada hoje, em toda a cidade, a seguinte proclamação, dirigida aos habitantes da capital.

"CIDADÃOS!

A Camara Municipal de Lisboa orgulha-se da resolução que tomou e que vai certamente ser secundada, a seu pedido, por todos os municipios do paiz, como o foi já pelas devotadas juntas de freguezia desta gloriosa e republicana cidade. No momento grave que a Patria atravessa, roubada, numa noite sangrenta, de alguns dos seus mais sinceros servidores, quando o venerando e muito querido chefe do Estado pensa em resignar o seu alto cargo para dar solução á delicada conjuntura em que a marcha dos acontecimentos involuntariamente o collocou, iremos todos, perante S. Ex., solicitar-lhe que não se demitta e levar-lhe o apoio leal, extremoso, integro e insophismavel da Nação Portugueza, para que, achada assim a fórmula bemdita de uma honrada estabilidade, a Nação e o mundo vejam no presidente da Republica Portugueza a garantia indispensavel de existencia que as consciencias de todos os verdadeiros portuguezes reclamam.

Cidadãos: á grande manifestação nacional de domingo! Cumpri o vosso dever!"

O SR. AFFONSO COSTA E OS ACONTECIMENTOS

Segundo informou hontem um jornal da noite, o Dr. Affonso Costa enviou a Lisboa um mensageiro, afim de communicar, em certos meios politicos, a sua intenção de regressar a Portugal num periodo mais ou menos breve, procedendo, então, á constituição de um gabinete de competencias, saidas das varias correntes de opinião.

Esse mensageiro, que chegou precisamente no dia do movimento, assistiu, por méro acaso, á tragedia do Arsenal. Parece que manifestou a alguem a sua convicção de que, perante os acontecimentos, o antigo "leader" do partido democratico prolongará, por tempo indeterminado, a sua permanencia em Paris.

(Continúa.)

Noticias

ACABARÃO OS TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO?

Encontrámos no "Diario de Noticias" a seguinte informação.

"Ouvido o conselho de ministros, o Sr. ministro do commercio mandou lavrar um decreto, que levou á assignatura presidencial, dissolvendo o conselho da marinha mercante e a direcção dos transportes maritimos do Estado e nomeando duas commissões, uma liquidataria e outra de sindicancia nos mesmos serviços, devendo esta ser presidida pelo juiz Dr. Guilherme Augusto Coelho. Tanto uma como outra das commissões serão compostas de tres membros, que hoje ou amanhã devem ser nomeados.

Com a execução do decreto serão dispensados todos os empregados. Aquelles que não forem funccionarios do Estado ser-lhes-hão pagos tres mezes de ordenado, e os que forem funccionarios regressarão á sua anterior situação.

A commissão liquidataria poderá aggregar a si um certo numero de empregados, não podendo, contudo, exceder a vinte, que dispensará logo que termine a sua missão.

Todos os navios que forem chegando das suas viagens atracarão, não saindo mais emquanto não forem regulados os serviços."

ORPHEON CLUB PORTUGUEZ

Realiza-se domingo proximo, nos vastos salões desta sociedade, uma vesperal-dansante, promovida por uma commissão de socios, em homenagem aos socios e Exmas. familias.

Uma excellente orchestra tocará das 14 1|2 ás 22 horas.

O traje é completo para os cavalheiros, não sendo permittida a entrada a menores de 12 annos.

Telegrammas

TRATADO DE COMMERCIO COM O BRASIL — REPATRIAÇÃO DE PORTUGUEZES

LISBOA, 17 (A. A.) — Segundo informa um jornal da tarde, o governo tenciona negociar um tratado de commercio com o Brasil.

— Um delegado do Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, do Rio de Janeiro, conferenciou com o governo sobre a repatriação dos portuguezes que se encontram no Brasil e que queiram ir para as colonias portuguezas da Africa.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO EVADIDO DO BRASIL

LISBOA, 17 (A. A.) — A policia maritima prendeu hoje um individuo fugido do Brasil e accusado de ter ahi commettido um crime de roubo.

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 17 (A. A.) — O embaixador do Brasil, Dr. Fontoura Xavier, agradeceu ao Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, e aos chefes do governo, Sr. Maia Pinto e Dr. Veiga Simões, ministro dos estrangeiros; á imprensa e ás diversas collectividades os cumprimentos que lhe foram feitos pela passagem do anniversario da Republica do Brasil.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES PEREIRA

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios quites, para comparecer á assembléa geral extraordinaria, para a leitura e approvação do reforma dos estatutos, que terá logar no proximo domingo, dia 20, ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara 189— Joaquim Roque Pereira, 1º secretario.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

O crime da estação Maritima—O réo foi absolvido

Em 1º de setembro do corrente anno, Oscar Manoel de Souza, por se acharem em greve os cocheiros da firma A. Rabello & Irmãos, conseguiu ali um emprego como cartoceiro.

Estando o réo no dia do crime, na estação da Maritima, na boléa do seu carro, foi provocado por um grupo de grevistas, tendo Antonio Correia Barbosa, vulgo "Borracha", subido á boléa do referido carro e esbofeteado Oscar Manoel de Souza.

Souza, para se defender, feriu com uma facada o seu aggressor no thorax, produzindo-lhe a morte.

Hontem entrou em julgamento o réo desse crime.

A's 13 horas, depois de feito o sorteio dos jurados, foi lido o processo pelo escrivão e dada a palavra ao representante do ministerio publico, Dr. Gomes de Paiva. Depois de largos commentarios a respeito do crime e do criminoso, a promotoria publica pediu a condemnação do réo nas penas do libelo.

Teve, então, a palavra a defesa, que, provando a legitima defesa, terminou por pedir a absolvição do réo.

Os jurados, voltando da sala, trouxeram a absolvição do réo por seis votos.

Pelas varas

Atropelou e foi absolvido

Pelo Dr. Leopoldo Lima, juiz da 1ª vara criminal, foi ante-hontem absolvido o réo Paschoal Letto, que se achava incurso no art. 297 do Codigo Penal, por haver atropelado, no dia 9 de agosto do anno passado, á esquina da rua Rodrigo Silva com Sete de Setembro, a menor Elisa Armando de Moraes.

O juiz absolveu o réo por faltarem provas que o pudessem condemnar.

Condemnação de um casal

Manoel Fernandes Trovas e Joaquina Patrocinio, abusando da boa fé do Manoel Esteves, apoderaram-se do capital deste, dizendo que iam empregal-o na compra de titulos da divida publica do Estado do Rio.

O processo, depois de correr os tramites legaes, foi ante-hontem julgado pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª vara criminal, que condemnou a ré a um anno de prisão e o réo a oito mezes e mais a multa correspondente ao damno causado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cunha; official de dia, no quartel-general, 2º tenente Miguel Dias; medico de dia, 1º tenente Dr. Saraiva; medico de promptidão, Dr. Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista, de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Ypiranga, e auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Silvino.

Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Fonseca Carvalho, e no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital.

Rondam — O tenente Saint-Clair e 2º tenente Paiva.

Guardas — Na Caixa da Amortização, 2º tenente Joaquim Guimarães; na Casa da Moeda, 1º tenente Goytacazes e no Thesouro, 2º tenente Lopes da Costa.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Cassarro; no 3º, capitão Catalão; no 4º, capitão Izidro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão graduado Themistocles; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mauricio, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Uniforme, 4º (kaki)

O movimento da bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro teve durante a primeira quizena do corrente mez o seguinte movimento: consultantes, 985; volumes retirados, 728; volumes devolvidos, 695.

A bibliotheca da associação, que está perfeitamente installada, possue approximadamente 17.000 volumes.

Casos de policia

A apurar

O Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, tomando em consideração o pedido de varios populares, testemunhas de uma scena de escandalo e aggressão, occorrida ha dias, á rua Haddock Lobo, esquina da rua Aristides Lobo, determinou a abertura immediata de um inquerito, mandando intimar a prestar declarações os agentes Danton Santos e Waldemar Rodrigues dos Santos, occusados como promotores desse conflicto, em que sairam feridos os populares Candido Alonso e José Attico Leite.

Nesse inquerito, hontem iniciado, ficará apurada a responsabilidade dos autores dessas aggressões.

Ladrões presos em flagrante

A turma de agentes chefiada por Candido José de Mello, prendeu hontem, á rua Senador Euzebio n. 140, o ladrão Agostinho Martins, pardo, casado, morador á rua Pinto Teixeira n. 17, quando o mesmo roubava da porta daquella casa uma peça de fazenda.

Agostinho foi levado para a delegacia do 14º districto, sendo ahi autoado e recolhido ao xadrez.

Operarios em greve pacifica

Um operario da marcenaria Moreira Mesquita & C., á rua Vasco da Gama n. 6, pediu hontem aos seus patrões que lhe augmentassem o ordenado, pois o que estava vencendo não lhe chegava para as despezas.

A resposta foi negativa, accrescida da dispensa dos serviços do alludido operario.

Uma turma de quarenta collegas seus exigiu que os Srs. Moreira Mesquita & C. o readmittissem, e como não foi satisfeita, resolveu se declarar em greve pacifica.

A firma em questão, receiando que os grevistas não se mantivessem em attitude pacifica, pediu providencias á policia do 2º districto, tendo sido mandadas para o local duas praças de infanteria e uma patrulha de cavallaria.

Principios de incendio

Manifestou-se fogo hontem na marcenaria de E. Gratacaz Fabregos, á rua do Lavradio n. 105.

Segundo ficou apurado, o fogo teve origem no quadro da electricidade e logo se propagou a duas pranchas de madeira que estavam encostadas ao mesmo.

Os guardas civis ns. 1.108, 229 e 812, rondantes naquella rua, viram o clarão que as chammas faziam, arroubaram a porta e com os "cassetêtes", arrebentaram o fio da luz. O corpo de bombeiros compareceu, tendo os seus soldados abafado o fogo a baldes d'agua.

Mais tarde houve um outro principio de incendio no quarto n. 7, da casa n. 122, da rua do Lavradio, onde reside Joaquim Cardoso. Este derretia cera servindo-se de um fogareiro a alcool. O fogo communicou-se a uma lata de agua-raz, attingindo logo depois á porta do referido quarto.

O fogo foi extincto a baldes de agua, tendo comparecido o corpo de bombeiros.

De ambos os factos teve conhecimento a policia do 12º districto.

Levou uma chifrada

Hontem á tarde José Felix, de 45 annos, pardo, residente á rua Atalaia, em Nitheroy, foi á estação de S. Diogo, retirando dahi um boi de sua propriedade. Ao passar pela rua João Caetano o boi deitou-se e José Felix espancou-o. O boi enfureceu-se e investiu contra José Felix, dando-lhe uma chifrada na barriga.

José Felix soccorreu-se na Assistencia, sendo depois internado no hospital da Misericordia.

A' policia do 14º districto registrou o facto.

Scenas da Favela

Vivia "Pernambuco" num barracão em companhia de Rosa Maria do Nascimento. Entre ambos, nada occorrera até hontem, capaz de merecer a intervenção da policia.

Hontem, porém, "Pernambuco" saiu fóra do sério e espancou Rosa. Esta allegou que "numa mulher não se bate nem com uma flor", mas o "Pernambuco" não quiz saber disso e metteu-lhe a bengala. Em seguida fugiu. Rosa foi-se medicar na Assistencia, indo em seguida queixar-se ao commissario Pereira, do 8º districto.

Espiritismo, sublimado corrozivo e iodo

Thereza da Conceição, parda, brasileira, contando já 38 annos de idade, está ainda solteira. Ultimamente, algumas amigas fizeram com que Thereza fosse assistir a uma sessão espirita lá nos suburbios. Thereza foi e gostou tendo voltado depois mais algumas vezes. Os factos passados lá impressionaram-n'a de tal modo, que a infeliz começou a manifestar symptomas de perturbação mental.

Foi por isso talvez que Thereza hontem tomou forte dóse de sublimado corrozivo misturado com iodo.

Pessoas da sua familia pediram soccorros á Assistencia, tendo Thereza recebido os necessarios medicamentos, ficando em tratamento na sua residencia, á rua Luiz Barbosa n. 55.

Do facto teve conhecimento a policia do 16º districto.

O Cesar não se emenda

Por andar extorquindo dinheiro de varios negociantes, foi demittido o guarda sanitario Carlos Cesar de Souza, que servia no posto de prophylaxia da Penha.

Cesar, em vez de se corrigir, agora, depois de demittido, continúa a commetter as mesmas extorsões, e com a aggravante de se dizer ainda funccionario da Saude Publica.

Hontem, foi o caso levado ao conhecimento da policia do 22º districto pelo chefe do serviço de prophylaxia, pedindo severas providencias contra o deshonesto ex-funccionario.

O delegado prometteu providenciar.

Accidente

O operario Ludovino Antonio dos Santos, residente á rua Amazonas, em um barracão, hontem, á noite, ao tomar um trem, na estação de Bomsuccesso, caiu, ferindo-se na região parietal direita e ficando com o pé direito fracturado.

Ludovino foi transportado para o posto central de Assistencia, onde foi medicado, e, em seguida, remettido para o hospital da Misericordia.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

Precipitou-se e caiu

Na occasião em que procurava tomar um trem em movimento, na "gare" da Central, Rosa Maria de Oliveira caiu, recebendo varios ferimentos.

Rosa foi soccorrida pela Assistencia e retirou-se, após, para a sua residencia á travessa Santa Cruz n. 19.

A policia do 14º districto teve conhecimento do occorrido.

Xadrez e assistencia

No mercado novo, hontem, á noite, Bernardino Rodrigues e Antonio Moreira, depois de fazerem varias libações em um botequim, encheram-se de razões, terminando por se engalfinhar.

Minutos depois a policia separava-os, levando Antonio Moreira para o xadrez da delegacia do 5º districto e Bernardino para a Assistencia, afim de ser medicado, por ter ficado com o nariz avariado.

Desacatou a autoridade

O Sr. Astolpho Freire Filho, presidente do Centro dos Despachantes, pede-nos declarar que o senhor Mario Siqueira Dias, com quem se entende a nota de desacato á autoridade do 14º districto policial não é, como foi publicado em diversos jornaes, despachante municipal.

Tentou suicidar-se

O motorista André da Silva Braga, hontem, á noite, depois de deixar o auto em que trabalha na garage, recolheu-se á sua residencia, na rua Isidro Gonçalves n. 12, no morro do Pinto, e ahi, trancando-se em um quarto, deu um tiro no ouvido direito.

Com o estampido, acudiram varias pessoas, que se apressaram a levar o facto ao conhecimento da policia, ali comparecendo o commissario de serviço no 8º districto, que o remetteu para o Posto Central da Assistencia, onde foi medicado e depois internado na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

André nada deixou escripto que elucidasse a sua tragica resolução.

A policia.

Por actos de hontem, do Sr. chefe de policia, foram transferidos os commissarios: Virgilio Pereira, do 21º para o 19º districto, e José Carlos de Azevedo, substituido interinamente por Herminio de Barros Falcão de Lacerda, do 16º para o 23º.

—Foi exonerado o 1º supplente de delegado no 15º districto, doutor Pedro Franklin de Almeida Lima.

—Ficou sem effeito a transferencia do commissario Dr. Salvador Peregrino Candido de Oliveira.

—Permutaram seus logares os commissarios Abel Drummond de Azevedo Soeiro, do 13º districto, e Milton de Oliveira Sucupira, do 22º.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta hontem, á hora regimental, com a presença de 58 deputados.

Lida a acta, teve a palavra o Sr. José Maria Tourinho, que declarou que se estivera presente á sessão de hontem, teria assignado o projecto determinando a trasladação dos restos mortaes da princeza Isabel, para o nosso paiz.

Approvada a acta, leu-se o expediente, em que figurava um telegramma da Camara dos Deputados do Perú, congratulando-se com a do Brasil, pela passagem da data commemorativa da proclamação da Republica.

O Sr. Heitor de Souza justificou longamente um projecto de lei, propondo modificações no codigo penal.

Sobre o momento politico e em resposta a considerações desta ordem feitas pelo orador que o precedera na tribuna, falou, a seguir, o Sr. Octavio Rocha, "leader" da dissidencia.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 138 deputados.

Julgaram-se objecto de deliberação os tres projectos seguintes: do Sr. Graccho Cardoso, declarando validos em todo o territorio brasileiro os diplomas conferidos de 1913 a 1918, pela Escola Brasileira de Odontologia; do Sr. Octavio Rocha e outros, autorizando a trasladação dos restos mortaes da princeza Isabel; do Sr. Pessoa de Queiroz, regulando os serviços dos correios de Pernambuco.

O projecto autorizando a trasladação dos restos mortaes da princeza Isabel foi, em virtude do requerimento de urgencia, immediatamente discutido, votado, sendo approvado em 1ª discussão.

O projecto figura na ordem do dia de hoje, a pedido de dispensa do intersticio legal.

A requerimento de urgencia foi posto em discussão o projecto autorizando a despender até 12.000:000$, com as construcções das casas do Congresso Nacional (2ª discussão).

Encaminhando a votação, falaram os Srs. Gonçalves Maia e Mauricio de Medeiros. O projecto foi, em seguida, approvado.

Posto em votação o requerimento do Sr. Carlos Penafiel, solicitando a publicação nos "Annaes" de um discurso do Dr. Borges de Medeiros, falou o Sr. Francisco Valladares, que declarou dar o seu voto ao requerimento, excluidos, porém, os "consideranda" do que o fez acompanhar o seu autor, pois, os julga inaceitaveis pela maioria da Camara.

O Sr. Carlos Penafiel respondeu ao Sr. Valladares, dizendo que não podia tomar em consideração o que acabava de declarar o deputado mineiro, por não ser S. Ex. o "leader" da alludida maioria.

O Sr. Bueno Brandão occupou, a seguir, a tribuna para asseverar que a Camara se iria manifestar sobre o requerimento e não sobre as considerações de que o precedera o deputado sul-riograndense, confirmando, assim, as palavras do Sr. Valladares.

Posto, afinal, a votos, foi o requerimento approvado.

O Sr. Mario Brant declarou ser contrario ao projecto abrindo credito para a construcção de casa para o Congresso, por julgar que o momento financeiro não comporta taes dispendios.

Approvaram-se, então, as seguintes materias, da ordem do dia:

Projecto concedendo ao capitão Sabino Menna Barreto o favor do decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907 (art. 2º) (2ª discussão); projecto equiparando aos diplomas da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, os da Academia de Sciencias Commerciaes do Estado de Alagoas (com parecer e substitutivo da commissão de instrucção), (1ª discussão); emenda do Senado ao projecto da Camara, autorizando o credito de 7.101:766$800, supplementar á verba 9ª, "Soldos, etapas e gratificações de praças de pret", do orçamento do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1920; projecto autorizando o credito especial de réis..... 1.267:895$062, para pagamento de encargos assumidos para installação de fabricas de soda caustica (com parecer e substitutivo da commissão de finanças á emenda (3ª discussão), e emenda do Senado ao projecto numero 147 B, de 1921, da Camara, autorizando os creditos de 66:470$770, e 4:574$331, supplementares á consignação do Hospital S. Sebastião, e á do Hospital Paula Candido.

Passou-se á votação do parecer da commissão de constituição e justiça, sobre as emendas offerecidas em segunda discussão ao projecto que reorganiza o montepio dos funccionarios publicos.

O Sr. Gonçalves Maia então falou calorosamente contra o parecer que, disse, certamente ia ser approvado. Esse voto ia pôr em perigo os direitos adquiridos dos actuaes contribuintes do montepio. O deputado pernambucano fez um appello aos proprios deputados que tinham montepio. Era um appello ao interesse proprio ameaçado. O projecto Antonio Carlos pretende modificar o patrimonio, o direito adquirido dos funccionarios, pois a tanto se póde equiparar o montepio do funccionario. A lei regula o futuro. O que a lei não póde fazer é retroagir. Todas as leis nesse sentido são nullas. O deputado pernambucano em vehemente conclusão do seu discurso lamenta que a previsão dos funccionarios, que se sacrificaram muitas vezes para não deixar na miseria a viuva ou os filhos, possa ser assim malbaratada pelos legisladores superficiaes.

O Sr. Bento de Miranda defendeu o projecto Antonio Carlos e o senhor Nogueira Penido impugnou-o vehementemente.

Posto depois em votação o artigo 1º, o Sr. Gonçalves Maia requereu verificação e não houve numero. Passou-se á materia em discussão, falando o Sr. Mauricio de Medeiros sobre o projecto que dispõe sobre o contingente de recrutas de cada circumscripção de alistamento (emenda approvada e destacada do projecto n. 300 A, de 1921.)

Foi apresentada esta indicação:

"Considerando que a tachygraphia é uma arte difficil, na qual só se póde aperfeiçoar quem com muita tenacidade se applica ao seu estudo, razão pela qual quasi que só nos parlamentos encontramos profissionaes competentes;

Considerando que muitos dos moços admittidos como praticantes de tachygrapho na Camara dos Deputados, embora revelando grande vocação para a profissão, são obrigados ao cabo de pouco tempo, por falta de recursos, a interromper o aprendizado a que se entregavam;

Considerando que só depois de aguardar quatro, cinco e mais annos é que os mais audazes e persistentes podem conseguir uma nomeação no quadro, devido á raridade com que occorrem as vagas;

Considerando que é de toda a conveniencia que a Camara tenha sempre em mão um corpo de profissionaes habeis para a eventualidade do preenchimento de vagas que dêm;

Considerando que para conservação desses futuros tachygraphos se torna necessario que se lhes offereça um estimulo;

Considerando, finalmente, que não pequeno é o auxilio que aos tachygraphos do quadro prestam actualmente os praticantes, quer no apanhamento, quer trabalhando como dactylographos; apresentamos á consideração da Camara dos Srs. Deputados a seguinte indicação:

Indicamos que aos actuaes praticantes de tachygraphos da Camara dos Deputados, em numero de cinco, sejam dados os vencimentos mensaes de 300$000. Sala das sessões, 9 de novembro de 1921 — Azevedo Lima, Raul Barroso, Julião de Castro, Nogueira Penido, Ascendino Cunha, Mauricio de Medeiros, Gilberto Amado, Augusto de Lima, Souza Filho, Verissimo de Mello, Adolpho Konder, Honorio Pimentel, Pinheiro Junior, Octavio Rocha, Bartlett James, J. Mangabeira, Americano do Brasil, Norival de Freitas, Vicente Piragibe, Bethencourt da Silva Filho, Antunes Maciel, Nabuco de Gouveia, Pereira Leite, Francisco Valladares, Eduardo Tavares, Geraldo Vianna, Bueno Brandão, Buarque Nazareth, Luiz Silveira, Valdomiro de Magalhães, João Guimarães, Gonçalves Maia, Dantas Barreto, Carlos de Campos, Luiz Guaraná, Manoel Reis, Hugo Carneiro, C. Fraga, Seabra Filho, Francisco Peixoto, Henrique Borges, Lindolpho Pessoa, Austregesilo, Joaquim Moreira, Odilon Andrade, Raul Sá, Cunha Machado, Bento Miranda e Juvenal Lamartine."

Foram considerados objecto de deliberação estes projectos de lei:

"Considerando que a Escola Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro funccionou regularmente e com absoluta moralidade, de accordo com a lei então em vigencia, de 1912 a 1915, e com a lei vigente, de 1915 a 1918, apparelhada de todo o material necessario ao ensino pratico e theorico da arte dentaria; que a sua congregação era constituida de profissionaes de reconhecida capacidade e idoneidade moral; que não obteve equiparação aos institutos officiaes congeneres por não funccionar annexa á curso de medicina ou pharmacia, segundo resolução do Conselho

"O Congresso Nacional resolve:

Superior do Ensino;

Art. 1º. São considerados validos, para o exercicio da respectiva profissão em todo o territorio da Republica, os diplomas de cirurgião-dentista conferidos pela Escola Brasileira de Odontologia, de 1913 a 1918, revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 16 de novembro de 1921 — Graccho Cardoso."

—"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a despender quantia não superior a 200:000$, para acquisição de mobiliario apropriado á adaptação do predio recentemente adquirido para installação dos serviços postaes da séde da administração dos correios do Estado de Pernambuco.

Art. 2º. Fica augmentado de 32 estafetas o quadro dos empregados da administração do Estado e elevada a respectiva despeza de 46:080$, de accordo com a tabela annexa ao regulamento vigente.

Paragrapho unico — Os 32 estafetas, assim accrescidos no quadro da administração, serão distribuidos, pelo director geral dos correios, de accordo com a importancia das localidades em que se fizer mais necessaria a distribuição domiciliaria.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario — Pessoa de Queiroz.

Sala das sessões, 17 de novembro de 1921."

—"O Congresso nacional resolve:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a conceder isenção de direitos de importação e de expediente para todo o material que fôr importado para a construcção da Cathedral Metropolitana de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, pela commissão executiva das respectivas obras.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 14 de novembro de 1921—Octavio Rocha—João Simplicio—Nabuco de Gouveia."

O Sr. Heitor de Souza justificou este projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam substituidos pelos seguintes os actuaes dispositivos dos artigos 258 e 259, do Codigo Penal:

Art. 258 — Fabricar escripto falso, ou imitar letra, assignatura, firma, rubrica ou signal de outrem, sem sciencia ou consentimento da pessoa a quem se attribuir, com o fim de obter qualquer effeito contra ella, ou seus herdeiros ou successores, ou contra outrem.

Penas: de prisão cellular por um a quatro annos.

Art. 259 — Incorrerá nas mesmas penas:

Paragrapho 1º — O que fizer em escripto verdadeiro qualquer modificação, seja por meio de alteração, intercalação ou suppressão, da qual resulte mudança de sentido ou significação diversa ou possa produzir effeito differente;

Paragrapho 2º — O que fabricar escripto falso acima de uma assignatura em branco, ainda que voluntariamente entregue pelo proprio signatario.

Paragrapho 3º — O que concorrer para falsidade como testemunha, ou por qualquer outro modo;

Paragrapho 4º — O que usar scientemente da falsificação, por outrem praticada, ou della se aproveitar, de qualquer fórma, em beneficio proprio ou de terceiro.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio, 17 de novembro de 1921 — Heitor de Souza, Manoel Monjardino, Geraldo Vianna e Pinheiro Junior."

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve reunida a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados. Foram assignados nessa reunião os seguintes pareceres: do Sr. Prudente de Moraes, contrario ao projecto que estabelece custas judiciaes para os juizes federaes; do mesmo, com emenda de redacção ao projecto que institue a defesa permanente do café; do Sr. Verissimo de Mello, com emenda substitutiva ao projecto que manda applicar ás policias militarizadas dos Estados ou da União o Codigo Penal Militar.

O Sr. Juvenal Lamartine apresentou parecer favoravel, de que pediu vistas o Sr. Verissimo de Mello, ao projecto que manda publicar como lei o decreto n. 3.296, de 10 de julho de 1914.

Ultima hora sportiva

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Resoluções da directoria

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem, na séde da Liga, a directoria desta entidade carioca.

Foram tomadas as seguintes resoluções: a) conceder datas a diversos clubs filiados para a realização de festas; b) enviar aos clubs filiados a relação daquelles cujos jogadores têm carteiras, solicitando o pagamento das mesmas; c) enviar á Confederação Brasileira de Desportos a sua conta corrente; d) tomar conhecimento dos relatorios apresentados pelos conselhos da Liga; f) relevar a multa imposta ao representante do Progresso.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 18 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone. Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.320 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.374.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Mais uma vez tivemos o mercado destituido de interesse; mas mostrava-se ainda impossibilitado de reassumir a sua anterior posição de alta.

Com effeito, não havia movimento de procura que, na falta de offertas, determinasse a baixa; mas tambem não se declarava na alta porque a confiança não póde se restabelecer.

Nessa alternativa tivemos o mercado mais uma vez estacionario, em posição de espectativa, continuando, comtudo, bem inspirado nos factores de ordem economica.

Com effeito tem sido muito o café saido para os centros de consumo, contando-se com grandes remessas para os Estados Unidos, d'aqui por diante, além da exportação de varios outros productos.

Entretanto, apesar de outras circumstancias, como sejam a intercorrencia da falta e consequente necessidade de dinheiro, as letras particulares, como se fossem escassas, mantinham-se tensas e retraidas aqui e em Santos.

Achava-se o mercado, pois, desconfiado, é certo, mas ao mesmo tempo atrophiado, sendo portanto, preciso algum tempo para que se restabeleça dos abalos soffridos ultimamente.

Em todo o caso, a situação geral do mercado era bastante promettedora, bem podendo, d'aqui por diante, funccionar em condições mais francas.

O Banco do Brasil sacava a 7 7|8 e 7 15|16 d. para diversos effeitos, dando a 8 d. pequenas quantias para o mercado.

Os sacadores estrangeiros declararam ainda as taxas de 7 3|4, 7 25|32 d., sendo aquella mais extensiva contra letras a 7 7|8 d.

Nessa posição permaneceu o mercado inalterado, porém, relativamente bem collocado, achando-se firme por ultimo.

Os negocios constaram de letras bancarias de 7 3|4 a 8 d., contra letras a 7 7|8 d., sendo o valor da libra de 31$435 a 31$219.

Tabelas officiaes

Praças:			
		A 90 d/v.	
Londres	7 3/4	a	7 25/32
Paris	$569	a	$575
		A 3 d/v.	
Londres	7 9/16	a	7 21/32
Paris	$572	a	$583
Italia	$330	a	$340
Portugal	$635	a	$340
Nova York	7$850	a	7$900
Hespanha	1$090	a	1$130
Allemanha	$033	a	$036
Suissa	1$500	a	1$530
Japão	—	a	3$530
Suecia	1$845	a	1$850
Noruega	1$100	a	1$130
Hollanda	2$760	a	2$800
Syria	$575	a	$577
Belgica	$555	a	$575
Dinamarca	—		1$470
Rumania	$060	a	$068
Austria	$004	a	$007
Sobre taxa:			
Café, por franco	$573	a	$575
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	5$865	a	6$000
Idem, papel	2$600	a	2$650
Montevidéo (ouro)	5$310	a	5$450
Por cabogramma:			
Praças:		á vista	
Londres	7 8/16	a	7 19/32
Paris	$574	a	$576
Nova York	7$915	a	7$950
Italia	$333	a	$335
Belgica	$558	a	$563
Hespanha	—	a	1$100
Suissa	—	a	1$510

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8	e	7 11/16
Paris	$570	e	$575
Italia	—		$350
Portugal	—	a	$720
Allemanha	—		$033
Nova York	7$750	a	7$870
Hespanha	—	a	1$090
Buenos Aires	—		2$620
Montevidéo	—	a	5$110

Vales ouro:

Média do dollar	7$832
1$000 ouro	4$277

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 7/8	e	7 51/64
Paris	$568	a	$573
Italia	—	a	$330
Portugal	—	a	$675
Nova York	—	a	7$860
Montevidéo	—	a	5$428
Buenos Aires, papel	—	a	2$621
Idem, ouro	—	a	6$000
Hespanha	—	a	1$097
Japão	—	a	3$815
Hollanda	—	a	2$790
Suissa	—	a	1$511
Belgica	—	a	$555
Allemanha	—	a	$035
Rumania	—	a	$064
Austria	—		$004

Taxas extremas

Bancaria	7 3/4	a	8	
Caixa matriz	7 3/4	a	7	25/32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, tivemos a Bolsa bastante animada, sendo esse facto um indicio seguro do restabelecimento da confiança, nesse importante centro monetario.

Varios papeis foram negociados, concorrendo para restabelecer o funccionamento regular da Bolsa; mas accusaram significativo destaque o movimento operado nas apolices geraes.

Com effeito, foram esses papeis negociados em profusão, declarando-se todos os emprestimos na alta, mas notadamente as uniformizadas, que ficaram com vendedores a 816$ e compradores a 814$000.

Tambem funccionaram bem collocadas as municipaes, carecendo de maior interesse o curso dos demais papeis que foi, em todo caso, bastante favoravel.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 °/°, 7, 16, 20	815$000
Idem, 3, 16, 17, 20, 24	810$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 2, 22, 60	788$000
Idem, 1, 3, 6	790$000
Idem, 4, 19, 20, 40	792$000
Idem, 35	791$000
Idem, 7, 15, 40, 40, 75, 81, 247	795$000
Idem, 1917, port., 1, 1	757$000
Idem, idem, 3	760$000
Idem, 1920, port., 17	753$000
Idem, idem, 3	758$000
Idem, idem, 17	759$000
Idem, idem, 35, 40, 90, 200, 300	760$000
Idem, 1921, port., 6, 50, 60, 102	754$000
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 3	785$000
Rio, 100$, 4 °/°, 5, 6, 20, 21	96$500
Municipaes:	
Emp. 1904, nom., 20	320$000
Idem, 1906, port., 5	175$500
Idem, 1914, port., 10	167$000
Idem, 1917, port. 10, 50, 100	161$000
Nitheroy, 2ª fs. 6	80$000
Bancos:	
Commercial, 50	162$000
Brasil, 6, 17, 7, 20, 25, 100	261$000
Companhias:	
Tec. Progresso, 20	170$000
Santa Helena, 20	255$000
Docas de Santos, nom., 12	453$000
Debentures:	
Industrial Campista, 20	175$000
America Fab.	199$000
Luz Stearica, 20	200$000
Mercado, 20	200$000
Por alvará:	
2 aps. geraes de 200$	810$000
4 aps. geraes de 1:000$	808$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °/°	816$000	814$000
Emp. 1903, port.	—	775$000
Emp. 1921, 5 °/°	—	769$000
O. do Thes., 7 °/°	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	799$000	795$000
1917, port.	762$000	759$000
1920, port.	762$000	755$000
Apolices municipaes:		
1905, port.	—	332$000
Idem, nom.	325$000	—
Emp. 1906, 6 °/°	176$500	175$500
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 °/°	169$000	166$000
Ditas nom.	180$000	177$000
Emp. 1917	162$000	160$000
Idem, nom.		160$000
Emp. 1920	160$000	160$000
Ditas, 7 °/°	170$000	176$000
Ditas de 2ª série	176$500	175$500
Nitheroy, 1ª série	79$500	—
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	195$000	180$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 °/°	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °/°	96$500	96$000
Ditas de 500$, 6 °/°	—	453$000
Ditas nom.	—	400$000
Minas, 1:000$, 5 °/°	—	790$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	261$000	261$500
Commercial	166$000	162$000
Commercio	180$000	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	90$000	—
Mercantil	300$000	280$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	200$000	195$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	—	210$000
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	—	185$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
D. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	172$000	164$000
Magéense	100$000	—
M. Sarmento	—	850$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	270$000	240$000
S. Felix	—	[illegible]
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	870$000
Taubaté Industrial	850$000	303$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1 460$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	850$000
Minerva	40$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	86$500
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	70$000	—
Docas de Santos	—	400$000
Ditas nominaes	451$000	450$000
Diamantes	12$000	7$000
J. Botanico	205$000	190$000
Loterias	—	20$500
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Terras	15$000	13$500
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	206$000
America Fabril	198$000	—
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	202$000
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	140$000	132$000
Docas de Santos	—	198$000
Emfiadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	190$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	—
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	180$800	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	180$000	170$000
Mercado	200$500	200$000
Manufac. Fluminense	175$000	—
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 17	85:354$800
De 1º a 17	735:832$100
Em igual periodo do anno passado	865:311$800

Canhenho commercial

O corretor Fernando Alvares de Souza venderá hoje, em leilão, na Bolsa, 16 apolices de diversas emissões, nominativas, de 1:000$, 5 °|°, e duas de 200$000.

— No dia 19, o corretor Alfredo Gastão Villemor do Amaral venderá em leilão, na Bolsa, 100 *debentures* da Companhia Fabrica de Sedas Santa Helena, e 150 ditas da Companhia Fabrica de Tecidos Esperança.

— No dia 21 do corrente, o corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira venderá em leilão, na Bolsa, cinco apolices de diversas emissões, de 1:000$, 5 °|°, nom., e uma dita de 500$000.

— Realiza-se no dia 21 do corrente a assembléa de credores da massa fallida do Banco Francez para o Brasil, no fôro.

ASSEMBLEAS GERAES

Estão convocadas as seguintes.

Dia 18:

Estrada de Ferro Victoria a Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 21:

Empreza Brasileira de Productos Chimicos, ás 12 horas, para resolver sobre a sua dissolução.

Dia 24:

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, ás 13 horas, para alteração de estatuto e eleição de um cargo vago no conselho.

Dia 26:

O Commercio Franco-Brasileiro, ás 14 horas, para a sua constituição.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

A directoria do Banco Hollandez da America do Sul participa aos seus clientes e amigos e ao commercio em geral que transferiu a sua séde para o edificio proprio á rua Buenos Aires ns. 11 e 13.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1921.

Notas da Alfandega

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda na importancia de réis 195:639$657, sendo em ouro 82:984$015, e em papel 112:855$642.

De 1 até hontem, a renda importou em 1.625:299$348, e em igual periodo do anno passado em 6.129:267$207, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 4.503:967$857.

—Foram enviadas ao Thesouro Nacional, para o devido pagamento, as contas de M. S. Lins, M. Silva e J. L. Costa & C., nas importancias de 609$, 3:847$440 e de réis 1:201$500, de serviços prestados á Alfandega.

—O inspector, por portaria de hontem, chamou a attenção dos empregados dessa repartição para a circular n. 51, de 3 do corrente do Sr. ministro da fazenda, circular essa que trata das licenças para despacho das substancias toxicas a que se refere o regulamento approvado pelo decreto n. 14.969, de 3 de setembro ultimo.

—Foram submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda os recursos de J. Gentil Filho e da St. John d'El Rey Minings, aquelle do acto desta inspectoria que negou dispensa de armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 2.821, e que não permittiu que o valor da mesma mercadoria fosse calculado ao cambio de 262 réis por lira, e este do acto que sujeitou ao pagamento de armazenagem relativa ao segundo mez em que incorreu a mercadoria despachada pela nota livre n. 48, de 6 de fevereiro de 1920, e cujas taxas estatisticas e 2 °|° ouro foram pagos pela nota n. 8.128, de 27 de janeiro do mesmo anno.

UM PEQUENO CONTRABANDO

O ajudante de guarda-mór Sr. Annibal Nunes Pires, auxiliado pelo official aduaneiro Duque Estrada e pelos remadores Lindonor Ramos e Ismael Pereira, apprehendeu, hontem, na praça Mauá, em poder de um individuo que se evadiu logo após, tres pacotes, contendo 15 capas de borracha forradas de seda, para senhoras. Essas capas foram levadas para a guarda-moria, onde aguardam o respectivo inquerito.

Centros diversos

O CAFE'

Eram ainda hontem das mais prosperas as condições do nosso mercado que continuava com procura animada para a Europa e para os Estados Unidos.

Além disso, que por si só devia bastar para impulsionar as cotações, tivemos todos os centros consumidores em attitude de alta, mais interando a elevação de preços em Nova York.

Assim, funccionava o nosso mercado com maior movimento de vendas e embarques, o mesmo succedendo em Santos, cujas saidas têm sido volumosas.

Entretanto, em ambos os centros vendedores os preços mantinham-se estacionarios, naturalmente porque convinha aos possuidores do genero facilitarem as vendas, tanto mais que não tem havido movimento bolsista.

Com effeito, repetiram os vendedores o preço de 18$200, a que fecharam 6.323 saccas na abertura e 7.699, no encerramento, no total de 14.022 ditas.

Em Santos, deram os preços anteriores de 15$500 sobre o typo 4 e 1 6|4 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.803 os embarques de 53$000, as saidas de 44.313, o "stock" de 2.971.659, e tendo passado por Jundiahy 30.000 ditas.

Nas ultimas evoluções em Nova York, foram de 5 a 10 pontos de alta no fechamento; de 3 a 5 na abertura de hontem, e de 4 a 6 na intermediaria.

Regulavam nesse centro os preços de 8.44 c. para dezembro e 8.10 para março, sendo as vendas de 30.000 saccas.

No mercado cotava-se o disponivel Rio a 8 5|5 c., e Santos a 10.0 c., tendo o primeiro baixado 1|8 c.

No Havre deram as cotações de 157 1|4 francos para dezembro e 145 para março, com vendas de 1.000 saccas, e tendo subido a 1 1|4 francos.

Em Londres deu-se uma alta de 1 1|2 d., cotando-se a 47 shs. e 10 1|2 d. para dezembro e 48 shs. e 10 1|2 d. para março.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.450
Barra Dentro	894
Cabotagem	1.000
Total	14.844
Desde o dia 1º do mez	176.381
Média	11.024
Desde 1º de julho	1.744.289
Embarques:	
Estados Unidos	6.532
Europa	1.125
Rio da Prata	450
Cabotagem	—
Total	8.107
Desde 1º do mez	127.425
Desde 1º de julho	1.109.457
Stock actual	1.700 804

Cotações	*Arroba*
Typo 3	20$100
Typo 4	19$600
Typo 5	19$100
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200
Typo 8	17$600
Typo 9	17$000

Operações a termo

O mercado de jogo sobre café funccionou hontem sem maior actividade, porém, esteve firme sem alteração de preços. As vendas realizadas foram de 2.000 saccas apenas.

Mezes:	Vend.	Comp.
Novembro	18$400	18$350
Dezembro	18$500	18$350
Janeiro	18$500	18$400
Fevereiro	18$500	18$350
Março	18$500	18$450
Abril	18$500	18$400

O ALGODÃO

Tivemos o mercado regularmente movimentado, mas em estado um tanto fraco, embora não houvesse alteração nos preços.

Em Pernambuco tambem se repetiu a baixa de 30$ a arroba, mas esse centro achava-se bastante frouxo, continuando sem compradores.

Em Pernambuco tambem se repetiu o limite de 30$ a arroba, mas esse centro baixa de 20 a 40 pontos, mas em Nova York subiram as cotações de 3 a 9 ditos, cotando-se no primeiro a 10.57 d. e no e no segundo a 16.47 c., para janeiro.

Procedencias	Fardos
Alagoas	550
Penedo	—
Ceará	91
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	641
Desde 1º do mez	9.273
Saidas	576
Desde o dia 1º do mez	8.075
Deposito, hontem	18.148

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Achavam-se fracos o nosso mercado e o de Pernambuco; este, porém, a 5$200 a arroba, e aquella a 500 réis o kilo do branco cristal, no minimo.

Assim, o preço de 9$500 por mil kilos, nas Alagoas, deve ser um engano de cifra, porquanto uma tonelada do genero nortista vale 346$, segundo a marcha dos preços em Pernambuco.

Em todo caso, como sempre succede nas occasiões das colheitas, os preços baixam, não pelo excesso da producção, mas da offerta forçada pela necessidade de fazer dinheiro.

Assim, agora temos o genero nesse centro productor a 346 réis o kilo do branco cristal, mas já o tivemos acima de 1$ no varejo; não sendo de mais que os consumidores tenham agora esse artigo de primeira necessidade a 800 réis o kilo, no varejo.

Baixaram os preços nesse centro, cotando-se o branco cristal de 5$200 a 5$400, mas as entradas foram de 31.200 saccos, elevando-se o stock a 135.600 ditas, porque não houve saidas.

Em nosso mercado o movimento de entradas e saidas foi regular, mas os preços achavam-se sustentados.

Entradas:	saccos
Procedencias:	
Campos	4.531
Pernambuco	2.000
Maceió	—
Minas	150
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	2.400
Natal	—
Bahia	—
Total	8.931
Desde o dia 1º do mez	81.424
Saidas, hontem	5.661
Desde o dia 1º do mez	71.338
Stock, hoje	166.579

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilos
Branco cristal	$520 a $560
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $480
Demerara	nominal
Mascavinho	$340 a $380
Mascavinho	$340 a $400

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Funccionava firme e em alta o mercado desses productos, regulando na moagem S Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	22$000 a 23$000
Fino	17$500 a 18$000
Especial	15$000 a 15$500
Commum	14$000 a 14$500
Fubá de arroz	33$000 a 34$000

Milho partido	17$000 a 17$500
Cangica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	$400 a $500
Trigullho (35 kilos)	73$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo).....	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem frouxo e com os preços depreciados.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	*Por 44 kilos*
De 1ª	— 34$700
De 2ª	— 33$200
De 3ª	— 32$200

O XARQUE

O mercado desse producto funccionou hontem sem interesse e estavel.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$800 a 2$000
Puras mantas	1$900 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas..	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes	
Conforme a qualidade..	1$600 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*, carga á Mala Real Ingleza;

De Manáos e escalas, nacional *João Alfredo*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Tampico, inglez *San Tirso*, carga a Anglo Mexican;

De Recife e escalas, nacional *Jaguaribe*, carga a Pereira Carneiro & C.

Vapores saidos

Para Porto Mexico, inglez *San Zeferino*;

Para Recife e escalas, nacional *Tibagy*;

Para Nova York e escalas, americano *Acolus*;

Para Buenos Aires e escalas, francez *Valdivia*;

Para Southampton e escalas, inglez *Araguaya*;

Para o Rio Grande do Sul, francez *Bougainville*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Hesperides*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*;

Para Buenos Aires e escalas, rebocador inglez *Anglo Mexican*.

Vapores esperados

Bordéos e escs., *Massilia*	18
Portos do sul, *Sirio*..	18
Rio da Prata, *Belle Isle*..	18
Genova e escs, *Tomaso di Savoia*.......	19
Portos do sul, *Itha*..	19
Genova e escs., *Napoli*..	20
Portos do sul, *Anna*..	20
Liverpool e escs., *Desna*..	20
Stockolmo e escs., *K. Margareta*..	21
Stockolmo e escs., *K. Margareta*........	21
Rio da Prata, *Cordoba*..	22
Liverpool e escs., *Orcoma*..	22
Rio da Prata, *Walhlijk*	22
Nova York, *American Legion*..	22
Portos do sul, *Avaré*..	22
Liverpool e escs, *High-Lock*..	23
Rio da Prata, *Limburgia*..	24
Bremen e escs., *Seydlitz*	24
Portos do norte, *Cuyabá*..	26
Portos do norte, *Pará*..	26
Rio da Prata, *Deseado*..	27

Vapores a sair

Recife e escs., *Tabatinga*..	18
Santos, *Philadelphia*..	18
Porto Alegre e escs., *Victoria*..	18
Pelotas e escs, *Itaipora*..	18
Rio da Prata, *Massilia*..	18
Bordéos e escs., *Belle Isle*..	18
Rio da Prata, *Porto*..	18
Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*..........	19
Macáo e escs., *Itapuhy*..	19
Nova York, *Roswell*..	19
Laguna e escs., *Itha*..	19
Aracajú e escs., *Itaituba*..	20
Porto Alegre e escs., *Itapura*..	20
Victoria, *Carangola*..	20
Rio da Prata, *Desna*..	20
Valparaiso e escs., *K. Margareta*........	21
Rio da Prata, *American Legion*..	22
Bahia e Recife, *Jacuhy*..	22
Montevidéo e escs, *Sirio*..	22
Porto Alegre e escs., *Itaquatiá*..........	22
Nova York, *Glenbuon*..	22
Rio da Prata, *High. Lock*..	23
Laguna e escs., *Anna*..	24
Amsterdam e escs., *Limburgia*..	24
Nova York, *Avaré*..	25
Rio Grande e Buenos Aires, *Seydlitz* ..	25
Manáos e escs., *João Alfredo*..	25
Caravellas e escs., *Sumaré*	25
Liverpool e escs, *Deseado*..	27
Santos, *Minas Geraes*........	27
Pará e escs., *Jaguaribe*..	28

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor nacional *José Rosas*, desc. cabotagem, armazem 1.

Barco nacional *S. Vicente*, cabotagem, armazem 1.

Vapor hespanhol *Mar Tirreno*, recebendo carga, armazem 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Bougainville*, armazens 4 e mixto A.

Vapor nacional *Victoria*, (armazem mixto A), armazem 7.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 11.

Chatas diversas, com carregamento do *Sofia*, armazem 15.

Vapor portuguez *Porto*, armazem 17.

Vapor americano *Acolus*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

Commercio de madeiras

Os Srs. James Moore & Sons, com commercio de madeiras em South Melbourne, escriptorio, City Road, solicitaram á embaixada ingleza nesta capital uma collecção de amostras de madeiras nacionaes de cinco pollegadas de largura e uma de espessura, com que possam estabelecer um mostruario ali, bem como informações relativas a preços e condições de venda.

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, a quem o secretario commercial da embaixada se dirigiu no sentido de ser attendido aquelle pedido, solicitou das associações commerciaes dos Estados os elementos indispensaveis a ser attendida a referida firma.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Amanhã, fará a segunda conferencia aos homens, nesta igreja, á rua da Alfandega n. 54, o padre Olympio de Mello, ás 20 horas, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

Reunião de propaganda.

A Legião dos Fundadores da Nova Sociedade reunir-se-ha depois de amanhã, ás 19 horas, á rua Camerino numero 90, para tratar dos seguintes assumptos: 1º — Trabalhos preparatorios do Congresso Espiritualista Internacional, sob a presidencia de sua commissão organizadora; 2º — Conferencia, sobre o thema "As burlas eleitoraes"; 3º — Estudos e commentarios ás novas elucidações do Evangelho de João, o Evangelista, organizadas pelo mesmo, no Centro Spirita de Braga, em Portugal. Entrada franca. O director geral, José Nascimento.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Orlando Franco de Araujo, rua S. Carlos n. 7; Amelia Carolina Carvalho Castro, rua Oito de Dezembro n. 154; Ildefonso Ferreira Freitas, Santa Casa; Eva de Souza, rua Drummond n. 2; João Souza Martins, Hospital S. Sebastião; João, filho de Francisco de Oliveira, rua General Caldwell n. 1; Jorge Pereira Valongo, Hospital de S. Sebastião; Elsio, filho de Albino José de Oliveira, rua Torres Homem n. 360; Magnolia Mariana, filha de João Mariano, rua Leopoldo n. 32, casa II; Jeronymo Herculano de Calazans Rodrigues, rua Haddock Lobo n. 115; Delfim Jesus Martins, rua Gomes Braga n. 22, casa II; Alvaro, filho de Avelino Marques Dias, rua Conselheiro Paranaguá n. 16; João Pereira da Rosa, necroterio da policia; Simão José Cortez Sobrinho, rua José Clemente n. 47; José Felippe Figueira, rua Antonio Santos n. 81; Arestal Pinheiro Torres, rua Major Fonseca n. 27; Anthero da Silva Faria, rua D. Alice n. 126, estação do Rocha; João Augusto Soares Brandão (actor), rua Coronel Figueira de Mello n. 11; Elisabeth, filha de Manoel Alexandre, rua São Carlos n. 198; Heitor, filho de Heitor Ferreira Pimenta, rua Bello Horizonte n. 21; Eudoxia Olhena de Souza, travessa Sayão Lobato n. 28; Arnaldo Vasconcellos, Hospital São Sebastião; Jorge, filho de Ernesto Borges, rua D. Anna Nery n. 622; Sabina de Almeida Chaves, rua Visconde de Abaeté n. 11; Antonio Augusto de Paiva, ilha do Bom Jesus; Antonio Teixeira Bastos, Santa Casa, e Arthur Gonçalves de Souza, rua do Senado n. 270.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cecilia Pereira de Lemos Oliveira, rua Senador Furtado n. 24; Helena, filha de Joaquim Soares Vinagre, rua Senador Pompeu n. 197; Alfredo, filho de Pedro Marques Dias, rua Gomes Carneiro n. 94; Alvaro Xavier de Carvalho, necroterio da policia; Virginia Burgo, Hospital Nacional de Alienados; Jorge, filho de Manoel Alves Barbosa, rua Itapirú n. 159; Jupyra, filha de Manoel Jorge Henrique Junior e Orlando, filho de Francisco Martins Torres, rua S. Christovão n. 230.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 1, extraida em 17 de novembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

48229 (Bahia)	20:000$000
18915	2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

55956	44830	51629

17 PREMIOS DE 200$000

8008	21414	23211	36623	3481
59144	16338	51716	45669	30166
5359	53289	30873	41350	31744
15230	5926	54177	3615	5010

40 PREMIOS DE 100$000

50460	13518	6850	7987	21191
1556	7905	474	10557	58763
49870	1244	40262	171	51781
17092	23605	35630	38026	52104
59089	44668	50389	51029	39074
48200	4980	20603	39866	16909
23710	4802	59018	23148	4222
13538	12625	41361	2001	39343
46056	33797	18508	41746	

PROXIMAÇÕES

48228 a 48230	200$000
18914 a 18916	100$000

DEZENAS

48221 a 48230	50$000
18911 a 18920	10$000

CENTENAS

48201 a 48300	10$000
18901 a 19000	8$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$, e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Belle Isle, para Bahia, Dakar, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itaipora, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior da Republica até 10, idem, idem com porte duplo até ás 11.

Marsilia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior da Republica até ás 10, idem, idem com porte duplo até ás 11, e cartas para o exterior da Republica até ás 11.

Porto, para Santos, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2, idem, idem com porte duplo até ás 9, e cartas para o exterior da Republica até ás 9.

Tomaso di Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 14 horas, objectos para registrar até ás 13, cartas para o interior da Republica até ás 14 1|2, idem, idem com porte duplo até ás 15, e cartas para o exterior da Republica até ás 15.

Amanhã:

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2, idem, idem com porte duplo, até ás 7.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res. Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O **Dr. Werneck Machado** communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 66. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 12 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Victoria A. Gomes da Silva

(Mocinha)

Francisco Gomes da Silva e filhos, Maria Augusta de Figueiredo Camara, capitão Leopoldo Nery da Fonseca, Antonieta Ribeiro Gomes da Silva, Anna Camara de Abreu e Lima e Cesar de Abreu e Lima, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do passamento de sua esposa, mãi, filha adoptiva e afilhada, sogra, nora, cunhada e tia MOCINHA será rezada, hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Deputado Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal

Amelia Regis Leal, Maria Laurinda Leal, Alfredo Simeão dos Santos Leal, Pedro Simeão dos Santos Leal, Bellarmina Leal Pereira, Maria Leal da Silva, Silvina Dalva Gomes Leal, Julia Leal de Almeida (ausentes), Severino Regis, José Regis e esposa, Mariana Regis, Adalzira Gouveia Regis, Ismael Gouveia Filho (ausentes), Aurea Regis e Maria Amelia Regis, compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, genro, cunhado e parente, deputado ANTONIO SIMEÃO DOS SANTOS LEAL, agradecem, penhorados, a todos os que lhes trouxeram o seu conforto moral e acompanharam os seus sagrados restos mortaes á sua ultima morada, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia, que se realizam na proxima segunda-feira, 21 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 10 horas.

DECLARAÇÕES

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Tarde-dansante em 20 do corrente, das 14 ás 20 horas, exclusivamente para os Srs. socios e suas Exmas. familias, cujo ingresso é com a apresentação do recibo deste mez.

Não ha convites, sem restricções. (Orchestra Andreozzi & Sanfelippo)—VIRGILIO ANTUNES, 1º secretario.

S. P. DE BENEFICENCIA DE NITHEROY

Rua José Clemente n. 29

Primeira reunião ordinaria do poder deliberativo, em 18, ás 20 horas, de accordo com o art. 49 C—NOGUEIRA DA SILVA, secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

OFFERECE-SE uma senhora para coser em casa de familia e serviços leves; rua da Constituição 18, 1º.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

RAPAZ, recentemente chegado de Portugal, deseja trabalhar em escriptorio de movimento, como ajudante de guarda-livros, de preferencia casa portugueza. Optimas referencias. Informações nesta redacção.

DIVERSOS

ALUGA-SE predio de sobrado, com amplo armazem, á rua da Saude n. 187; tratar, com o proprietario, Rosario 167, 1º andar.

PRECISA-SE de uma costureira, para trabalhar uns dias, em uma casa particular e que entenda de costuras de senhoras, meninas e meninos; á rua D. Anna Nery n. 63.

COFRES desde 1$666 por dia e d'ahi para cima; temos de todos os tamanhos, sem augmento de preço, a não ser os juros do dinheiro. Actualmente, só fazemos negocios directos por já estarem os preços reduzidos; por isso, não damos commissões. Rua S. Pedro 198, Rio—Empreza Universal de Cofres. Tel. N. 4.566. Offerecemos prospectos a quem nos mandar pedir ou damos pessoalmente.

COFRES, baratissimos, de 100$ para cima, temos alguns de segunda mão, a preços de occasião. Rua S. Pedro 198, Rio.

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Camisaria Franceza

Liquidação definitiva da Secção de Roupas brancas para senhoras

Camisas de dia e noite, saias, calças, combinações

ABATIMENTO DE 25 A 40 %

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

ROUPAS BRANCAS

PARA HOMENS, CAMA E MESA

20 % de abatimento até o fim do corrente mez

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extraida com globos de cristal movidos a electricidade
Unica que distribue 75 % em premios

HOJE

100:000$000

Inteiro 30$000 - Decimo 3$000
Jogam sómente 18 mil bilhetes

Grande Loteria do Natal - Extracção em 24 de dezembro de 1921

1.000:000$000

Inteiro 300$! Vigessimo 15$ — Jogam 12 milhares.

EPILEPSIA

Ataques de nervos

Tratamento radical em 40 dias. Mil e quinhentos doentes terminaram o tra mento este anno com o prodigioso "Fillemur", do Dr. Ragoucy. — Vende-se na drogaria Pacheco, rua dos Andradas 43 — Rio.

SELLOS DE CORREIO

Preços sem competencia

Catalogo Gratis e Franco

Remessas para escolha

R. POULAIN

7, Rue de Provence -:- PARIS

CASA RIO GRANDE

AGENCIA D. LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes
PEREIRA & COELHOS - Caixa postal 169 - .ua Sachet 30 - Rio de Janeiro

---

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111 RUA URUGUAYANA 111

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephono 5.209 Norte.

Boa casa nova

Num dos melhores pontos de Nitheroy, á beira da praia, aluga-se a familia de tratamento. Tratar á rua da Misericordia n. 74/ loja, Rio.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45

Amanhã (A's 3 horas da tarde) Amanhã

309 — 159ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Loteria do Estado de Pernambuco
Segunda-feira, 21 do corrente
2 — 24ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Terça-feira, 22 do corrente
360 — 107ª

20:000$000

Por 800 réis, em inteiros

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO (ás 3 horas da tarde)

Grande e extraordinaria loteria do NATAL

NOVO PLANO — 365-4ª

500:000$000

Só jogam 30.000 bilhetes

Por 88$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 30 de 2:000$, 70 de 1:000$ e 140 de 500$000

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março 88.

NAZARETH & C.— Agencia geral de loterias, rua do Ouvidor 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção : JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — — A's 8 3/4 — — HOJE

A opereta de grande successo traduzida por Carlos Bittencourt e Rego Barros

Aranha Azul

AMANHÃ — Imponente espectaculo para commemorar a data da FESTA DA BANDEIRA, honrado com a presença do Exmo. Sr. Presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

—(*)—

PROGRAMMA GRANDIOSO

—(*)—

Bilhetes desde já á venda

S. JOSE'

HOJE — A's 7, 8 3 4 e 10 1/2 — HOJE

Reapparição da melhor burleta nacional. A peça mais popular do Brasil, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, com musica da applaudida maestrina FRANCISCA GONZAGA

FORROBODÓ

Os melhores typos de um "chóro carioca". Rir do começo ao fim. O maior successo comico de ALFREDO SILVA no GUARDA NOCTURNO DA ZONA.

Domingo — Matinée artistica da actriz CANDIDA LEAL.

CARLOS GOMES

HOJE

não haverá espectaculo para a montagem da revista

NO PAIZ DO SOL

que amanhã sóbe á scena com linda montagem.

CINEMA MODERNO — Femina, drama em cinco actos. Um bom partido, drama em cinco actos e Demasiado amor, comedia em dois actos.

THEATRO RECREIO | Empreza Rangel & C.

Companhia JOÃO DE DEUS, de que faz parte o actor JOÃO MARTINS — Maestro RAUL MARTINS

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Primeiras representações da revista, em dois actos, nove quadros e duas apotheoses, original de HENRIQUE JUNIOR, musica do maestro SA' PEREIRA :

NÃO POSSO ME AMOFINAR

ESTRE'A da actriz ZILDA LECLERC e do actor Euclides Monteiro

DISTRIBUIÇÃO — Fumaça (compére), JOÃO DE DEUS — Promptidão (compére), JOÃO MARTINS

A actriz LEDA VIEIRA nos papeis de: Criminosa, Mulher que gosta, Saudade, Folhinha, Margarida e Flor da Rua.

Gerebecca, Caçadora, Rosa amarela e Ritinha — ITALA FERREIRA; Jogatina, Papoula e Ebria — CASIMIRA FERREIRA; Rosa vermelha, Toalhinha, Barra, Mulher e Sport — ALBERTINA SILVA; Rainha e Cozinheira — MARIETA FIELD; Camelia, 1ª mãi e Dama — DINAH CESARI; Princeza — ZILDA LECLERC; Rosa, Alliança e Femenina — ADELINA MARQUES; Myosithis e 2ª mãi — SUSANA REIS; Dama de honor — MAGDALENA DE JESUS; Caçador e Roque — AGOSTINHO SOUZA; Braz — SILVEIRA; Bicho, Trevo, Alliança masculina e Guardanapo — TEIXEIRA PINTO; Jardineiro, e Namorado — EUCLIDES MONTEIRO; Guarda-nocturno e guarda — C. MACHADO; Partidario, José, Protestante e Lesbão — MARIO BARRETO; Caxinguelê, Dorminhoco e Pai — OLIVEIRA.

TITULOS DOS QUADROS

1º — O Castello do Destino; 2º — Promptidão rico; 3º — Na Cidade Nova; 4º — Não posso me amofiná; 5º — O despertar de Momo (apotheose); 6º — Coisas nossas; 7º — Casamento de Promptidão; 8º — Flora internacional; 9º — Apotheose Brasil-Portugal.

Ministros, flores, passeantes, pedras brancas e pretas, subditos, etc. Scenarios de LAZARY e EMILIO SILVA — GUARDA-ROUPA LUXUOSO AMANHÃ — A's 3 3|4 e 9 3|4 — NÃO POSSO ME AMOFINAR.

Dia 1 de dezembro — OS DOIS PROSCRIPTOS.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE Programma nôvo HOJE

OS ARLEQUINS DE SEDA E OURO

3ª época

Sensacionaes torneios de Electro Ball

Disputarão hoje o campeonato de pelota os electro-ballers

BARNES e FERNANDO

THEATRO LYRICO

PROXIMA ESTRÉA

Do maior illusionista contemporaneo

CARTER

PALACIO THEATRO

Empreza José Loureiro

Companhia AURA ABRANCHES de que fazem parte ADELINA ABRANCHES, ALEXANDRE AZEVEDO e SACRAMENTO

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE -- -- HOJE

A's 8 3/4

A lindissima peça de Flers Caillavet

A PRIMEROSE

Protagonista. . . . . AURA ABRANCHES
Marqueza de Sermaisê ADELINA ABRANCHES

Domingo — Despedida da Companhia.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE - - HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Em marcha victoriosa para o centenario, a linda comedia

MANHÃS DE SOL

Tres actos profundamente humanos, de Oduvaldo Vianna

Amanhã e sempre: MANHÃS DE SOL

30 do corrente — GRANDE FESTIVAL DE ABIGAIL MAIA.

OLEADOS INGLEZES

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3656 C.

Cinema PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu

AV. PASSOS, 119 - TEL. 5934 N.

HOJE — 17 de novembro — HOJE

Gaumont Jornal, ultimo numero

O BEBE' — Sunshine Fox Comedy, 2 actos de gargalhadas

MYSTERIOS DE PARIS

2º episodio — 3 actos

Ainda mais: Eileen Percy, em DEVANEIOS DE MOÇA, 5 actos, Fox.

Sabbado — OS BORGIAS, 7 actos, e O PRISIONEIRO, 5 actos.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

E continúa a deslumbrar a todos esse film admiravel em que ha

ARTE, LUXO, DELICADEZA, MIMO e SENSAÇÃO

Narayana

Producção ultra-moderna da GAUMONT — Serie PAX

Interpretação de Mlle. MADYS (a heroina de "O pensador") — Mlle. MARCELLE SOUTYS, cuja plastica venusiana se apresentará em soberbo nú artistico — VAN DAELE, novo mas perfeito, etc.

A belleza deste programma se completa com a "charge" de MUTT e JEFF em VENTRILOQUO

Pauline Frederick — GOLDWIN — | **PATHÉ** | SAIAS FOX-FILM

HOJE Estréa de dois grandes artistas, cujo poder de attracção é sensacional, trabalhando para uma marca que já se impoz — GOLDWIN HOJE

PAULINE FREDERICK e CHARLES CLARY

num drama de amor, de emoção e de sacrificio.

SUBLIME DIGNIDADE

Cinco actos GOLDWIN

A historia tocante da lucta travada no coração de uma mulher, que, sacrificando a propria reputação, obedece aos impulsos do seu amor puro e sincero, em toda a sua grandiosidade.

Attendendo aos instantes pedidos recebidos hontem, daremos em extra:

SAIAS Cinco actos FOX-FILM

A maior Sunshine até hoje feita pela Fox, interpretada por

CLYDE COOK

com a cooperação de mais de 200 "girls", elephantes, aeroplanos, etc.

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE ! — HOJE !

O inevitavel

da querida fabrica Paramount, em cinco longos actos, sendo protagonista a insinuante Dorothy Dalton.

FANTOMAS

18º, 19º e 20º episodios, em seis magnificas partes.

Amanhã — Um film que fala á alma lusitana — OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA, 1ª jornada.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133-Tel. 2768 c.

HOJE ! — HOJE !

Grande successo !

Entre anjos e féras

Grandioso drama em 5 longos actos

E mais o sensacional film em séries

FANTOMAS

14º e 15º episodios, em 4 longos actos

Amanhã — William Farnum, na superproducção da Fox — *Remorsos da consciencia*, 7 actos.

NO PARISIENSE

O tradicional cinema :-: da elegancia :-:

A fabrica da moda apresenta

HOJE

A REALART PICTURES o seu 4º film, conseguintemente a sua 4ª victoria

4 MAGNIFICOS ARTISTAS NUM SO' FILM

Wanda Hawley, Walter Hiers, W. Lawrance e Sylvia Ashton

Nos deliciosos e humoristicos actos de

A ORGULHOSA

que é uma charge leve e ironica no genero de

PEQUENAS LEVADINHAS

Rica, vaidosa e linda, fizeram-na dansar num baile luxuoso — com um garçon de restaurante — Que pilheria maior ou que maior offensa poderiam ter feito "á orgulhosa" ?

Para alegria de todos, completará o programma

BROWNIE

o cão sabio e millionario na engraçadissima comedia da CENTURY

COMPANHEIROS...

HORARIO — 1-2,10 -- 3,20 -- 4,30 -- 5,40 -- 6,50 - 8 -- 9,10 -- 10,20

Segunda-feira — *Frank Mayo*, em APOSTA MONUMENTAL. A seguir — *Bebé Daniels*, em OH ! MULHERES, MULHERES ! Breve — *Clara Kimball Young*, em sua moderna producção.

CINE-PALAIS

DECLA BIOSCOP — UFA

ROMBAUER & C.ia

HOJE HOJE

Lotte Neumann

a mulher cuja belleza perturba, apparece em

FUNESTA ESTRELLA

Seis actos da Union Film de Berlim

O titulo do film levanta o veo do enredo, deixando-nos adivinhar que a protagonista é que deve ser a FUNESTA ESTRELLA
Mas uma mulher bella como Lotte Neumann pode ser funesta a alguem ?

OS PEIXES - PATHÉ COLOR

Segunda-feira — Mysterio de um dia
Proxima semana — O rapto da princeza dos dollars

Cinema Central

Avenida Rio Branco 168 - Empreza Pinfildi

HOJE Mais um soberbo film da grande marca "PARAMOUNT ARTCRAFT" HOJE

Ensccenação de Thomaz H. Hince

DETECTIVE AMADOR

Cinco actos, cheios de "verve" e graça, mas de uma graça sã, que nos prende, em todas as suas scenas, pelo intricado de seu entrecho, que é uma teia, em cujas malhas se prendem as situações mais interessantes.

CHARLES RAY empresta o vigor de seu talento ao principal papel.

No mesmo programma — NADANDO NAS NUVENS, desenhos animados da Paramount, e a comedia, em dois actos, da SUNSHINE — QUERIDINHO DE MAMÃI.

Nas sessões do costume — BAPTISTA JUNIOR em novos e variados numeros — SUCCESSO!

Segunda-feira — A ROSA DE DAMASCO, grandiosa producção allemã.

Quinta-feira — A inesquecivel MIQUINHA, no "film" FLOR DE MAIO.

Breve — J. WARREN KERRIGAN, no "film" O MOÇO DO VELHO MUNDO.

CASINO THEATRO PHENIX

Ponto de reuniões mais elegante do Rio

TODOS OS DIAS

DAS 4 A'S 7 HORAS:

TEA DANCING MUSIC

Orchestra The Rag-Time Band, sob a direcção de ALEXANDER KYCHIN

Fina comedia da Paramount

DAS 7 A'S 9 HORAS:

DINER-CONCERT

Esmerado serviço de restaurant da conceituada casa Falcone, de Petropolis

A'S 9 HORAS:

é iniciado o MUSIC-HALL com um programma de finas artistas